

ASSALTADA EM PLENO CENTRO DA CIDADE

LEIA NA PAGINA 6

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 26 DE MARÇO DE 1983 - ANO XI - No. 3.415 - CR\$ 50,00
SÁBADO

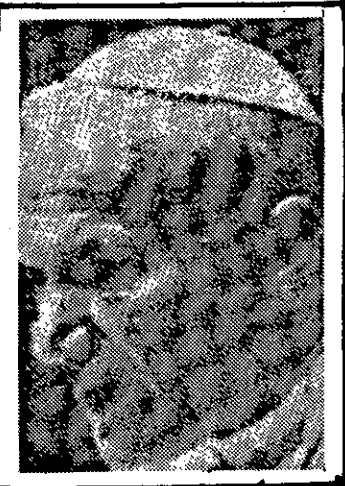
FINAL DE BASQUETE HOJE NO CHARLES

Acontecerá hoje, a partir das 19 horas e 30 minutos, no Charles Moritz, a final do Campeonato Feminino e Masculino de Basquetebol, adultos. A informação foi prestada pelo presidente da Federação Sergipana de Basquetebol, professor Málio Chagas, acrescentando que as partidas finais serão disputadas entre as equipes femininas do late Clube de Aracaju e Associação Atlética e as masculinas do late Clube e Colégio Atheneu Sergipense. (Mais esporte amador na página 11).

I.R. MUDA HORÁRIOS DOS BANCOS

Tendo em vista a decisão da Secretaria da Receita Federal em prorrogar para o dia 30 o prazo para entrega de declarações do Imposto de Renda de pessoas físicas, o Banco Central alterou o horário de funcionamento nos bancos até a próxima quarta-feira. Com isso, os estabelecimentos bancários cerraram suas portas ontem às 22 horas, fazendo o mesmo nos dias 28 e 29, para estenderem seus expedientes até a zero hora do dia 30.

PAPA ABRE ANO SANTO

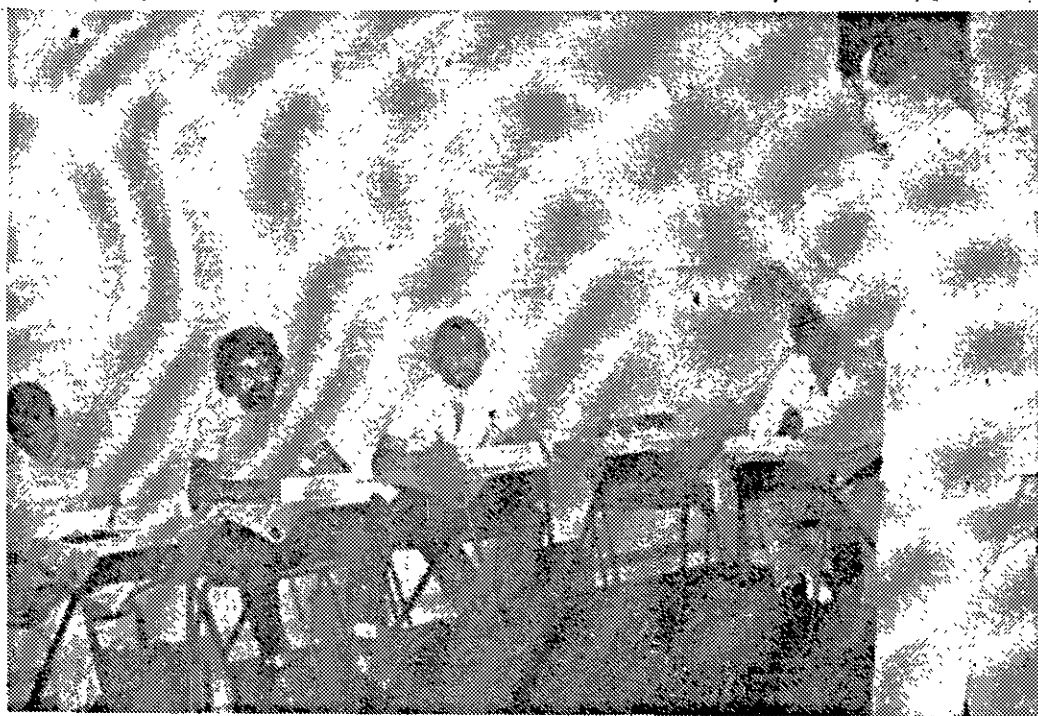


CIDADE DO VATICANO (AP) Batendo na porta da Basílica de São Pedro com um martelo de ouro, o Papa João Paulo II inaugurou, ontem, o Ano Santo Extraordinário da Redenção para comemorar o 1.950 anos da crucificação de Cristo.

"Aperiti mihi portas justitiae" (abram-se as portas da justiça), disse o Pontífice em latim antes de bater três vezes com o martelo na porta de bronze da entrada interior da Basílica.

Pela primeira vez, entretanto, a porta foi aberta realmente pela parte de dentro por funcionários do Vaticano. Um grupo de operários havia retirado antes da cerimônia o reboco que selava a porta desde o último Ano Santo, em 1975. Na oportunidade, o Papa Paulo VI foi alcançado por fragmentos de concreto que se desprenderam enquanto os operários retiravam o reboco.

João Paulo chegou à Basílica à frente de uma procissão de Cardeais, Bispos e Sacerdotes. O Pontífice vestido com paramentos azuis e brancos e com uma mitra branca, caminhou sob um pálio dourado.



Encerrado o Seminário Emprego/Renda, parte integrante do Projeto Especial Cidades de Porte Médio, que irá beneficiar 400.000 pessoas na Grande Aracaju. Matéria na 2a. página.

ESCOLAS DE SAMBA RECEBEM PRÊMIOS

Os Blocos e Escolas de Samba vencedoras do Carnaval/83 receberam ontem, às 9 horas, pelo Secretário de Serviços Urbanos do Município, Delmo Aragão, os seus devidos prêmios.

Foram entregues troféus e medalhas às Escolas de Samba e Blocos que conseguiram até a terceira colocação. Por grupo, ficou dividido da seguinte

maneira: no grupo "A", receberam prêmios os Blocos Rebu, Unidos de Santa Lúcia e Abre-Alas, respectivamente classificados em 1o., 2o. e 3o. lugares. Nesse mesmo grupo, também foram premiadas as Escolas Batuqueiros do Morro e Acadêmicos do Samba, que conseguiram se classificar respectivamente em 1o. e 2o. lugares.

No grupo "B" os três blocos que foram classificados e receberam a premiação foram os seguintes: Carnavalesco 540. As Italianas e Bloco Esquina. As escolas de Samba, Unidos do Samba, Brasil Moreno e Unidos de São José, foram as que conseguiram classificação e por isso também receberam os prêmios das mãos do Secretário de Serviços Urbanos, Delmo Aragão.

INUNDAÇÕES JÁ MATARAM 150 PESSOAS

LIMA (AP) - O Governo do Presidente Fernando Belaunde pedirá ajuda internacional para socorrer a milhares de povoados de umas cem localidades afetadas pelas inundações e deslizamentos que desde janeiro já provocaram uns 200 milhões de dólares de danos materiais, e pelo menos 150 mortos.

Um porta-voz governamental disse que "apelaremos a boa vontade dos países amigos" para conseguir alimentos, remédios e roupa e as instituições de crédito, para a concessão de empréstimos imediatos.

O chefe da defesa civil, General Carlos Arias Graziani, disse ontem que em mais de cem localidades do país é necessária ajuda imediata à população.

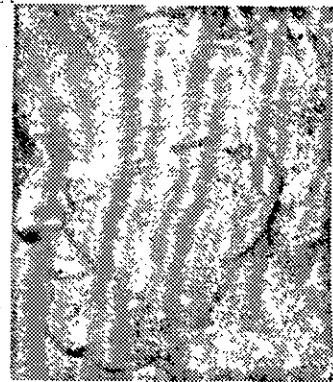
Os piores deslizamentos ocorreram há 3 dias na região central, a 60 quilômetros ao oeste de Lima, onde a Guarda Civil confirmou que 90 pessoas que viajavam em dois ônibus morreram quando os veículos foram arrastados por uma massa de lodo e pedras até o fundo do rio Rimac.

ANDREAZZA DESTACA NORDESTE AO ABRIR REUNIÃO DA SUDENE

RECIFE (AJB) - Ao presidir ontem o Conselho Deliberativo da SUDENE, com a presença dos novos governadores do Nordeste, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, declarou que "o problema da região é, hoje, fundamentalmente político, e suas soluções impõem claras opções políticas". Isto porque, segundo o Ministro, o desenvolvimento do Nordeste já não configura problemas técnicos, já equacionados, assim como sua capacidade executiva e sua habilidade para fazer "ampliar-se a cada dia".

O problema de decisão política - enfatizou - de decisão política da sociedade, já que entre o Nordeste e o Brasil há uma mutualidade de interesses, sobretudo quando a mobilização dos recursos internos do País, a busca do desenvolvimento de dentro e para dentro, pode ser um dos caminhos capazes de atenuar as dificuldades econômicas que presentemente envolvem o Brasil e o mundo.

De acordo com Andreazza "o desenvolvimento do Nordeste



interessa a todo o Brasil, significa a ampliação do espaço econômico nacional, a melhor utilização de forças produtivas, a intensificação das relações inter-regionais de comércio, a redução dos fluxos migratórios".

As primeiras palavras do Ministro aos novos governadores do Nordeste foram para manifestar a certeza de que "exercerão, com competência e espírito público as altas incumbências recebidas".

ARROMBARAM CASA DE JÔ SOARES

SÃO PAULO (AJB) - Ladões arrombaram a casa de Jô Soares, de 43 anos - e levaram um aparelho de video-tape, avaliado em Cr\$ 600 mil, três aparelhos de som (Cr\$ 440 mil) e um TV a cores (Cr\$ 140 mil). A casa de Jô Soares - que estava gra-

vando, no Rio-fica na rua Bento de Andrade, no Jardim Paulista.

A queixa foi apresentada por um amigo de Jô Soares, Roberto Colossi, que também foi o primeiro a perceber o furto. O delegado Roberto dos Santos, do 15o. Distrito, pediu ajuda da perícia técnica.

SESI HOMENAGEIA IMPRENSA



Com um almoço na Cozinha Industrial, recentemente inaugurada, o diretor regional do Sesi, Idalito Oliveira, homenageou a imprensa sergipana que, na oportunidade, percorreu as instalações e tomou conhecimento de que a Cozinha do Sesi entrará em atividades no próximo dia 4 de abril, oferecendo 10 mil refeições diárias.

NORTISTA

FIACÃO E TECELAGEM NORTISTA S.A.

C.G.C. 13.142.823/0001-01
CAPITAL AUTORIZADO CR\$ 2.500.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO
..... CR\$ 2.171.495.765,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da FIAÇÃO E TECELAGEM NORTISTA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 04 de abril de 1983, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do Capital Autorizado de CR\$ 2.500.000.000,00, para CR\$ 5.500.000.000,00;
- Alteração do Art. 3o. do Estatuto Social em face do aumento do capital acima; e
- O que ocorrer.

Aracaju (SE), 24 de março de 1983.
Pedro Menezes Neto
Secretário do Conselho de Administração.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA - EDITAL Nº 06/83 AVISO DE ANULAÇÃO

O Conselho de Administração, em sessão nº 10 de 10 de março de 1983, através da Resolução nº 250/83, resolve autorizar a anulação da Concorrência referente ao Edital nº 06/83, realizada em 24 de fevereiro de 1983, às 14:30 horas para construção do 2º Viaduto e suas laças, na interseção da BR-235 com a Avenida 31 de março - lote 11, na BR-235/SE, trecho Acesso à Aracaju.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de março de 1983.
ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE
CONCORRÊNCIAS
Ref. Proc. nº 21.002.637/82

Métodos inovadores na ação social do SESI

O SESI - Serviço Social da Indústria - através de uma divisão técnica, fará no próximo dia 28 o lançamento de uma série de seis publicações baseadas em experiências realizadas no Centro de Experimentação, Treinamento e Aperfeiçoamento no Distrito Federal (Brasília) por ocasião da reunião do Conselho Nacional do SESI. Os projetos tratam da apuração dos resultados

práticos de métodos inovadores de atuação nos campos da saúde, educação, serviço social e lazer. O seu desenvolvimento visa ao treinamento, aperfeiçoamento de técnicos, procura de novas metodologias de trabalho, repasse dessas metodologias a técnicos dos departamentos regionais e intercâmbio de informações entre os órgãos da entidade, instituições públicas e privadas, obtendo colher e transmitir novos

conhecimentos e experiências.

Os resultados obtidos, nos últimos anos, estão agora ao dispor dos interessados através dos chamados "cadernos técnicos", que apresentam, de forma clara, todos os trabalhos e estudos desenvolvidos em experiências aprovadas e sistematizadas recomendadas, para aplicação econômica e satisfatória, no campo do atendimento social. A série que ora se inicia está composta

de seis unidades como: Odontologia Simplificada, as equipes interprofissionais e os projetos experimentais; projeto de interpretação de diagnóstico; projeto Pré-Natal e Puericultura; Colônias de Atividades Recreativas; Projeto Clube do País e Creche; Projeto Dinamizadores Voluntários das Empresas; Projeto Saúde Escolar, Projeto Semente; Projeto Classe-Lar e Projeto Sesi-Vi



ENERGIPE INFORMA

AVISO DE DESLIGAMENTO NA CAPITAL MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A - ENERGIPE comunica aos seus consumidores que devido a necessidade na execução dos trabalhos de manutenção em sua rede de distribuição, maior segurança do pessoal em serviço haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

Dia: 27/03/83 das 07:30 às 11:00 horas.
Locais: rua G.S, 1, rua B entre as ruas F e J e imediações no Conjunto Beira Rio.

Dia: 27/03/83 das 07:30 às 11:00 horas
Locais: Praça Olímpio Campos, Alm. Barroso, rua Itaiana entre Av. Des. Maynard e a rua Propriá, rua Maruim entre as ruas Pacatuba e Sarita Luzia e imediações.

Dia: 27/03/83 das 14:00 às 18:00 horas.
Locais: Conj. Lourival Fontes ruas S. Judas Tadeu, Arquibaldo Mendonça, H, rua Poço Verde entre a Trv. 3 e a rua Curvelo e imediações.
Dia: 27/03/83 das 05:00 às 09:30 horas.

Locais: Rua Acre entre as ruas Rio Branco e Armando Fontes, rua Amapá entre as ruas Distrito Federal e Nova Paraiba, rua Nova Paraiba entre as Avs. Guanabara e Des. Maynard e imediações.

Dia: 27/03/83 das 11:00 às 12:30 horas.

Locais: Ruas G4, H4, rua M4 entre as ruas H4 e F4 e imediações na 4a. etapa do Conj. Augusto Franco.

Dia: 27/03/83 das 10:00 às 11:30 horas.

Locais: Ruas N5, M5, rua A5 entre a rua M5 e Av. Canal 5, Av. Canal 5 entre as ruas E5 e A5 e imediações na 5a. etapa do Conjunto Augusto Franco.

Dia: 27/03/83 das 09:00 às 10:30 horas

Locais: Ruas B5, C5 e imediações na 5a. etapa do Conj. Augusto Franco.

Dia: 27/03/83 das 08:00 às 09:30 horas

Locais: Ruas E5, I5, L5 e imediações na 5a. etapa do Conjunto Augusto Franco.

Dia 27/03/83 das 07:00 às 08:30 horas

Locais: Ruas D5, H5, rua B5 entre as ruas D5 e F5 e imediações na 5a etapa do Conjunto Augusto Franco.

Dia : 27/03/83 das 06:00 às 07:30 horas.

Locais: Rua G5, entre as ruas A5 e D5, Av. Canal 4 entre as ruas A5 e P2 e imediações no Conjunto Augusto Franco.

Dia: 27/03/83 das 06:00 às 06:30 horas

Locais: Ruas 10, 11 rua H4 entre a rua J4 e Av Canal 4, rua 4 entre as ruas H4 e D4 e imediações na 4a. etapa do Conjunto Augusto Franco.

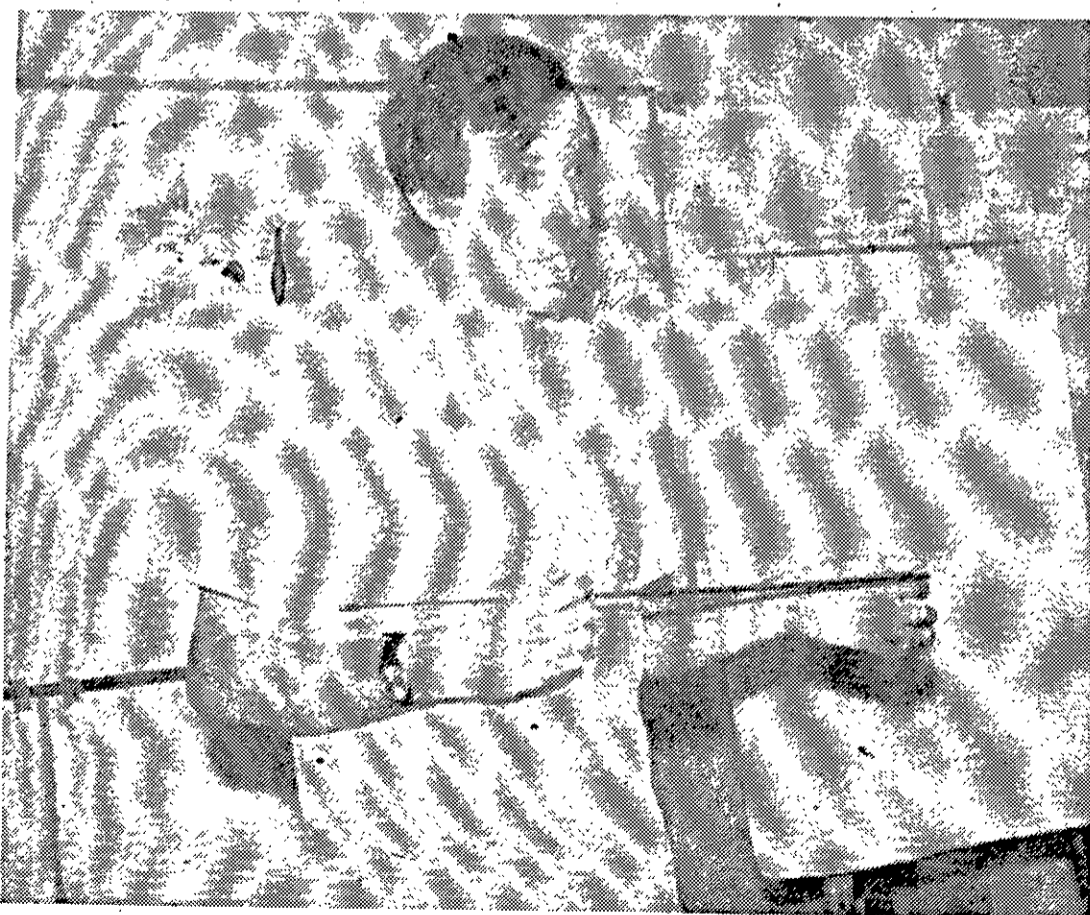
Dia: 27/03/83 das 05:00 às 10:30 horas

Locais: Bairro S. Conrado, D.I.A. lado Sul Av. Heraclito Rollemberg entre o Rio Poxim e a Av. P. do Conjunto Augusto Franco e imediações.

Aracaju, 25 de março de 1983.
JORGE CARDOSO LIMA
Assessor de Relações Públicas - ENERGIPE

ENCERRA-SE O SEMINÁRIO EMPREGO-RENDA

UM PROGRAMA QUE IRÁ BENEFICIAR CERCA DE 400.000 PESSOAS NA GRANDE ARACAJU



Encerrou-se ontem o Seminário Emprego/Renda, realizado no Centro de Treinamento do CEAG, sob os auspícios do Ministério do Interior, CEBRAE e BIRD.

O programa Emprego/Renda faz parte do Projeto Especial Cidades de Porte Médio

que envolve diversas regiões do Brasil e em Sergipe atinge não somente Aracaju, mas os vizinhos municípios de Laranjeiras, Maruim, N. S. do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros, devendo carrear para a área de atuação 6 bilhões de cruzeiros, a preços de hoje

a serem aplicados em três anos.

A filosofia do Programa, que vem merecendo a maior atenção por parte da Secretaria de Planejamento, bem como do Governo do Estado, consiste em pesquisar, criar, orientar e desenvolver métodos de

trabalho, que possibilitem a criação de novos empregos e a melhoria dos já existentes, dando impulso a toda e qualquer fonte de renda que se mostre viável pois tem como meta final a integração do homem na sociedade.

Com o apoio do Programa, tanto o CEAG que já atua na área, como outros órgãos governamentais, poderão propiciar, tanto ao artesão, como as micro e pequenas empresas, melhores condições de atuação e de expansão operacional.

O artesão, por exemplo, terá as suas atividades amparadas, sendo-lhe propiciado aprendizagem adequada, acesso ao crédito, formação de cooperativas e de centrais de comercialização, etc. As micro e pequenas empresas terão melhorados o seu suporte técnico, mediante assistência gerencial e financeira, além do desenvolvimento de estratégias associativas e outras.

Finalmente o Programa assistirá ao Setor Informal, encarregando-se da formação de Centros de Atividades, de treinamento e de assistências diversas, inclusive educação comunitária.

Pela amplitude do Trabalho a ser efetuado, o Projeto Cidades de Porte Médio, em seu todo, virá trazer uma inculcável série de benefícios as

regiões em que venha a ser instalado dando início a um processo de desenvolvimento que será a semente de outros e mais outros, porque somente o trabalho bem administrado gera novos trabalhos, e somente a riqueza bem empregada gera novas riquezas.

Além das personalidades participantes do Seminário a

reunião de encerramento contou com a presença de Afonso Cozzi, representante do Diretor de Projetos Especiais do CEBRAE, Prof. Lannes de Souza Caminha, de Gilvani de Lima Silva, representante da SUDENE, e de Ariel Garcez representante da SUDEPE-Brasília, os quais vieram trazer com suas presenças, o apoio dos órgãos que representam.



PARQUE AUGUSTO FRANCO RECEBE EQUIPAMENTOS



ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 5ª. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 19º. OFÍCIO
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR ANTONIO FERREIRA FILHO, Juiz de Direito da 5ª. Vara Cível desta Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei.

FAZ SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente C I T A FERNANDO MAGALHÃES CASTRO E SILVA, brasileiro, residente em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para responder aos termos e demais atos da AÇÃO DE DIVÓRCIO POR SEPARAÇÃO DE FATO (proc. No. 452/82), que se processa no Juízo e Cartório acima, requerida por ZULMIRA BARRETO CASTRO E SILVA, com fundamento nos artigos 40, §§ 1º. e 3º. e 5º., § 1º. da Lei No. 6.515/77, combinados com os artigos 274 e seguintes do C.P.C., podendo contestá-la sob pena de revelia, no prazo de 15 dias que correrá em Cartório. Advertindo-o que, não contestada a ação se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros os fatos articulados pela autora, em sua petição ficando inclusive, ciente e intimado para os demais termos do processo.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e especialmente do Réu, e não possam no futuro alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital que será afixado no local público de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe aos dois (02) dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983), Eu, Patrício Ferreira de Farias, Escrivão do 19º. Ofício, o fiz datilografar e subscrevo.

Dr. Antonio Ferreira Filho.
Juiz de Direito.

A Prefeitura já iniciou a aquisição dos equipamentos de lazer para o Parque Augusto Franco. Os primeiros a serem adquiridos foram os pedalinhos, que já estão no lago central do Parque, mas que só poderão ser utilizados pela população após a conclusão global das obras.

O lago central já está inteiramente concluído. No momento, a EMURB está concluindo os trabalhos de terraplenagem, mas todos os serviços de

pavimentação interna e da pista de acesso ao Parque já foram finalizados, restando apenas a conclusão dos trabalhos de jardinagem e arborização e o início da última etapa, que será a construção das quadras esportivas e a implantação dos equipamentos de lazer infantil.

Com uma área em torno de 1 milhão de quilômetros quadrados, o Parque Augusto Franco será uma das maiores áreas de lazer do Nordeste. Além do lago central, destina-

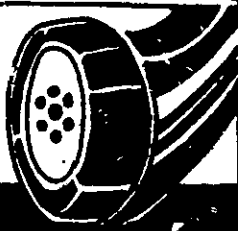
do à prática de esportes náuticos, a comunidade terá à sua disposição quadras polivalentes de esportes, campos de futebol play-ground, áreas para pequiúnes e restaurantes.

O Diretor da EMURB, Antonio Dantas, disse que o Parque Augusto Franco foi idealizado pelo Prefeito Heráclito Rollemberg não somente para dar ao aracajuano uma das maiores áreas de lazer de todo o Nordeste, mas também para resguardar uma das maiores reservas ecológicas da cidade, que

com a desativação da Sementeira, da Embrapa, estava ameaçada de ser extinta pela especulação imobiliária.

Ele disse também que, em decorrência do grande volume de obras que compõe todo o projeto, não é possível especificar um prazo definitivo para a conclusão das obras, mas segundo ele, a Prefeitura espera a sua conclusão ainda este ano e para isso equipes da EMURB estão trabalhando permanentemente na sua execução.

VOCÊ QUER COMPRAR, TROCAR, VENDER? QUER ANUNCIAR, COMUNICAR, CONVOCAR?



BATA UM FIO PARA NÓS
CLASSIFONE 222.2712/5622

Aluga-se ou vende-se

Jardim Primavera, Bloco "C", Apto. 302 - Bairro São Domingos Sávio.

Tratar - fone: 224-56-56.

AVISO

Foi perdido o título de sócio proprietário, matrícula de No. 8.990-7 do late Clube de Aracaju, pertencente ao Sr. JOÃO MARQUES GUIMARAES. Se alguém o encontrar, favor entregá-lo à rua Itabaiana, 820 Apto. 501 nesta capital.

Aracaju, 25 de março de 1983.
MARIA ESTER LIMA TORRES.

AVISO

Foi perdido o diploma do curso de medicina de VALDEMIR MATOS, formado no primeiro semestre de 1981, da UFS.

Médico contesta denúncia

Não tem fundamento a denúncia apresentada por Newton Lucas ao Jornal da Cidade, sobre a ausência de médicos nos horários determinados pelo INAMPS. Ontem o médico José dos Santos Menezes principal acusado de não cumprir horário para atendimento, apresentou cópia xerox do Boletim Diário de Produção Médica comprovando o atendimento,

constando ainda a identidade ou matrícula de vários beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social. O reumatologista José Menezes estranhou a notícia e apresentou documentos comprobatórios de sua frequência com visto dos escalões superiores do INAMPS no horário de consultas compreendido entre 7 a 11 horas.

ALUGA-SE

Uma residência, com 3 quartos, área de serviço, quarto de empregada. Situada na Travessa Clodomir Silva-50, bairro Getúlio Vargas. A tratar pelo telefone 222-6845 ou na Avenida Gonçalo Rollemberg, 1027.

Vende-se uma casa residencial

Vende-se uma casa residencial na rua Quintino Bocaiuva 254 (ou rua do Estudante) entre Porto da Folha e Gararu, com 03 dormitórios, suite, banheiro social, sala, cozinha, garagem com portão de alumínio, grade de proteção nas janelas, com box e chuveiro nos dois banheiros, com lustres, suportes e trilhos para cortinas e lavanderia, banheiro e quarto de empregada. Tratar com Alírio-fone 222-1808.

CONVITE

A SOTEP-Sociedade Técnica de Perfuração S/A - convida os Srs. abaixo relacionados, a comparecerem ao nosso Escritório situado a rua "B" No. 09 - Conj. Sesc - Castelo Branco, para tratar assunto do seu interesse.

José Damasceno dos Santos, Daniel Travassos Cruz, Orlando Ivo Cruz Batista, Raimundo Nonato F. Conceição, Renato Manfrim, Ginaldo José dos Passos, José Nildo Gouveia, Amilton Torquato dos Santos, Amilton Gomes dos Santos, Valdemir Oliveira Ramos, Edivaldo de Almeida Matos, Luiz Gonzaga Silva.

Desta escola ninguém vai querer fugir.

Tudo grátis. Você não paga nada.

CENTRO DE PILOTAGEM YAMAHA

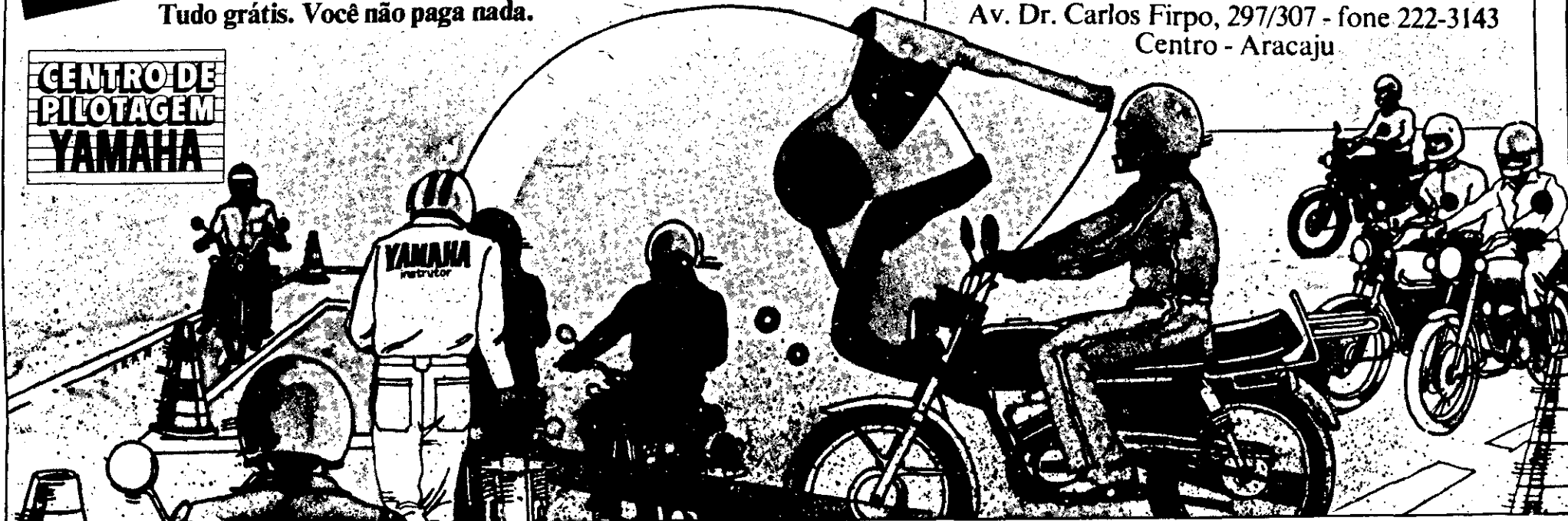
CURSO DE PILOTAGEM YAMAHA

Exclusivamente para quem não sabe dirigir. • A maneira mais segura e agradável de aprender a dirigir motocicletas. • Todos os segredos do motociclismo em aulas teóricas e práticas. • Instrutores treinados na própria fábrica. • Curso para ambos os sexos. • Para maiores de 18 anos.

Inscrevase já.

REVAISA

Av. Dr. Carlos Firpo, 297/307 - fone 222-3143
Centro - Aracaju



Coluna do Castello

Ulisses chama os caítus à manada

BRASÍLIA (AJB) — O Deputado Ulisses Guimarães não está convocando a executiva nacional do PMDB para o dia 14 com a intenção de propor o lançamento de candidato a Presidente da República. O objetivo da reunião é fazer uma avaliação da situação do País e propor diretrizes para uma ação unificada do partido em relação a diversos problemas, entre eles a sucessão presidencial.

O Presidente do PMDB tem dito que compreende o empenho de governadores eleitos por seu partido em ter acesso ao Governo Federal e colocar perante autoridades os problemas dos seus Estados. O que eles precisam, no entanto, é, substancialmente, de recursos e o Governo Federal notoriamente não dispõe de recursos para atender aos diversos Estados sejam seus governadores do PMDB ou do PDS.

Politicamente, no entanto, os entendimentos não percorrem a via governamental. Qualquer negociação deverá ocorrer a nível do partido, cujos órgãos de direção e cujas bancadas parlamentares é que podem tomar decisões de carácter político. O PMDB não abre mão, por exemplo, de pleitear a eleição direta do Presidente da República e, embora não seja provável que imponha essa aspiração agora, não é de todo improvável que o País vença as resistências e induza o Governo a atender a essa aspiração popular.

Entende o Sr. Ulisses Guimarães que o PMDB não pode perder a posição que conquistou junto à opinião pública. Nem mesmo aos militares isso poderia interessar, pois as linhas de comportamento devem ser nítidas e as eventuais negociações com o Governo devem levar em conta os compromissos de cada corrente com seu eleitorado. Ele marcou a data de 14 de abril para a reunião da executiva nacional a fim de que o País pela primeira vez governado parcialmente pela oposição, transite pela data de 31 de março sem turbulências. Depois desse episódio será mais fácil avaliar o quadro nacional e assentar diretrizes mais seguras.

O Presidente do PMDB compreende a atitude do governador Tancredo Neves de procurar soluções de consenso e de admitir, sem abandonar seu compromisso com a eleição direta, que realisticamente, o próximo pleito presidencial será indireto. Mas, velho correligionário e amigo do Governador de Minas, conhece-o suficientemente para saber que ele não tomará atitude discordante em relação às posições definidas pelo partido através de seus órgãos de deliberação. "O Tancredo sabe", comentou ele com um amigo, "que caítu fora da manada é comida de onça".

Tanto quanto os demais governadores, o Sr. Tancredo Neves saberá identificar que a definição da política do partido é feita por seus órgãos de decisão e não ignora que os atuais partidos brasileiros são eminentemente congressuais. Devem decidir, portanto, em função das linhas dominantes nas suas bancadas parlamentares. Só o partido decide em matéria de consenso político e está pronto para exercer seu papel conforme as circunstâncias o indicarem. Quem pode negociar, apoiar ou negar apoio é o partido e não seus governadores.

O Sr. Ulisses Guimarães faz comentários também sobre a situação em outros partidos. Entende ele que, se a convenção do PDS se realizasse agora, o Sr. Paulo Maluf seria indicado candidato, pois vai ficando claro que o Governo não se articulou para impedir que isso aconteça. Não há alternativa ainda no PDS para a candidatura do ex-governador de São Paulo. Se essa realidade não se transformar, conseqüências específicas poderão influir na mudança das regras do jogo, por iniciativa do próprio Palácio do Planalto.

Com relação à posição do Governador Leonel Brizola, observa o Sr. Ulisses Guimarães que o Governador do Rio de Janeiro executa um projeto de duas etapas. Ele espera, ao fim do seu Governo, que se modifique o sistema político para fim de adoção da eleição direta, quando então se disputaria o voto popular a presidência da República. Neste momento ele acha remota a hipótese de convocação de eleição popular e por isso mesmo parece disposto a participar de qualquer entendimento com os outros partidos de oposição.

Os políticos, mesmo os do PDS, vão se habituando a considerar o Sr. Brizola, na hipótese de eleição direta, o principal candidato por seu feito e por sua experiência no contacto com as massas. Ele poderia repetir eleitoralmente, mesmo sem um grande partido, a experiência do Sr. Jânio Quadros no ano de 1960. Essa expectativa contribuirá para que se agrave a resistência do sistema em adotar para 1985 a eleição direta.

ENCONTRO SECRETO

O Governador Franco Montoro marcou para ontem, no Palácio Bandeirantes, em São Paulo, um encontro secreto com o Presidente do Partido, Sr. Ulisses Guimarães. Trata-se aparentemente da oportunidade para definir com o dirigente do PMDB a indicação do prefeito de São Paulo.

O nome mais cotado para o posto parece ser o do Sr. Sampaio Dória.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

J.C. OPINIÃO

O CONSUMIDOR INDEFESO

O problema dos preços e da fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios e outros, vendidos em Aracaju, nos supermercados e nas feiras livres da cidade, vem se agravando de forma a causar revolta aos consumidores. Sendo a população aracajuana uma comunidade tradicionalmente pacata e ordeira, essa revolta é surda mas nem por isso menos preocupante.

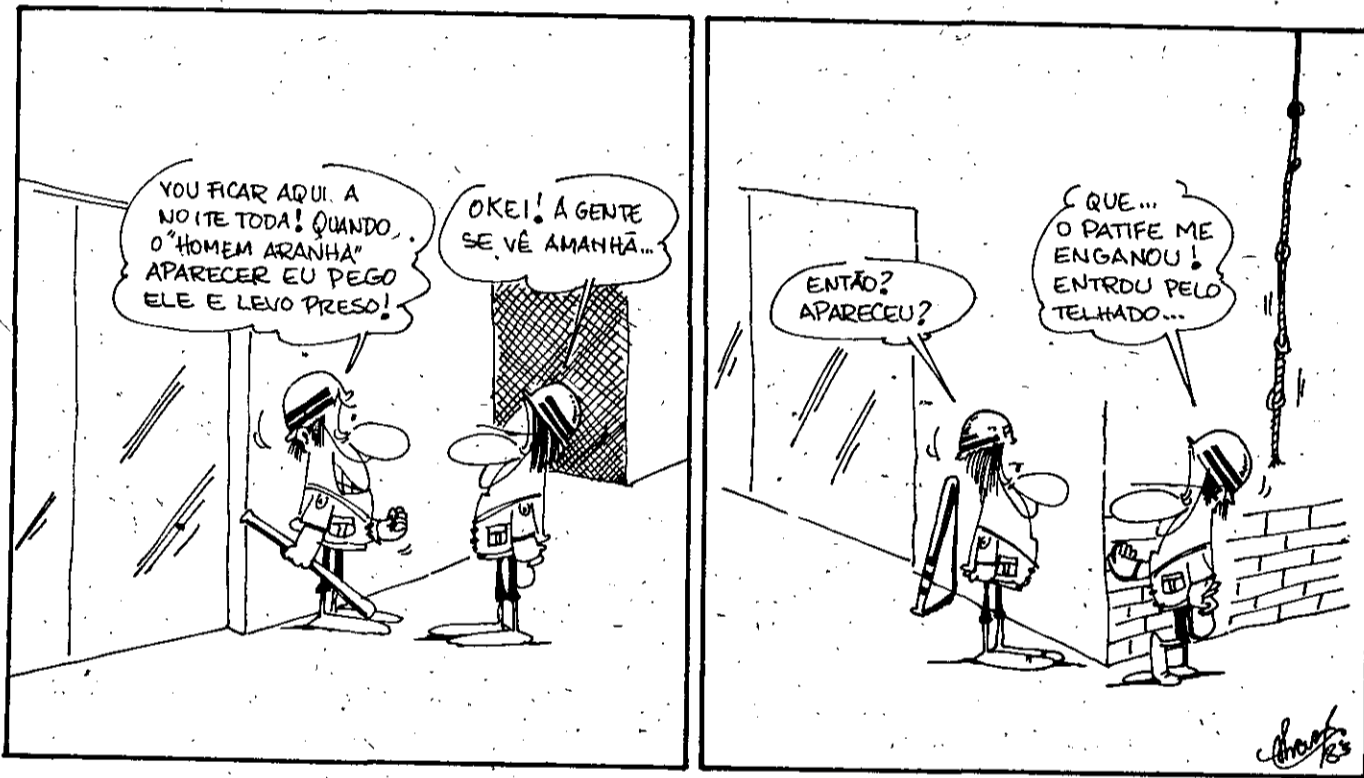
As remarcações e elevações de preços realizadas em Aracaju sem a menor preocupação de limites e a falta de fiscalização com relação à qualidade dos gêneros alimentícios e outras mercadorias colocadas à venda, já estão ultrapassando os limites do suportável. E estenda-se essa constatação também à venda de outros produtos essenciais, a exemplo de remédios.

Mesmo considerando-se que no Brasil dos tempos atuais os preços da maioria dos produtos e gêneros alimentícios estão liberados, existem algumas regulamentações e normas que devem ser respeitadas por fornecedores e comerciantes. Isso no

tocante aos preços porque se torna totalmente desmoralizante a existência de um quadro onde ninguém sabe quanto custa esse ou aquele produto.

E no tocante ao outro ângulo do problema: a qualidade dos produtos vendidos, colocados à disposição dos consumidores, o problema também é bastante grave. Nessa área, não existe nada em Aracaju em nenhum setor que se preocupe em fiscalizar a qualidade dos alimentos vendidos, nem tampouco de outros produtos. E um dos aspectos mais graves é que sem nenhuma garantia a saúde da população fica exposta a todo tipo de ameaças e perigos.

É necessário, portanto, que órgãos ou responsáveis e setores ligados a Sunab, governos federal, estadual e municipal, pelo menos se preocupem em implantar e colocar em funcionamento serviços objetivando defender o consumidor. Que pelo menos, o indefeso consumidor tenha a quem reclamar ou procurar todas as vezes em que se sentir por demais lesado.

ANÁLISE
Política

DECISÃO POLITICA

As Assembléias Legislativas de todo o Nordeste exigiram, ontem, em documento interpartidário, lido durante reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, que a autarquia seja desligada do Ministério do Interior e fique diretamente vinculada a Presidência da República. Os deputados nordestinos querem, ainda, que os planos diretores do órgão passem a ser votados pelo Congresso Nacional.

Esta, no entanto, não foi a única reivindicação dos parlamentares estaduais de nove estados da região, presentes ao plenário da autarquia. Pediram consolidação de eleições diretas, nova constituição, restauração do sistema federativo, autonomia dos estados e a reforma agrária. O documento foi resultado de um dia de trabalho intenso anteontem na Assembléia Legislativa de Pernambuco, a qual tomou a iniciativa de reunir presidentes dos legislativos e líderes estaduais do PDS e do PMDB de todo o Nordeste.

Os parlamentares denunciaram o quadro de desemprego, fome, miséria e inquietação social que

está preocupando a todas as lideranças da área, fato que os levou a tomar a "atitude pioneira, acima das divergências partidárias". E se mostram convencidos da "necessidade de uma decisão explícita, por parte do poder central, no sentido da solução definitiva", e no menor prazo possível dos graves problemas do Nordeste".

O Nordeste quer assegurar suas conquistas. E quer mais vê-las ampliadas, quer expandí-las. O próprio Ministro Andreazza ao presidir a reunião da SUDENE disse que o problema do Nordeste é de decisão política depois de defender a expansão continuada e acelerada das atividades produtivas, a ampliação de empregos, a eliminação das desigualdades de renda e pobreza.

O Nordeste quer ver ouvida a sua voz, ver considerados seus legítimos anseios, afirmada sua presença nas grandes decisões nacionais. Assegurada a participação efetiva de sua gente em tudo o que, nas comunidades, nos Estados, na região afete seu viver presente seu mundo futuro.

CONFIDENCIAL

DEFINIDO NOME
PARA O INEP



Já foi definido um dos nomes para o importante cargo do segundo escalão da administração estadual, no Governo João Alves Filho.

O economista Pedro dos Anjos, que vinha exercendo a chefia da Coordenação de Planejamento da Secretaria de Planejamento do Estado, foi escolhido para exercer a função de Superintendente do Inep - Instituto de Economia e Pesquisas.

Ele irá substituir o também economista Nilton Pedro da Silva, que já encontra-se desligado do cargo para cursar mestrado na Universidade de Campinas - São Paulo. O anúncio do nome de Pedro dos Anjos foi bem recebido por técnicos e funcionários em geral do Inep e da Seplan/Se.

FEDOR NO CANAL

O fedor que exala a parte do canal que passa pelo bairro Salgado (avenida Anísio Azevedo) está intolerante. O caso é que há meses as águas não correm, informando-se que a evasão está impedida por causa de obras mais adiantadas. Mas seria o caso de não demorar mui-

to tempo com as águas represadas, porque como está já se constitui, não somente um incômodo, mas principalmente um atentado à saúde pública.

CASO DELFIN VAI RENDER

O jornalista da Folha de São Paulo que foi processado pelo Governo Federal e já impronunciado pela auditoria militar do Rio de Janeiro, reafirmou que a liberação de recursos para cobrir dívidas e dismantelos da Caderneta Delfin, por cima da diretoria do próprio BNB, foi de responsabilidade não somente do Ministro Mário Andreazza, mas também dos dois "superministros" Delfin Neto e Ernane Galvêas. O caso, saindo da área da segurança da Justiça Comum. E tudo indica que vai render, porque a Câmara dos Deputados vai instalar uma CPI.

100 POR CENTO CANDIDATO

"O Ministro do Interior, que vive com o Nordeste, vive vivendo Nordeste" A frase do próprio Ministro Mário Andreazza que marcou a abertura em Recife, da primeira reunião plenária da SUDENE depois da posse dos 10 novos governadores no órgão: os nove nordestinos, todos do PDS, e o mineiro Tancredo Neves do PMDB, na opinião de Tancredo, o discurso de Andreazza foi "100 por cento de candidato" à sucessão presidencial.

PERISCOPIO

A IRA DOS JUROS

O Deputado Estadual Cleonânio da Fonseca, líder político no Município de Buquim e adjacências, remeteu ontem uma carta de solidariedade ao Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Camilo Calazans, que segundo a opinião do parlamento "foi agredido da forma mais injusta por quem menos poderia fazer isso". Essa missiva do líder buquinense é em decorrência de um comentário publicado por um órgão da imprensa local atacando grosseiramente o Presidente do BNB.

Muito embora não se trate de uma carta aberta, o Deputado Cleonânio da Fonseca faz questão de tornar público a sua atitude, pois arrola uma série de providências - aliás conhecidas de todos - que demonstram ter sido Camilo Calazans, em todos os cargos públicos que ocupou, um grande e incontestável servidor deste Estado, para o qual jamais negou a sua colaboração.

Referindo-se especialmente a Buquim, o Deputado Cleonânio assegura em sua carta que a agência do Banco do Nordeste ali criada só foi possível graças aos esforços de Camilo Calazans, que superou obstáculos vários, inclusive de ordem burocrática, para atender aos apelos daquela população onde se encontram sediados os maiores produtores de laranja em Sergipe, um dos produtos que mais contribuem para o desenvolvimento econômico, alcançando a difícil faixa das exportações.

Para o Deputado Cleonânio da Fonseca, todos os sergipanos que julgarem com justiça e bom senso o trabalho do atual Presidente do BNB em favor do progresso sergipano nos setores industrial e agrícola, não poderão esconder a sua revolta contra os solertes conceitados nesse poder esconder da sua comunidade. A maioria ira é a ira dos justos - disse ele - pois atiraram pedras em quem só nos tem ajudado.



ARRUMAÇÃO

O Deputado Leopoldo Souza já está com um dossiê completo da atualidade do PMDB, para ser discutido minuciosamente com o Deputado Federal José Carlos Teixeira tão logo este desembarque em Aracaju, onde promete passar uma temporada de quatro meses. A revoadada deverá ser o primeiro assunto a ser discutido, iniciando-se um trabalho estratégico para estrangular o corredor por onde estão debandando os seus correligionários.

URGÊNCIA

Se providências imediatas não forem tomadas pela EMURB, a pista da Coroa do Meio não será apenas interdita ao trânsito, mas, destruída pelas águas de março que estão chegando. O muro de proteção mostrou-se frágil demais para o projeto e agora, se não for construído um mais robusto urgentemente, o projeto deverá sofrer enorme prejuízo, em detrimento dos cofres municipais e dos adquirentes, futuros moradores daquela área.

A COZINHA E O CENTRO

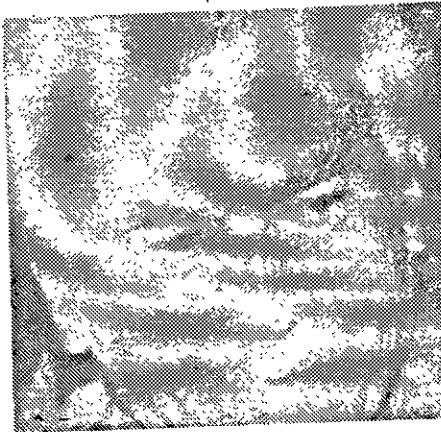
O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Idalito Oliveira, tem vivido dias de intensa movimentação para acionar a todo vapor a cozinha industrial do SESI, instalada no distrito industrial. Ao lado disto, seus cuidados são dirigidos, igualmente, para o Centro de Treinamento Profissional do SENAI, outra importante obra construída em Sergipe, conforme afirma, graças ao apoio do Senador Albano Franco, Presidente da CNI.

OS ARTISTAS

Uma nova praia acaba de ser descoberta pelos artistas sergipanos que fizeram da Praia dos Artistas seu reduto, devassado pela fuga dos fanhistas da Coroa do Meio. Agora, a reunião está sendo feita aos sábados, domingos e feriados na praia de Aruana, onde uma paisagem rústica, compatível com os bares ali instalados, permite o papo, o caranguejo a viola e até o futebol entre os do palco e os integrantes de órgãos de comunicação.

EM BUSCA DO MICROFONE

"Eu quero um microfone de uma estação de Rádio para falar na Assembleia", diz e repete o Deputado Estadual José Ribeiro. Ele é de opinião que isso não tem nada de exibicionismo, mas o que o povo precisa saber é o que estão fazendo os seus representantes nessa Casa. Já representam muitas assinaturas de parlamentares a favor das transmissões radiofônicas, ele prossegue pedindo o apoio de outros, pois só com maioria conseguirá.



LOURIVAL VICE-LÍDER

O Senador Lourival Baptista, da bancada de Sergipe, foi indicado para Vice-Líder, o que acabou de trabalhar e por isso não recusa missões. Lourival, que continua cultivando o seu prestígio nos altos escalões do Governo Federal, deverá chegar a Aracaju amanhã, ou depois. Aqui ele cumprirá um programa de contatos e visitas a amigos e correligionários, retornando depois a Brasília.

ZONA LIVRE

Um abaixo-assinado de setores das classes produtoras será publicado na imprensa local em desagravo ao Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Camilo Calazans. O Vereador Nataniel Braia dizendo a todo mundo que não é um agitador, mas um cavalheiro. Antigamente Luiz Carlos Prestes era o cavaleiro (sem "h") da Esperança. Mas a esquerda festiva é outra coisa. Benvindo Sales ameça processar o jornalista Pedro Valadares por causa da tal Secretaria de Copa e Cozinha. José Gomes de Andrade, o primeiro Corregedor do Ministério Público Sergipano, promete colocar os pareceres dos Promotores Públicos em dia. E as sentenças dos Juizes. O secretário Eralo Aragão cortou o cafézinho dos funcionários daquela Pasta. E como é que eles irão fumar os seus cigarritos para esquecer as aflições do custo de vida? Mesmo sem a presença de Tom Jobim, as águas de março estão aí. O Senador Albano Franco continua firme na defesa da semestralidade do salário dos trabalhadores em todos os seus pronunciamentos como congressista ou como Presidente da CNI. A roleta das Comunicações só está dando para Juarez Conrado. E foi isso o que sempre vivimos aqui. A entrevista do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, na Rede Bandeirantes, só convenceu a uma pessoa. A ele mesmo. E o malufismo já penetra na Oposição. O próprio declarou contar com quarenta Deputados Federais do PMDB.

encadernadora
J. RIBEIRO

ENCADERNAÇÕES, PLASTIFICAÇÕES,
IMPRESSÕES EM MIMIOGRAFOS,
COPIADORA ELETRÔNICA DE STENCIL

RUA I No. 59 CONJUNTO STA. TEREZA

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.
EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Aracaju - Sergipe. Telex (079) 121
Telefone: 222-2712 (Diretoria e Comercial) - 222-5622 (redação e Assinaturas).

LEÓ FILHO
DIRETOR

Representante: Pereira de Souza / Cia Ltda. Rio de Janeiro - A
Anfilofio de Carvalho, 12 - S/506/512/617/618. Tel 222-4156
222-0147 São Paulo - Rua Araújo 70 - 7o. andar Tel: 2598111
Escritórios: Recife, Fortaleza - Salvador. Curitiba, Porto
Alegre, Belo Horizonte.

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE, DOS SEUS AUTORES.

Destaque

A Secretaria da Receita Federal está intimando 1.200 empresas de todo o País a explicarem porque deixaram de recolher aos cofres públicos o imposto que retiram na fonte no ano de 1982. Estas empresas terão 30 dias para fazer esse recolhimento que será acrescido de juros e correção monetária.

Essa é uma das sete medidas que a Receita Federal está adotando, e que foram divulgadas ontem pelo secretário Francisco Dornelles, para evitar a fraude nas declarações de rendimentos.

Dornelles disse que a identificação destas empresas foi possível através do cruzamento das informações por elas apresentadas nos DIRFS (Documento de Informações de Retenção na Fonte) e as contidas nos DARFS (Documento de Arrecadação de Receitas Federais).

VIGARISTAS TOMAM DINHEIRO A FORÇA

Delegado comunica roubo de carro em Tobias Barreto

O Delegado de Tobias Barreto, Tenente Coronel da PM, Waldemar Gomes, comunicou, ontem, ao Superintendente da Polícia Civil, Murilo Dantas Mattos, que puxadores de veículos voltaram a agir naquela cidade deixando desta feita, como vítima Antônio Paulo dos Santos, residente à rua Sete de Junho, 281 que teve "puxado" o seu automóvel Volks sedam 1.300, placa BA-0668.

Informou aquela autoridade que o veículo de Antônio, se encontrava com outros, estacionado em uma garagem situada à rua Nossa Senhora do Amparo que foi arrombada pelos marginais. Concluiu o delegado que os gatunos depois de subtraírem os toca-fitas dos veículos que ali se encontravam fugiram com o produto do roubo no

carro de Antônio Paulo.

POLICIAL AMEAÇADO

O Investigador Ciro Barreto, esteve ontem na Superintendência para prestar queixa contra quatro elementos que estão procurando por ele para assassiná-lo. Conforme o policial, estes indivíduos estiveram na residência da sua sogra pedindo o endereço dele, em tempo ainda falaram que matariam o Agente, em qualquer lugar que fosse encontrado.

Explicou o Policial que os elementos são parentes de um marginal, que ele se viu obrigado a matar, no mercado Municipal, quando a vítima armada de uma faca tipo peixeira, investiu contra ele. O crime cometido pelo policial foi tido como legítima defesa e por isso Ciro desconhece os motivos de vingança dos parentes da sua vítima.

Inquérito sobre morte de "Hulk" na Justiça

Foi enviado ontem para a Justiça, inquérito aberto pela 3a. Delegacia Metropolitana, que apura o homicídio que teve por vítima Celso José Silva, vulgo "Hulk", assassinado pelo agente policial Walmir Gonçalves de Moura, 34 anos residente a rua de Laranjeiras, 469, e lotado na Delegacia Especial de Roubos e Furtos. Nas laudas do inquérito contém os depoimentos de Margarida Pereira de Paula, Albérico Almeida Moreira e Iraildes Santana de Jesus amante da vítima que afirmou que não era preciso ter terminado em crime, conforme ocorreu.

No último dia 19 de fevereiro, Hulk bebia no Cantinho da Saudade com a sua amante

Iraildes Santana, até que por motivo ignorado, passou a maltratar todos os presentes e agredir fisicamente o proprietário da boate Albérico Almeida Moreira e Margarida Pereira de Paula que saíram para chamar a polícia. Os policiais Walmir Gonçalves de Moura e Jorge Emílio Dória Prata, lotados na DEROF foram os que atenderam as vítimas de "Hulk" e ao chegarem na boate foram recebidos por Hulk a tiros, cujo projétil atingiu o antebraço do policial Walmir. Este, sem pensar duas vezes, descarregou o seu revólver no Hulk que morreu instantaneamente. O crime foi praticado em legítima defesa, e o inquérito está na Justiça aguardando pronunciamento de autoridades competentes.

Criminoso do pecuarista ainda está em liberdade

A polícia continua em diligências para prender o pistoleiro Jaconias Evangelista, ex-presidiário e acusado como autor do assassinato do pecuarista José Ailton Soares Santos, 21 anos, ocorrido no último dia 22 no cruzamento da rua Bahia com Rio Grande do Sul. Ele também matou o pai de Ailton, Sr. José Pereira, há seis meses passados, a tiros de revólver na cidade de Nossa Senhora da Glória, por causa de uma dívida do pistoleiro com aquela família.

Depois de eliminar José Pereira, porque este último vivia lhe cobrando o dinheiro que devia, o pistoleiro Jaconias continuou passeando como se nada houvesse acontecido até

quando o pecuarista necessitando da importância que apontam ter sido um pouco mais de um milhão de cruzeiros, resolveu procurar o criminoso para receber o dinheiro. Não satisfeito, então, com a nova perseguição relativo a mesma dívida, Jaconias premeditou o assassinato do pecuarista José Ailton Soares, filho da sua última vítima e no último dia 22 acompanhado pelo seu irmão Antônio Evangelista, seguiram o pecuarista quando este acabava de se despedir de um filho seu e, no cruzamento da rua Bahia com Rio Grande do Sul, atirou na vítima com um revólver calibre 38, matando José Ailton e fugindo logo em seguida.



TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S.A.
Empresa do Sistema Telebrás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 1a. CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Telecomunicações de Sergipe S/A - TELERGIPE, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar, cumulativamente, em sua sede social, na rua Lagarto, No. 1176, nesta capital, às 9:00 horas do dia 08 de abril de 1983, a fim de:

- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- deliberar sobre a destinação do lucro e a distribuição de dividendos;
- eleger os membros do Conselho Fiscal;
- fixar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.
- aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 da Lei No. 6.404/76), tendo como seqüência o aumento do capital social de CR\$ 2.950.064.890,32 para CR\$ 5.645.715.269,75, mediante a alteração do valor nominal da ação de CR\$ 10,32 para CR\$ 19,75;
- alterar os arts. 5o. e 17 (caput) do Estatuto Social em decorrência da capitalização da correção monetária do capital realizado.

Aracaju (SE), 23 de março de 1983.

FRANZ LUDWIG RODE

PRESIDENTE

CARLOS ADEMAR DE ARAGÃO

DIRETOR DE OPERAÇÕES

LUIZ ALBERTO LIMA TEIXEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO.

Os vigaristas que atuam no centro comercial de Aracaju, ficam, a cada dia mais ousados. Agora, quando não conseguem enganar suas vítimas com trocas de promissórias falsas, eles avançam na bolsa de sua presa e saem correndo rua a fora. Isso foi o que aconteceu com Valdira Batista Santos, que esta semana teve sua bolsa arrancada de suas mãos por dois vigaristas, tendo a vítima sido roubada em 80 mil cruzeiros.

Em sua queixa, prestada na segunda Delegacia, Valdira Batista Santos, declarou ao delegado Jairson da Graça, que depois de retirar 80 mil cruzeiros, no Banco Real, saiu pelo calçadão da rua João Pessoa para depositar o dinheiro no banco Bradesco. Quando caminhava percebeu que dois elementos

discutiam sobre uma nota promissória que estava no chão no valor de 500 mil cruzeiros, e faziam questão de dizer que o documento financeiro pertencia a Valdira.

Por alguns minutos ela insistiu com os dois vigaristas que a promissória não lhe pertencia e por isso não tinha nada a ver com a história. Os bandidos continuaram insistindo, mas quando notaram que Valdira Batista não iria cair na conversa mola, seguraram sua bolsa e arrancaram dos braços da vítima, saindo em louca disparada. Nervosa e sem saber o que fazer, a jovem não teve outra alternativa senão procurar a Polícia para se queixar da ação dos marginais que atuam tranquilamente em pleno Calçadão, sem que sejam molestados pela Polícia sergipana.

Vende-se

Vende-se um sítio no Povoado Rio Fundo, município de Itaporanga, com 200 tarefas, contendo duas casas, curral, gerador Diesel e todo pronto. A tratar pelo telefone 222-8666 ou à rua Euclides Paes Mendonça, nº 705.

Oportunidade de emprego

A Diniz Construções está necessitando de aux. de contabilidade, aux. de escritório, telefonista, recepcionista e Almozarife. Os interessados deverão comparecer no horário comercial à Av. Melício Machado, 340 - Atalaia.

LEILÃO



Marcelo Hora de Araujo

LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL



TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S.A.
Empresa do Sistema Telebrás

DATA DO LEILÃO: DIA 7 DE ABRIL DE 1983.
HORÁRIO: 8:30 HORAS DA MANHÃ. LOCAL: CENTRO DE APOIO DA TELERGIPE NO DISTRITO INDUSTRIAL DE ARACAJU.

MARCELO HORA DE ARAUJO-LEILOEIRO OFICIAL

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DR. LUIZ ALBERTO LIMA TEIXEIRA, DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA TELERGIPE, VENDERÁ EM LEILÃO PÚBLICO, NO DIA, HORA E LOCAL ACIMA, OS VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS ABAIXO RELACIONADOS:

VEÍCULOS: 01 CAMINHÃO FORD F-600 -DIESEL ANO 76; 09 FURGONETA FIAT, 79; 6 SEDANS VOLKSWAGEN, ANOS 78 e 79; 4 KOMBIS VOLKSWAGEN, ANOS 78 e 79; 4 BRASÍLIAS VOLKSWAGEN, ANOS 79. SEQUE-SE LOTES DE: SUCATAS DE FERRO - COBRE - CHUNBO -ALUMINIO E RETALHOS DE FIOS E CABOS TELEFÔNICO (8 TON. AP. DE AR CONDICIONADO - BATERIAS - BOMBA D'ÁGUA - CARREGADOR DE BATERIAS - 01 FICHÁRIO DE AÇO ELETRÔNICO MG - MOD.600-MÁQUINAS DE CALCULAR, ESCREVER E REGISTRAR - MÁQUINA DE ASSINAR ELÉTRICA.ETC..

CONDIÇÕES: 30% DE SINAL NO ATO DA ARREMAÇÃO E 72 HORAS PARA COMPLEMENTAÇÃO TOTAL DO PAGAMENTO. COMISSÃO E ICM POR CONTA DO COMPRADOR. OUTRAS CONDIÇÕES NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE E NORMAS DA TELERGIPE. INFORMAÇÕES: AV. JOÃO RIBEIRO, 520 - FONE: 222-3003 - ARACAJU.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO comunica aos interessados que no dia cinco (05) de abril de hum mil novecentos e oitenta e três (1983), às quinze (15) horas, na sala da Seção de Material e Patrimônio Móvel, desta Secretaria, localizada no anexo do Palácio "OLYMPIO CAMPOS", à Praça Olympio Campos, No. 14, nesta capital, será realizada a reunião para abertura das propostas referentes à aquisição de três (03) Automóveis Chevrolet Opala Standard, à gasolina ou álcool. Ano modelo 1983, 04 portas, 04 cilindros, cor preto formal. Ignição eletrônica, Bancos individuais reclináveis com encosto baixo. Câmbio em baixo. Ar condicionado e vidros ray-ban, objeto do Edital de Tomada de Preços número 001/83.

O EDITAL completo, bem como informações necessárias, poderão ser obtidos no endereço acima mencionado.

Aracaju, 23 de março de 1983.

NEEMIAS ARAUJO DE CARVALHO

Diretor do Serviço de Administração Geral.

Abreção de Barros

Picadinho à sergipana

1

Convite feito e aceito, amanhã estarei lá na "beach house" da minha amiguinha KARYNA MAYNARD, comemorando os seus sete aninhos, que serão festejados ao lado dos papais Vanda Unger/José Prado Maynard, dos irmãos Carim e José Ricardo, além de todos os seus amiguinhos. Nossos antecipados votos de felicidade.

///////

2

O bailarino Marcos Braz (Erê para os íntimos) agora professor da Escola de Ballet "Iracema Maynard", vai mostrar a sua técnica e dotes artísticos na televisão. Ele será recebido pela Clarinha no seu "Ponto de Encontro". Vou ficar ligado pra ver.

///////

3

A torcida rubra pode ficar despreocupada. Que todo mundo tem certeza que o Sergipe jogará domingo em Estância contra o Santa Cruz e na próxima quarta-feira em Niterói contra o América, é óbvio. Mas o que muitos duvidavam, era a presença do meia-esquerda LUIZ CARLOS, por está contundido. Mas ele já ficou bom, devidamente recuperado, e brilhará como ninguém no escrete de Motinha. Dê-lhe garoto.

///////

4

Amanhã, cerca de 50 atores amadores desta cidade, estarão encenando a peça teatral sobre a Vida e Paixão de Jesus Cristo, ao ar livre, em frente à Igreja dos Capuchinhos, às 19h30min. Os trabalhos estão sendo coordenados pelo Frei Florêncio.

///////

5

Ontem, a cozinha industrial do SESI serviu o primeiro almoço, que foi consumido por integrantes da imprensa sergipana, atendendo convite do Dr. Idalito Oliveira. Todos que lá estavam, não só elogiaram a qualidade como o sabor delicioso do "menu". De DIA ao DIA, o Sesi sempre fazendo o melhor.

///////

6

A partir do dia 1 de abril, começaremos a nossa campanha em prol da Festa Anual das Mães, quando reunimos mais de uma dezena de mães carentes, com mais de dez filhos cada, para receberem o carinho, as homenagens e presentes da nossa comunidade social. Esperamos poder continuar, a exemplo dos anos anteriores, a receber o integral apoio e participação de vocês, que fazem desta festa uma verdadeira lição de amor.



Clic exclusivo do grande acontecimento. "from" Rio: a nossa amiga sergipana Elisa Costa, comemorando o níver da chiquitíssima Silvia Beeten, ao lado de Dr. Arlindo Pina, da Ex-Primeira Dama do País Iolanda Costa e Silva, e as irmãs Cristiâng e Natalia Pina.

Segurase São José

Comentava um infiel, desses que existem aos montes em cada esquina, que de tanto pedirem a São José (os mais devotos e crentes) "uma queda, pelo amor de Deus", a coisa terminou ficando, preta ou pelo menos em pedaços.

Pediram a queda do dólar... a queda dos preços... a queda das medidas da recessão... a queda dos preconceitos... a queda da situação... (e ainda outros) a queda da oposição... a queda dos aumentos... a queda dos congelamentos... enfim outras quedas mais.

Sem estar por dentro da situação destas bandas daqui, São José, na sua infinita bondade, entrou nessa e terminou caindo.

Foi lá na cidade de Pinhão, no dia de sua festa, despendendo do andar todo florido, transformando-se em pedaços irreparáveis em plena via pública. Mas o povo já fez ato de desagravo... o Prefeito Eduardo Marques já soliditou... e o Bispo Auxiliário D. Hidelbrando já prometeu uma nova imagem do Santo. E depois de acalmar toda aquela confusão, já se canta como antes o hino do Padroeiro.

"Meu divino São José/ Aqui estou em vossos pés/ Dai-nos chuva em abundância/ Meu Jesus de Nazaré..."



Em recente acontecimento social, Dr. Marcos Melo, atual assessor Especial do Governo do Estado, cercado por ex-companheiros da Secretaria de Planejamento.



Mas que delícia



- Aproveitar este fim de semana, para um jantar chiquitíssimo no Restaurante "Chez Cathy" da minha amiga Eraldete Rochereau, ali na rua Riachuelo, 312. Afinal de contas, nem todo o dia é dia de "carne seca", é preciso também se curtir o melhor. Sem dispensar um bom vinho francês.

dos atletas juvenis de Futebol de Salão, daquele clube. Paulo Gama explode de felicidade com mais esta conquista. Parabéns também ao Geraldo Oliveira.

XOXOX

XOXOX

- Aproveitar um bom pedaço da noite de hoje, no movimentado e agitado "coque" que será servido na Associação Atlética de Sergipe, documentado por rádio/jornal e televisão em honra ao Tri-Campeonato

- Aproveitar os embalos do sábado à noite na Boite "Segredo", com todo aquele som do Beto, uma simpatia de pessoa, e os agitos das gatinhas, tities, fareiros e tigres que por lá aparecem, fazendo o maior auê da paróquia. Quem ainda não pintou por lá, não sabe o que está perdendo.

Além fronteira

SÃO PAULO - A grande novidade da "Equipotal/83" - Feira de Equipamentos para Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - para este ano será a sua realização na cidade de São Paulo, no Pavilhão de Bienal, no Parque do Ibirapuera, entre os dias 22 e 26 de junho próximo. O Pavilhão terá uma área disponível de cerca de cinco mil metros quadrados para a montagem dos stands. A "Equipotal" é um evento oficializado pelo Ministério da Indústria e Comércio, com o apoio da Embatur.

ooooo

SÃO PAULO - Desde o dia 24 passado, que o "rei" Roberto Carlos e sua Banda R.C./9, além de Orquestra e Coral, deram início ao show "Emoções", que após 21 apresentações, vai circular por várias cidades brasileiras, com todo o seu esplendor, passando inclusive pela nossa Aracaju, numa promoção da VASP, segundo contrato assinado pelo presidente Geraldo Meira Silva. Vale a pena esperar.

ooooo

SÃO PAULO - A atriz Ruth Escobar, Irene Cardoso, Maria Otília Bocchini, Celso Cury, Jorge Meutner, Peter Fry, Maria Rita Kehl, Luiz Antônio Rahal, Marcia Moraes e outros nomes de igual

brilho, estarão em junho, participando na capital paulista, de grande programação em homenagem ao Dia Internacional de Luta Homossexual (28 de junho), quando também será exibido o comentadíssimo filme "Trotta" com direção de Johannes Shaaf.

xoxoxoxoxoxoxox

Como parte das comemorações do Dia Internacional do Teatro e primeiro aniversário da Federação Estadual de Teatro Amador de Sergipe, acontecerá logo mais às 20 horas, no Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe (antiga Faculdade de Direito - Av. Ivo do Prado), debate sobre o tema "Perspectivas do Teatro em Sergipe".

A promoção será da FETAS, com coordenação geral do presidente Lindolfo Alves do Amaral Filho, a quem enviamos o nosso abraço de congratulações, não só pelo aniversário da FETAS, como pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo em prol do nosso teatro.



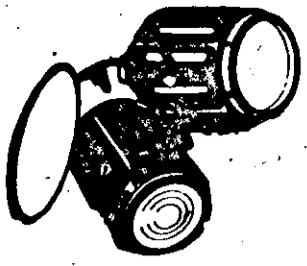
Um clic especial para a simpatia contagiante de Anete Araújo, (foto-Oemar)



STROGONOFF



O "tigre" Adilson Paes está de visual novo com a griffe do Lisboa e foi fotografado pelo Stúdio Osmar, com todas as cores a que tem direito. Afinal, artista é artista./////// Andei sabendo que a Yara Góes está prestes a mudar de endereço profissional. Será? Só sei que ela está se produzindo, linda de morrer, para receber o Troféu "Reconhecimento" na próxima quarta-feira./////// O jornalista Luiz Eduardo Costa, antes de entregar oficialmente a SUCA ao Prof. Fernando Lins (segunda-feira próxima), aviou para a Capital Federal. Muito justo... afinal ele é o diretor-presidente do aeroclube./////// Estou troncho de saudade de um papinho com o inigualável Hugo Costa. Vê se pinta no pedaço, oh! coração de leão./////// Vê se para de me pedir insinuações, garoto. Se o Túlio ainda não percebeu sua gamação por ele, é que suas cantadas estão desafinadas demais. Mude a pilha, minha filha./////// Fausta Regina retornando hoje de um week-end com o maridinho Jefferson Lino na Capital baiana. A futura mamãe está curtindo de montão os sapatinhos, roupinhas e brinquedinhos do bebê que vem por aí./////// Parece (historinha infantil) mas não é: no nosso comércio tem uma casa, cujo dono tem uma irmã, que ele não conhece. E ela fica quase todos os dias, olhando, olhando, sem fazer a declaração de tão importante ligação Meu Deus que confusão. Juro que se eu tivesse alguma ligação com esta função, faria logo a revelação, para acabar com tamanha expectativa. Mas você... sim, é você mesmo... que é tão amigo, por que não dá uma mãozinha nesta história toda? Até parece novela das sete. Por isso é que Paulo Nou sempre me diz se: "as novelas são verdadeiras lições de vida". E daí... é mesmo. Vou esperar pra ver o que vai dar no final./////// E por hoje é só... "Et Voilà."

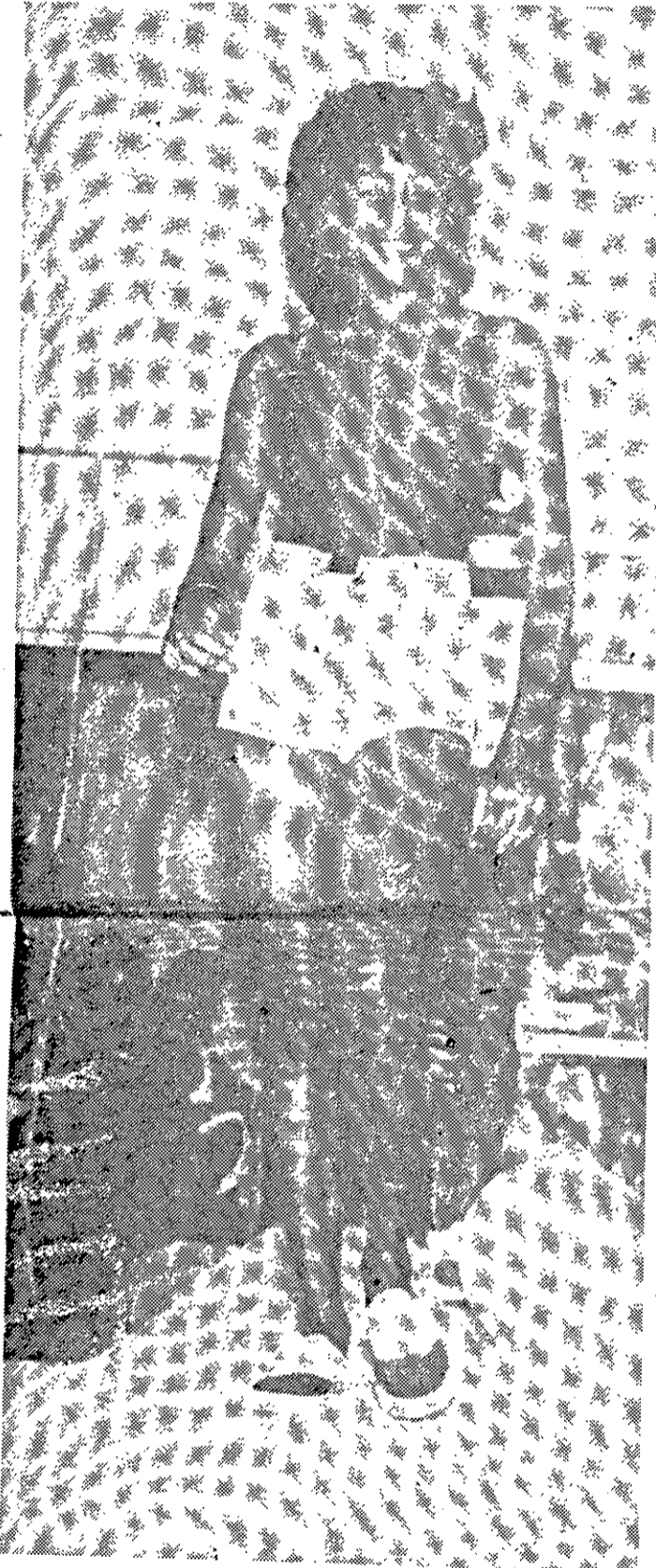


JORNAL DA MODA



ADILSON

Lançamento
outono-inverno



CONSELHO...
DIETAS RICAS EM
GORDURAS PODEM
PROVOCAR CÂNCER

Evitar laticínios gordurosos, salsichas, bacon, presunto, peixe defumado, alimentos salgados ou que contenham aromatizantes e conservantes em excesso pode auxiliar na prevenção do Câncer. A informação é da revista Vida Vida, que analisa um relatório publicado, em fins do ano passado, pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, que pressupõe uma ligação entre essa doença e os hábitos alimentares. Segundo o relatório a incidência de câncer no cólon, próstata e mama é maior nos países em que a dieta da população é mais rica em gorduras, caso dos Estados Unidos por exemplo, e menor no Japão devido à reduzida ingestão de gorduras e maior consumo de verduras. A matéria enfoca, ainda, as novas armas que vêm sendo utilizadas na luta contra o câncer que só no Brasil, este ano, provocará a morte de, provavelmente, 140 mil pessoas.

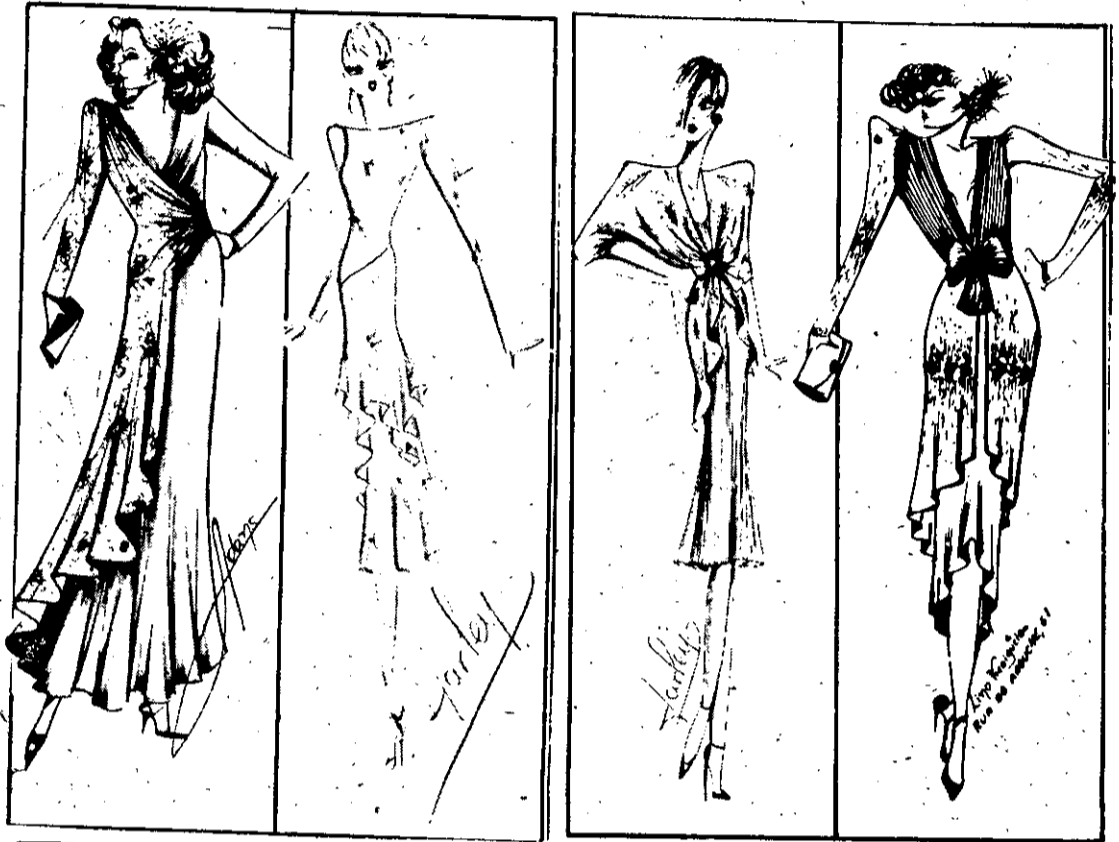
ABAIXO O CALÇÃO

... Lá se foi o verão e com ele as glórias das férias da garotada e seus quentes modelitos, as vibrantes cores fortes e vivas, as estampas floridas e geométricas, os curtíssimos biquínes e os sensuais maillot. Senti a falta nesse verão, dos boys da city com shorts de lycra curtos e elegantes como aconteceu nas demais praias deste país; aqui os compostos e cafonas calção de pano tomaram a Atalaia beach tudo assim igual parecendo até farda de colégio ou uniforme de educação física; alguém preferiu o nylon até ligeiramente interessante só que muito mal usado. Aqui fica meu conselho; como nunca temos essa de inverno e sempre o sol pinta com força de uma de civilizado e curta shorts de lycra bem curto e tire a marca que o velho e ultrapassado calção deixou para ficar assim lindão...

GINÁSTICA USE E AGITE

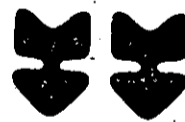
Para você ser aquela mulher saudável basta somente 60 minutos três vezes por semana para cuidar da beleza do corpo e saúde, voltando logicamente a sua forma perfeita. Aconselhamos a prática da ginástica por ser a maneira ideal para enriquecimento dos músculos e tornar a impor sua estética perfeita. Durante a semana visite uma academia de ginástica para ser bem trabalhada por professores capacitados e nos fins de semana procure descobrir um esquema novo. As manhãs de sábado e domingo devem ser preenchidas com passeios de bicicleta, ou mesmo à pé, pela cidade. Aquela brincadeira de criança - pular corda brincar de pique - fazer voltar à infância e ajudam a queimar calorias.

HABILLÉ SEMPRE PRESENTE ÀS GRANDES FESTAS



“VASP É BRASIL”

Aproveitando a tendência avião, que será um dos hits de moda Inverno 83, a Zoomp decorou suas vitrines nos Shoppings paulistas utilizando material de serviço de bordo como bandeiras, carrinhos, cartões de embarque, copos e talheres, tudo com motivos da VASP. Segundo um dos diretores da confecção, a empresa foi escolhida simplesmente porque “ela é tão Brasil quanto a própria Zoomp”.



SUGESTÕES

CUIDE DE SEU CORPO E
VIVA MAIS...

Ginástica para senhoras, senhoritas, executivos, 60 minutos três vezes por semana, para cuidar da saúde do seu corpo, da beleza das suas formas e do bem-estar geral.

Escola de Ballet MOEMA MAYNARD, sob a orientação do professor ANDRÉ LUIZ.

A ginástica tem poderes maravilhosos, e lhe traz resultados satisfatório e bem rápido. Consulte a NINO'S GINÁSTICA E ESTÉTICA, que conta com a orientação do professor EDUARDO, NINO e outros inclusive com aparelhagem de musculação.



Todo charme de Ana Cláudia quando do último desfile Chocolat's

Felizes com o sucesso da sua coleção verão apresentada em desfile, os experts Venaldo e Almir proprietário da Boutique Chocolat's já em movimentação para mostrar sua coleção outono-inverno que por certo será aquele rebu. Já começa a pintar suas primeiras roupas da nova estação e são um arraso.

A Chocolat's "o jeito doce de vestir" por certo fará um agito alto na Galeria Eldorado... Quem viver verá.

Maria Lúcia Dahl agora em livro

Maria Lúcia Dahl, que já enfrentou as passarelas como manequim de sucesso, fez algumas incursões pelo cinema, ganhou respeitáveis cachês mostrando o belo corpo em publicações masculinas e, de vez em quando, é vista em uma ou outra novela, inicia aos 39 anos, uma nova carreira, a de escritora. Alguns trechos de seu primeiro livro, que acaba de ser lançado no Rio, estão na última edição da revista Nova. Em sua obra, que leva o sugestivo título "Quem não ouve seu papai, um dia balança e cai", a bem nascida Maria Lúcia - o sobrenome atual, ela conserva de seu casamento com o cineasta Gustavo Dahl - narra alguns dos fatos mais marcantes de sua vida, cuja infância e adolescência foram vividas no Colégio Sion.

PIQUE GERAL

AMARAL CAVALCANTI

Projeto Carlos Rubens

Visando informar artisticamente a comunidade universitária sobre todo um processo histórico da música instrumental sergipana, desde a década de 50 até os nossos dias, a Universidade Federal de Sergipe, através da PROEST, PROEX (CULTART-CPCR) promoverá a partir do final de março e por todo o primeiro semestre de 1983, a série OS INSTRUMENTISTAS "Projeto

Carlos Rubens".

O Projeto constará de shows instrumentais, envolvendo os mais renomados músicos do Estado como o pianista Carlos Rubens "Seu" Oscar, Bado, Pinta, Zequinha, Paulamares, Zenóbio Alfano, Medeiros e o Quarteto Melo-

violinista Luiz Alberto, o acordeonista Eribaldo Glé-bison Prata, a Academia de Música Carlos Gomes e a Orquestra de Câmara de Sergipe.

Os shows serão realizados sempre às terças-feiras, no auditório da Reitoria - Campus Universitário - com o início padrão das 17 horas. Na sua maioria, os musicistas apresentarão músicas de sua autoria

como também os mais belos clássicos da Música Popular Brasileira. Durante as suas apresentações, além do conteúdo didático a cerca de música e instrumentos, os artistas sergipanos falarão das suas experiências musicais que, por certo, ajudarão a reconstruir a memória da Música Sergipana, atualmente carente de informação histórica.

AMIGO ZÉ

Tá bem, meu inditoso amigo. A vida tá cara, você não tem carro, os motéis ficam lá onde o diabo perdeu as botas, étalcoisa, mas paquerar de bicicleta também não dá pedal.

Zé, garboso advogado desta comarca, dono de lustroso bigode varonil, óculos, arguto olhar de gato a passeio, rebocava quarta-feira passada uma teúda mulata, ao repasto frugaz. Ia-que-ia bufo-bufo pedalande ladeira a cima, ele vermelhão de desejo (?) ela abundantemente equilibrada no bagageiro qual pudim feliz, como quem diz: "hoje eu vou me dar bem", Cortou-me o coração.

Aí Zé, como o amor

nestes tempos de crise requer proteínas, carbo-hidratos, essas coisas. No meu tempo, a cidade era pequena, íamos a pé, ali mesmo no bequinho do colégio, sob palmeiras lindas. Depois bastava um cachorro - quente de seu João e tudo bem: ninguém desfalecia.

Mas deixa estar Zé, que seus amigos preparam um adjuntorum, numa heroica e filantrópica cruzada e prometem comprar uma barraca tipo "Sheik de Agadir" com eunucos na entrada e tâmaras opcionais. Coisa de muito luxo e muita utilidade. Aí você sai com ela, como quem vai acampar e tamos servidos: Odaliscas, Sherezades, Mulçumanas...

De bicicleta, não.

Luiz Fernando

Na próxima segunda-feira o Jornalista Luiz Eduardo Costa estará entregando a Subsecretaria de Cultura do Estado ao Professor Fernando Lins, a quem cabe gerir a política cultural do Governo na Gestão João Alves Filho. Fernando, pela primeira vez lidando com a área cultural, conta com a simpatia de muitos. Por vir munido de projetos e intenções cuidadosamente estudados por ser um jovem de reconhecido valor intelectual descompromissado com qualquer "panela", como pela confiança que o novo Governador deposita em seu trabalho, merece crédito e apoio de todos nós.

A Subsecretaria de Cultura teve a sorte de ter como seu primeiro mandatário o Luiz Eduardo Costa, que soube com simplicidade, despretenciosamente; dar ao desenvolvimento cultural uma nova significação na administração estadual. Trabalhou cercado de artistas, valorizando a criatividade, dividindo o bolo, democratizando as oportunidades, respeitando as divergências tão comuns entre nós. Simples, nunca permitiu que se isolasse o seu gabinete, nem se negou a receber qualquer crítica ou sugestão que lhe quisessem apresentar.

Graças a este trabalho de democratização, Sergipe teve um inegável impulso na sua produção cultural chegando até, no curto período de

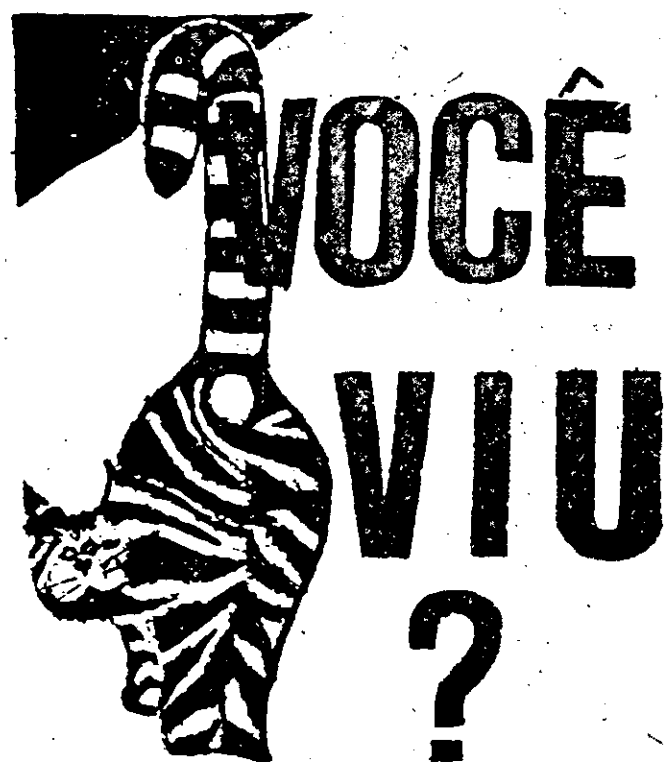
quatro anos, a retomar pouco a pouco sua antiga imagem de exportador de talentos. Não resta dúvida de que a tarefa deixada ao Fernando Lins, no sentido de uma maior organicidade ao sistema administrativo cultural e à implantação de programas mais abrangentes e maduros, será facilitada, aqui e nos órgãos federais, pelo caminho aberto por Luiz Eduardo Costa e sua equipe.



O Pianista Carlos Rubens

O Projeto é uma homenagem a um dos maiores instrumentistas de Sergipe que, com 72 anos de vida e 62 de piano, vem influenciando gerações e gerações. Carlos Rubens, com os seus sessenta e dois anos dedicados ao teclado tão bem exemplifica, há muito vem se destacando na Música Sergipana, tendo participado intensivamente dos movimentos musicais dos anos 50 nos programas radiofônicos de Aracaju, boites dançantes

como a do Cacique Chá e recentemente, bem identificado como o show-men dos jantares do Iate Clube de Aracaju. Uma prova evidente desta homenagem, é que os demais músicos participantes do Projeto, sensibilizados pelo teor de uma profunda amizade ao saudosista Carlos Rubens, participam da série OS INSTRUMENTISTAS com bastante dedicação, lucrando o público com isso pelo valor artístico-musical dos seus shows.



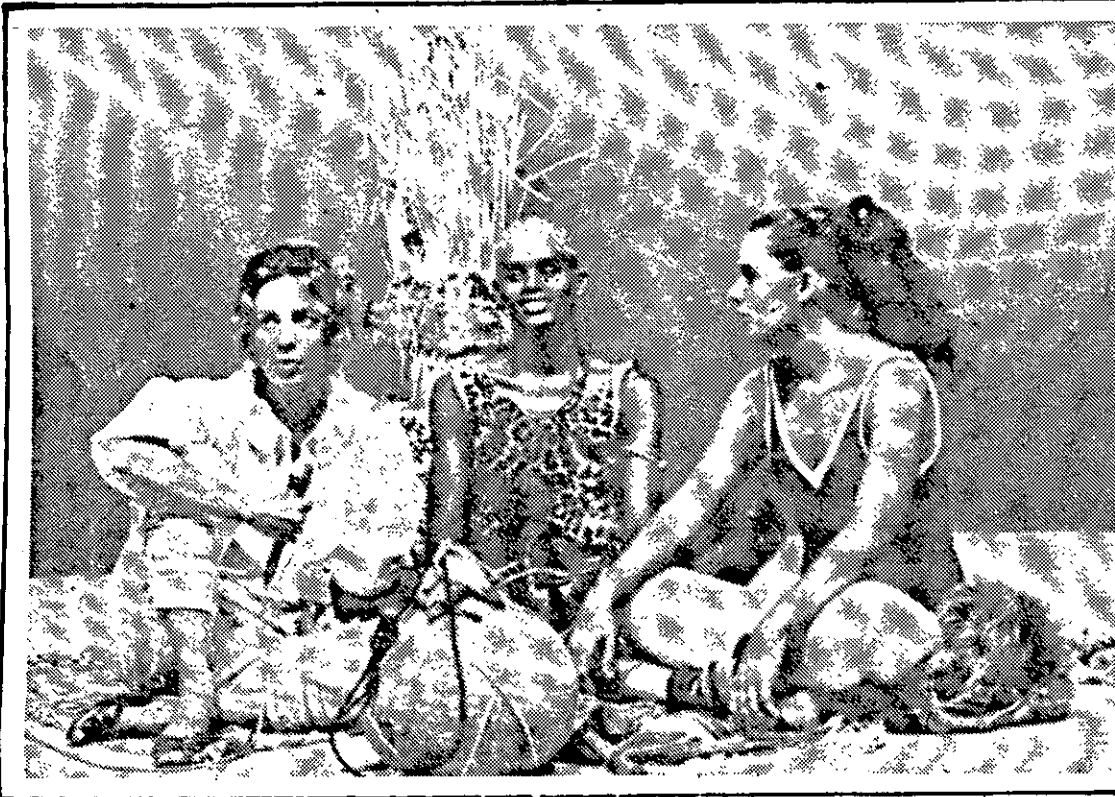
Clarinha Ah, Angélica e Zenóbio Alfano preparam "Os ALIENÍGENAS" um espetáculo com muito bom gosto e profissionalismo, com músicas do Zenóbio, voz e performance da Clarinha. Vai acontecer no próximo mês, no Teatro Juca Barreto.///Joubert Moraes esteve esta semana em Lagarto recepcionando por um grupo de senhoras da sociedade. Sob a responsabilidade do Prof. Leonilson Santana Cupertino está sendo acionado em Lagarto um Consórcio de Arte (feliz idéia) onde serão entregues 10 quadros de Joubert Moraes.///O Pintor J. Ignácio vai voltar a morar no povão de Ribeira, em Itabaiana.///Hunaldinho Alencar preparando uma peça de teatro para estréia neste primeiro semestre. No elenco, o poeta (autor também do texto), e Valquíria Sandes.///Hunald promete também para este ano um show musical com a participação de todos os seus parceiros.///O Mamulengo do Cheiroso em pleno pique montando uma nova peça sob a direção do coordenador do Mamulengo Sorriso do Recife.///O Grupo "Vacilou Dançou" vem mesmo a Aracaju para duas apresentações no mês de julho.///Alcides Melo está musicando poemas do "Instante Amarelo (da minha autoria) para um espetáculo musical onde pretende apresentar trabalhos musicados de poetas sergipanos.///Erê começa a reunir equipe para produção de um show individual. Alcides Melo e Sucupyra estão na Produção.///Siomara Madureira e Jô tentando trazer até Aracaju um show de João Gilberto. O Compositor pretende passar uma semana em Aracaju revendo amigos.///Fazendo sucesso em Gramados o filme sergipano SARGENTO GETÚLIO.///SCAS fará convênio com Academias de Dança e Livrarias da cidade. A Studium Danças já enviou material que será remetido aos associados. A SCAS pagará a inscrição.///O livro PEGAPACAPA, de Carlos Magno sairá no próximo mês. Edições "Folha da Praia" sob a responsabilidade da Agência Programa (Fabrini - Daniel Wilson) está sendo montada a campanha de assinaturas da "Folha".///Muita gente participou do seminário "Como Crescer em Tempo de Crise" promovido pela T.V. Sergipe e J.S.///A T.V. Atalaia contratou equipe especial para cobertura cultural. No noticiário do meio dia tem saído excelentes reportagens com nossos artistas. Lurdinha Gusmão. Ótima.///Clodovil enchendo as vistas.///já vou.

NÃO PERCA

Segunda-feira no Programa T.V. Mulher estarão se apresentando os Bailarinos ERÊ e Iracema Maynard em filmete com duração de 15 minutos produzido pela excelente equipe da T.V. Sergipe. Waldson, responsável pela Câmara e Jesus na montagem, produziram um filmete cheio de eleitos especiais e enquadramentos perfeitos.

Erê, atualmente ministrando Curso de Dança Afro na Academia Iracema Maynard soma à experiência adquirida em 10 anos de Dança quatro anos de ensino em colégios da rede estadual e importantes cursos como o do Ballet Stagium e Oficina de Dança Contemporânea da Bahia. No cinema Erê participou do Curta Metragem ARCANOS, exibido Nacionalmente e do Longa SARGENTO GETÚLIO, com Lima Duarte no papel principal, indicado recentemente pela EMBRAFILME como um dos melhores filmes do ano no Festival de Gramados.

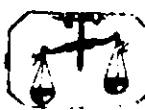
No Mês de Julho Erê estará apresentando um espetáculo individual, cuja produção estará sendo coordenada por Alcides Melo e Sucupyra. A apresentação no Programa T.V. Mulher será na próxima segunda-feira, às 10:30 horas da manhã. Não vale perder.



HORÓSCOPO



ARIES
21/03
•
20/04



LIBRA
23/09
•
22/10

Você poderá contar, neste momento astrológico, com uma disposição benéfica para o seu dia, em momento de afirmação pessoal quanto a sua família. Busque mostrar-se receptivo e externar suas reais emoções em relação a amigos, colegas e parentes. Evite passeios e excursões por locais desconhecidos. Possibilidade de novo relacionamento com nativo de Escorpião ou Libra. Saúde inalterada.

Momento favorável as suas atividades de benemerência e assistência social que poderão trazer-lhe as recompensas íntimas que tanto significam e gratificam o libiano. Todo o seu caráter estará hoje em destaque nas atitudes tomadas e até nos pensamentos mais íntimos. Viva com mais entusiasmo este excelente dia. No entanto, seja prudente no trato amoroso. Saúde regular.



TOURO
21/04
•
20/05



ESCORPIÃO
23/10
•
21/11

O taurino na segunda metade do dia, terá uma sensível alteração em seu quadro astrológico com aspectos mais favoráveis. Procure se acutelar, no período matutino com negócios novos e documentos importantes. Predisposição para o relacionamento social e pessoal. Aspecto benéfico no trato doméstico. Presença carinhosa de pessoa muito querida. Saúde em bom período.

Dia em que estarão presentes, e com dinâmica participação, os seus mais caros interesses. Viva esse clima favorável que moldará suas próximas horas em agradável sentimento de realização pessoal. Tendência a exageros injustificados em relação a fatos ligados à família. Boas indicações para o pig no amoroso. Seja mais carinhoso e dedicado. Saúde neutra.



GÊMEOS
21/05
•
20/06



SAGITÁRIO
22/11
•
21/12

Atração por novidades e aspectos novos em assuntos de seu agrado, colocará hoje em destaque as suas características de observador das coisas que lhe indiquem novidades e modernismo. Reações de agressividade e inconformismo em assuntos pessoais. Controle sua tendência a compras de impulso. Dia neutro para o trato afetivo. Saúde passando para melhor fase.

O sagitariano viverá neste sábado um dia de neutralidade astrológica para assuntos novos e aplicação financeira ou investimentos em negócios específicos de seu trabalho. Boa disposição para a convivência mais íntima. Favorabilidade em relação ao amor. Momentos de grandes emoções poderão ser vividos hoje com a participação de pessoas afetivamente muito especiais. Saúde boa.



CÂNCER
21/06
•
21/07



CAPRICÓRNIO
22/12
•
20/01

Dia que, para o canceriano, o quadro astral se mostra com indicações que o tornam vulnerável em termos financeiros, diante de possibilidade de gastos excessivos e dispêndios fúteis. Procure se controlar em compras de impulso. Os demais aspectos são neutros em sua generalidade, reservando-lhe assim as condições para moldá-los positivamente. Saúde em melhor fase.

Momento de discreta mas valorizada presença do capricorniano em atividades de natureza social. Você poderá se tornar centro de atenções em acontecimentos que reúnem amigos. Uma notícia será motivo de muita alegria. Afável disposição em família. Momento positivo para o amor. Emoções e romantismo. Saúde em dia neutro. Evite excessos que possam lhe trazer danos.



LEÃO
22/07
•
22/08



AQUÁRIO
21/01
•
19/02

Neutras indicações astrológicas. Hoje, o leonino viverá um momento que pode ser moldado a seu gosto, dentro de suas exigências de natureza pessoal. Procure dedicar-se à recreação e buscar maior contato com a natureza. Convide para reunião. Dia que o favorece também em atitudes de aproximação de parentes e afastados. Ligações amorosas de pequena duração. Saúde boa.

Dia positivo e com indicações muito favoráveis em relação a negócios, dinheiro e no trato pessoal. A sua personalidade impaciente, irrequieta e sempre em busca de novidades, completará esse quadro de boa disposição com assuntos que lhe distraiam e concentração, mental. Novos conhecimentos e gratas emoções afetivas. Satisfação interior. Vivência de grata significação.



VIRGEM
23/08
•
22/09



PEIXES
20/02
•
20/03

O virginiano hoje, pode contar com aspectos muito benéficos na condução de assuntos importantes ligados a sua rotina. Há posicionamento astrológico muito bem disposto para este dia que lhe promete realização de maior significado para sua vida financeira. Bom clima na vivência doméstica. Sábado de positividade para o amor, caso que lhe reserve surpresas. Saúde boa.

Sábado de tranquilidade e positivas indicações quanto a negócios, especialmente os que estejam ligados a objetos de decoração, assim como, para o comissionamento tratado em nível profissional. Sua presença poderá se tornar necessária ao andamento de importante assunto doméstico. Disposição favorável ao amor. Saúde recomendando controle nos exercícios físicos.

TELEnoticias

O período dele ficar de plantão já passou. Agora, devido ter mostrado serviço com capacidade, bem que poderia ser efetivado como diretor. Referimo-nos ao jornalista Ricardo Lisboa, que permanece como diretor interino do Departamento de Telejornalismo da TV-Sergipe. Talvez essa providência não tenha ainda sido tomada pelo fato da Emissora do Morro da Piçarra aguardar o retorno de um dos dois ex-diretores que no momento desempenham outra função em órgãos públicos.

BASTANTE ELOGIADO



O trabalho do cinegrafista Pinheiro (foto), da TV-Atalaia, continua sendo bastante elogiado pelos telespectadores admiradores do programa Esporte 8. Na ver-

dade, o PINHEIRO é dedicado e desempenha sua função com perfeição para o departamento esportivo da emissora da Colina do Santo Antônio.

MELHOR QUALIDADE

Alguns comerciais que estão sendo exibidos nas duas emissoras de televisão existente em nosso Estado

são carentes de melhor qualidade. A falta de criatividade é o principal problema, por isso temos visto publicidades comuns até demais.

AS RADIAIS



O noticiarista Dermeval Gomes (foto), da Rádio Atalaia, foi convidado e promete que irá comparecer ao Sambão que a Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe - ACDS, estará promovendo esta noite em sua sede social. A Liberdade com Edelman Oliveira na coordenação do Departamento Esportivo transmitirá o jogo do Sergipe contra o Botafogo no Batistão no próximo dia 03 de abril. Sérgio Souza, disc-jockey da Difusora, canta melhor do que certos intérpretes por aí. Maurício Bocão dentro em breve será promovido a auxiliar técnico na Jornal, na carteira profissional. O cronista Wellington Elias (foto), comentarista titular da Cultura, tem colaborado bastante com as promoções da associação de clas-

se. Esperança não será mais ao final deste ano a única emissora estanciana. Fernandes Dória, diretor de programação da Rádio Progresso, esteve no início desta semana na grande Aracaju resolvendo problemas particulares e da emissora lagartense também. O jornalista da Princesa da Serra caiu bastante com a saída do comentarista político Zenóbio Melo. O repórter Roberto Silva, que aparece na foto de LIMA ao lado de Arnaldo César Coelho, continua realizando o que prometera na administração da ACDS. Hoje o SAMBÃO será regado a mordomia xarqueana, que é um bom tira-gosto para o Chopp. Por hoje basta, uma vez que também estaremos esta noite no SAMBÃO dos cronistas.



HOJE NA TV

TV ATALAIA CANAL 08



10:00 - Alziro Zanur
10:15 - TV Educativa - Aula de Ginástica
10:45 - Cristo o Caminho da Vida
11:00 - Rin Tin Tin
11:30 - O Gordo e o Magro
12:00 - Esporte Oito - Gol e Grande Momento do Futebol
12:40 - O Repórter
13:00 - Festival HB - Desenhos
14:00 - Banana Split
15:00 - Scooby Doo
16:00 - Super Special
17:00 - A Sorte é Sua/Olho Vivo
17:30 - A Sorte é Sua/Familiografia
18:00 - A Sorte é Sua/Tic Tac Milhões
18:30 - Campeão
19:40 - Jornal Bandeirantes Ed. Local
19:50 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional
20:20 - Basquete - Sírio x Franca
22:30 - Super Produção - A Noite em Que o Sol Brilhou
00:30 - Sábado à Noite no Cinema Sem Tempo para Morrer.

TV SERGIPE CANAL 04

SÁBADO

06:30 - Telecurso do 2o. e 1o. Grau
08:30 - Globo Shell Profissões
09:00 - Momentos de Paz
09:15 - Presença da Igreja
09:30 - Mundo Animal O Último Safari
10:00 - Sessão Aventura - O Homem de Seis Milhões de Dólares
11:00 - Flipper
12:00 - Esporte Espectacular
13:00 - Telejornal Hoje
14:00 - Sessão Western
16:00 - Cassino do Chacrinha
18:10 - Paraíso
19:00 - Final Feliz
19:50 - SE TV
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - Casarão
21:30 - Primeira Exibição - S.O.S. A 15.000 Metros
23:30 - Sessão de Gala 'A Estória de Jennifer



Um verdadeiro sucesso o lançamento do LP Video Hits, que chegou as lojas esta semana e já bateu a marca de 200 mil cópias vendidas. Não era para menos: Video Hits é a mais sensacional compilação de sucessos internacionais surgida nos últimos tempos. Supertramp - It's Raining Again; Marvin Gaye, Sexual Healing; Phil Collins - I Cannot Believe It's True; Eddy Grant - I Don't Wanna Dance; Joe Jackson - Steppin' Out e Michael Jackson - Billie Jean são algumas das músicas

e intérpretes que compõem a super-seleção do LP Video Hits. Além disso, foi criada uma promoção pela CBS, que está despertando a atenção do público: na compra de um álbum Video Hits, o consumidor está concorrendo a 10 aparelhos de videocassete da Sharp, acompanhados de uma vídeo fita com o mesmo repertório do disco. Basta preencher um cupom na própria loja de discos. Os nomes dos 5 primeiros ganhadores serão divulgados no dia 30 de abril e os outros 5 serão conhecidos no dia 30 de maio.

O FILME DE HOJE NO 8

“ Sem Tempo Para Morrer ”

As 00:30

III Campeonato Mirim

Grande expectativa está existindo no meio esportivo da Cidade, em torno da abertura do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL, com a participação de quarenta equipes envolvendo colégios, agremiações e outras unidades.

O Estádio Lourival Baptista, será palco da festa de abertura deste evento, que será promovido pelas Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade com o apoio da Coordenadoria de Educação Física do Estado de Sergipe.

Futebol dos Bairros



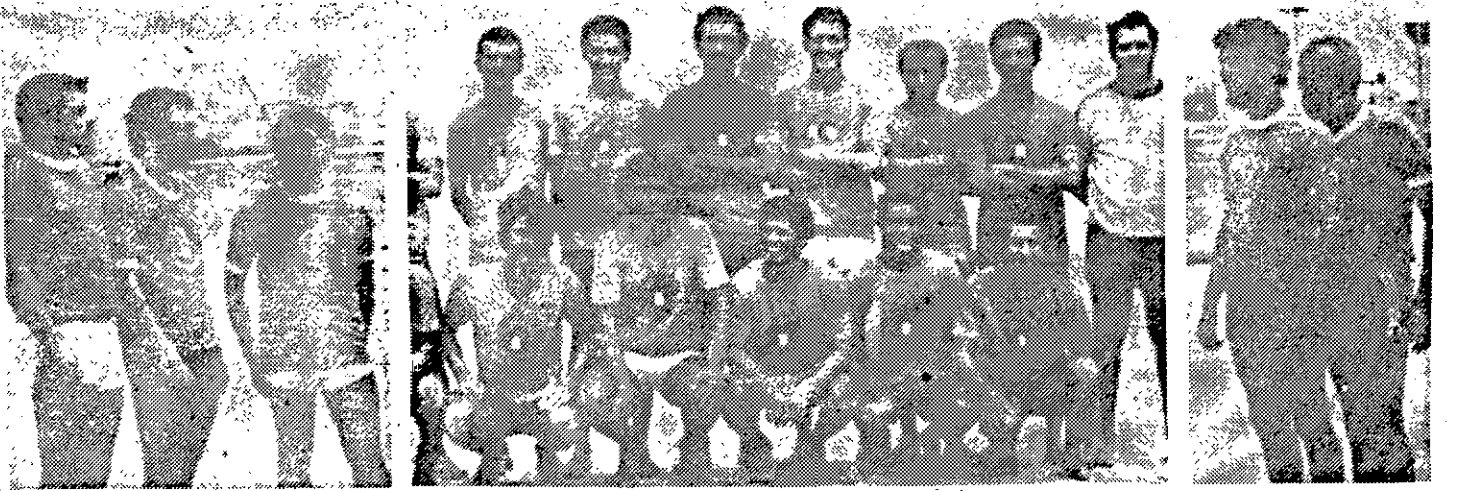
Nos próximos dias temos nesta Capital a abertura do campeonato Sergipano de Futebol dos Bairros, promovido pela Liga Sergipana de Futebol Menor tendo como patrono o Empresário Deputado Federal Dr. Augusto Franco.

O Presidente José Carlos de Andrade está agilizando a fase classificatória, no sentido de

que todas as forças amadorizadas desta área possa abrilhantar o certame como vêm fazendo nas vezes anteriores.

O desportista Manoel Santana (foto) é o patrono do Marte Esporte Clube, agremiação que tem como padrinho o confrade jornalista Nino Porto, que está apoiando o futebol dos bairros.

II FESTIVAL DE ESPORTES PRAIANOS



Hoje na Praia de Atalaia, haverá a sensacional decisão do II FESTIVAL DE ESPORTES PRAIANOS, reunindo a modalidade de futebol, esporte preferido por toda a comunidade. De acordo com o regulamento, a rodada será iniciada às 9 horas impreterivelmente, devido a tábua de maré fornecida pela Capitania dos Portos.

Os jogos que farão a rodada final do II FESTIVAL DE ESPOR-

TES PRAIANOS, promovido pela Coordenadoria de Educação Física e Desportos e pelo Colégio Visão, com o apoio das Emissoras Atalaia e Jornal da Cidade, reúnem Amarelo x Branco e Vermelho x Verde.

Dentro das hipóteses técnicas a situação dos concorrentes é a seguintes: - para o Amarelo ser campeão, terá que vencer o Branco e o Vermelho perder para o Verde; para o Branco nada interessa pelo título devido a sua

colocação com 5pg; para o Vermelho, melhor colocado na tábua de classificação jogará apenas pelo empate para tentar o Tetra-campeonato; para o Verde a vitória lhe interessa, ainda dependendo do resultado do primeiro jogo.

A Coordenação do II FESTIVAL DE ESPORTES PRAIANOS, através do Prof. Ary Rezende, está convidando a todos os desportistas, para que se façam presentes nesta festa de encerramento

que terá lugar na Praia de Atalaia, no setor do Balneário do SESC.

O Coordenador de Modalidade, Vicente Ferreira, designou para arbitrar os jogos as seguintes autoridades: Arbitro Elito Hora, Amarelo x Branco; Arbitro Geraldo de Oliveira, Verde x Vermelho.

A rodada de hoje será iniciada impreterivelmente às 9 horas, devido a maré, e com isso os atletas deverão chegar no local dos jogos às 8h30min.

WELLINGTON ELIAS COMENTA



O Sergipe no Francão

A semana que está chegando ao final trouxe algumas novidades para o torcedor brasileiro que vive esse febricitante ambiente que ele o torcedor, acompanha através da imprensa. Mas a grande novidade estourou assim de repente logo após o pálido e raquítico 2 x 0 que o FLAMENGO aplicou no modesto time do TIRADENTES. O treinador PAULO CESAR CARPEGEANI demitiu-se ou foi demitido. CARLINHOS, também um ex-meia-cancha foi apresentado a ZICO e companhia como o novo treinador rubro-negro.

Naquele mesmo dia lá em Belo Horizonte o ATLÉTICO MINEIRO dispensava Paulinho de Almeida que cederá a cadeira ao CARPEGIANI que dessa forma não ficará muito tempo desempregado. Aliás, não chegou a ficar porque saiu do MENGÃO e entrou no GALO. A vida dos treinadores é mesmo assim, Vivem como verdadeiros saltimbancos correndo pra lá e pra cá.

Falar em treinador, também nesta semana a CBF por decisão do seu Presidente GIULITE COUTINHO escolhia CARLOS ALBERTO PARREIRA para treinador de campo da Seleção Brasileira substituindo a Telê Santana que anda catando petrodólar no varejo e no atacado lá pelas bandas da Arábia.

No futebol sergipano onde tudo continua como antes na terra do primo do Marques de Abrantes, o Seu Motinha desmentiu que a dupla Celly-Rocha estivesse para cair. E a imprensa que nada tem a ver com as alas que dentro do SERGIPE divergem de algumas decisões de Seu Motinha, essas alas continuarão, é natural isto, alimentando esperanças de reformulações no Departamento de Futebol do Vermelhinho.

Para o fim de semana dois amistosos movimentarão os galeristas. Aqui no "Sabinão" o CONFIANÇA com algumas caras novas jogará contra o VASCO que também promete lançar LEONARDO por sinal ex-proletário. O amistoso promete algo de atraente, NEREU PINHEIRO vai tentar ganhar a primeira.

Na Estância, no "Francão" o SANTA CRUZ vai pagar 500 milhas para ver o time do SERGIPE com Henagio e companhia ilimitada. CICERO já renovou com Seu Motinha e pode até buricar ou ser lançado de primeira já que o LUIZ CARLOS será poupado pra pegar o MEQUINHA na quarta-feira. O amistoso da Estância vai ser quente porque o AZULÃO esta cantando que só ele. Já ganhou um quadrangular e ainda não perdeu no novo Estádio.

Premiação na Atlética

Hoje as 16:30 horas na Associação Atlética de Sergipe, haverá uma solenidade de entrega feita aos atletas salinistas daquela agremiação tricampeões das temporadas 80/81/82.

A Associação Atlética enfaixará os seguintes campeões: Jazile, Américo, Bonifácio, Pe-

drinho, Toinho, Márcio, Rutter, Betinho, Mosquito, Serginho, Doca, Sami, Yonisson, Lobão.

Estarão presentes a solenidade o Jornalista Leó Filho do CRD, Prof. Ary Rezende da CRFD, Dr. George de Oliveira - Presidente da FSFS e outros desportistas.

VOCE SABIA ?

que, os juniores do Sergipe foram proibidos de treinar com os profissionais? (INVEJA).

que, o futebol de salão sergipano, está cheio de "pega na rua"?

que, o handebol que outrora era o melhor agora está sem vida e sem "mãe"?

que, muita gente quer mandar no esporte não por capacidade, mais acima de tudo por "pistolão"?

que, muita gente está querendo ver o circo pegar fogo, mais antes disso o "bombeiro há de chegar"?

que, para votar nas eleições da Atlética, você necessita ser tricolor?

Jogos Infantis na saudade



Os Jogos Infantis promovidos pelo Departamento de Esportes e Recreação da Prefeitura Municipal desta Cidade que nossos anos anteriores tem sido sucesso absoluto, infelizmente não houve o esperado na temporada 82.

O Prof. Fernando Santos, todavia tinha desejo da realização deste evento, porém com os problemas orçados pela política não foi possível reunir a juventude sergipana, a fim de evidenciar a renovação de valores.

Paraplégicos virão a competição



Assim como já se realiza em outros grandes centros, está previsto para o mês de maio a realização da I Corrida dos Paraplégicos Sergipanos,

promovida pelas Emissoras Atalaia e Jornal da Cidade. Haverá muitos prêmios para esta promoção que visa unicamente o desenvolvimento do esporte.

Oportunidade Vende-se em Estância (Motivo viagem)

01 - Casa na Zona Urbana - com quartos, com suite e ar condicionado, quarto para crianças, cozinha grande, quarto para empregada, garagem independente, área, lugar de ótima valorização perto de padaria, mercearia, casa, colégios, pertinho do estádio Francão 3 minutos do centro.

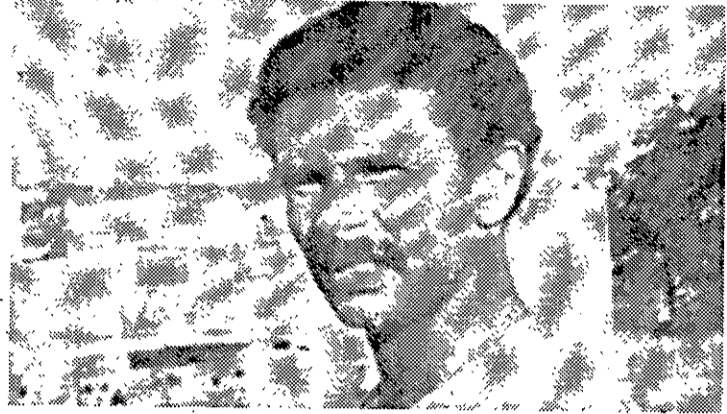
02 - Propriedade Rural - Medindo 200 tarefas, várias nascentes, mata para exploração de carvão, muita argila para telhas e tijolos, várias fruteiras, limite com o rio Piauitinga, gado sempre gordo no verão.

Tudo isso por apenas 9 milhões de cruzeiros - aceita-se caixa como parte do pagamento.

TRATAR NA RUA RAIMUNDO SILVEIRA DE SOUZA, 1261 Estância - SE

ALBERTINO OU RENALDO, A DÚVIDA DO SERGIPE AMANHÃ

Mascarenhas e Zé Carlos vão estreiar pelo Vasco



Day jogará ao lado do estreante Mascarenhas.

O líbero Mascarenhas e o centroavante Zé Carlos Baiano serão as principais novidades do Vasco no amistoso de amanhã à tarde no Sabino Ribeiro. O primeiro vem se saindo muito bem nos treinamentos e se constitui num dos bons reforços de Dimas Costa para o certame deste ano.

Além de Mascarenhas e Zé Carlos, o Vasco também apresenta como atrações os jogadores

Day, melhorando consideravelmente a sua produção; Marcelo, Gilvan e outros. Esta manhã, após a recreação, Dimas Costa definirá o time que sairá jogando contra os proletários.

Enquanto isso, prossegue a campanha de venda de títulos patrimoniais. A procura tem sido muito grande, segundo informou o Vice-Presidente de Futebol, Carivaldo de Souza.

Confiança lança os reforços no amistoso

Está confirmado o amistoso entre Confiança e Vasco amanhã à tarde no Estádio Sabino Ribeiro. O preço do ingresso custará Cr\$ 300,00, esperando-se o apoio da galera proletária, tendo em vista o trabalho que vem sendo desenvolvido pela diretoria no sentido de reforçar o elenco.

Pelo Confiança estão confirmadas as estréias de Carlos Roberto e José João. O primeiro é meio-campista e o segundo atacante. Eles estão treinando com sucesso na equipe proletária e deverão ser aproveitados por Nereu Pinheiro.

OUTRAS ESTRÉIAS

Ontem à noite estavam sendo esperados em Aracaju o treinador Nereu Pinheiro e os jogadores Jorge, Pirulito e Luiz Carlos, que chegam como os principais reforços para o time alvi-azul. A depender da condição física dos três atletas eles poderão estreiar amanhã à tarde.

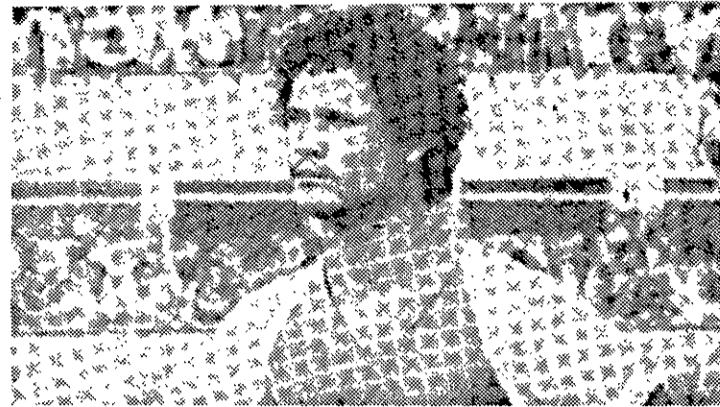
Pelo esquema organizado, Nereu Pinheiro comanda um coletivo pronto esta manhã no Sabino Ribeiro. Após, fornecerá a escalação oficial para enfrentar o Vasco.

Antonio Góis vai apitar em Estância

Antônio Vieira de Góis, o "número um" do futebol sergipano é quem vai dirigir a partida de amanhã entre Santa Cruz e Sergipe, no Estádio Augusto Franco. Será auxiliado

por José Américo Beata e José Isidoro Ferreira.

Para Confiança e Vasco foram escalados, José Joaquim da Silva, auxiliado por José Erinaldo e Aluísio Santos.



Robson jogará em Estância, pelo menos um tempo.

A única dúvida do técnico Juan Celly para escalar a sua equipe na partida de amanhã contra o Santa Cruz, no Estádio Augusto Franco (o Franco), reside no gol. Somente hoje pela manhã é que ele definirá quem será o titular, pois Albertino e Renaldo se movimentaram muito bem no coletivo de ontem. Como o arqueiro Albertino é filho da cidade de Estância, é bem provável que ele venha a ser o titular numa forma de homenagem ao jogador rubro.

A exceção do arco, o técnico Juan Celly não tem qualquer dúvida na formação do elenco. A lateral direita deverá, porém, ficar entre Robson e Toninho. Itamar com uma fratura no braço está afastado das canchas pelo período de trinta dias.

VALENÇA
O centroavante Valença

foi um dos principais destaques do coletivo pronto realizado ontem à tarde no João Hora de Oliveira. Ele consignou dois belíssimos tentos com Mica completando o marcador da apertada vitória dos titulares sobre os reservas por 3 x 2.

O treinador ficou satisfeito com a produção de sua equipe e espera que ela se apresente bem contra o Santa Cruz, pois este será o time base contra o América do Rio de Janeiro na próxima quarta-feira, em Calo Martins.

De acordo com as observações do treinador, esta será a provável equipe para enfrentar o Santa Cruz: Albertino (Renaldo), Robson (Toninho), Paulinho Carimbó, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Henálio e Luiz Carlos; Nininho, Valença e Mica. Luiz Carlos se recuperou plenamente e tem presença confirmada no importante amistoso.

CND aprovou o futebol feminino

O Conselho Nacional de Desportos reuniu-se ontem e decidiu aprovar a realização de jogos oficiais de futebol feminino. A regulamentação ainda não foi divulgada mas se informou que os jogos terão apenas 70 minutos de duração.

Em Aracaju, o cronista Carlos Alberto Cerqueira, da Rádio Liberdade, recebeu com muita satisfação a regularização do futebol feminino, ele que é um dos principais incentivadores desta modalidade. Carlos Cerqueira, inclusive, irá fundar a Federação especializada.

Também ficou decidido, no CND, que a publicidade comercial nas camisas dos jogadores profissionais poderá ser ampliada.

FSF vai cassar os permanentes

A Federação Sergipana de Futebol vai iniciar a partir do jogo entre Sergipe e Botafogo (RJ), no Batistão, a chamada operação "pente-fino", segundo cognominou o cronista José Carlos Santos, da Rádio Jornal. A medida consiste em sustar os permanentes forne-

cidos pela FSF, pois tem muita gente que nada faz pelo esporte entrando de graça no Batistão.

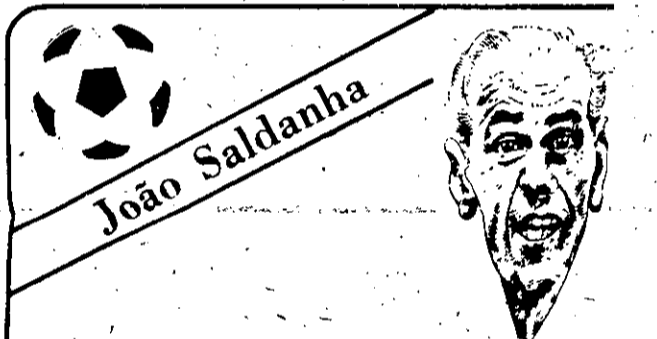
O pensamento da FSF é fornecer novos permanentes a pessoas realmente credenciadas, isto é, que trabalham em benefício do nosso futebol.

Julgamento do recurso ainda não foi marcado

O julgamento do recurso interposto pelo Itabaiana junto ao STJD contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva de Sergipe que puniu o Itabaiana com afastamento do campeonato deste ano e tirou-lhe o direito de decidir o título com o Sergipe, ainda não tem data para ser apreciado. O presidente Manoel Cardoso

Barreto já manteve contatos com a CBF no sentido de apressar o julgamento do processo. Tudo indica que o processo somente será apreciado no dia 6 de abril.

Em Aracaju, o advogado Laurindo Alves Campos garante que ganha a questão para o Sergipe. Do lado do Itabaiana, Valed Perry acredita que a decisão será modificada.



Da Praça da Bandeira

RIO (AJB) — Escrevi aqui, manifestando opinião contrária à questão do contrato do atual treinador da Seleção Brasileira ter o prazo de apenas um ano. Recebi uma longa exposição dos motivos pelos quais isto teve de ser feito. Não me comoveram e nem convenceram. Acho que nem a mim nem a ninguém. A escolha do treinador foi bastante estudada. E foi muito feliz pois se trata de um dos melhores e mais experientes nomes que temos. Teoria e prática. Ou melhor, prática e teoria pois como se sabe, da primeira nasce a segunda. Fui testemunha ocular e auditiva da intervenção do Parreirinha, em 1968, quando perdemos para a Alemanha, em Stuttgart. O "dois a um", já disse, deveria ter sido cinco ou seis. O Aimoré Moreira teve humildade suficiente para fazer uma reunião com a imprensa, em Varsóvia, e colocar a questão da "tática superada do futebol brasileiro em relação aos novos métodos e a velocidade do futebol moderno praticado pelos europeus". E sabiam que este foi o grande saldo do futebol brasileiro. Afirmou que este posicionamento de Aimoré nos possibilitou a vitória de 1970. Aimoré, por questões políticas, foi afastado. Chamaram-me. Pois apliquei exatamente o que ele tinha proposto em Varsóvia e quase que com os mesmos jogadores. Um ou dois não puderam ser convocados por questões físicas. Mas o trabalho tático foi o mesmo. Quando o Chirol propôs chamar o Parreira para auxiliar, recebemos isto efusivamente. E aliás já escrevi sobre isto em matéria que foi amplamente divulgada aqui e na imprensa internacional. No México, em 53 jornais, na França, Itália e Inglaterra. A mesma matéria que saiu aqui no jornal. O que está aí em cima, é mera repetição. A contestação atual sobre os méritos de Parreira são de caráter provinciano e muito próximo ao caipirismo. Ficam sempre preocupados onde nasceu o cara. Bem, Pelé nasceu em Três Corações, Minas Gerais. E daí? Sócrates, num brejo daqueles lá pelo Pará. Falcão é catarinense e aqueles olhos azuis, ou tem alemão ou italiano no meio. E pergunto: para meditação e resposta a longo prazo: gato que nasce dentro de um forno é biscoito? Não enchem, "rapeizes". Vamos tratar o futebol mais seriamente. Tá? Então tá. Do contrário vou continuar a chamar o Rio de Janeiro de "Corte" e, da Praça da Bandeira pra cima, tudo é roça. Não se queimem meus camaradinhos. Trata-se de uma brincadeira fraternal. Mas estou com vocês todos quando dizem que um contrato de um ano é desconfiável e sem sentido. O contrato do treinador da Seleção Brasileira deve ser no mínimo por cinco anos. E Parreira tem méritos para isto.

JUIZ DE DIREITO DA 8ª. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU CARTÓRIO DO 22º. OFÍCIO EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor GILSON GOIS SOARES, Juiz de Direito da 8ª. Vara Cível desta Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, tem curso neste Juízo e Cartório do 22º. Ofício de Justiça, uma AÇÃO DE EXECUÇÃO CAMBIAL requerida por DILSON DE BRITO FONTES, cuja petição inicial está vasada nos seguintes termos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª.

Vara Cível da Comarca de Aracaju. Dilson de Brito Fontes, brasileiro, representante comercial, com escritório comercial à rua de Laranjeiras, 685, nesta capital, portador do CPF-MF-036.954.095-68, como Mandatário de Brial Indústria e Comércio de Plásticos Ltda e GAZOLA S/A IND. METALÚRGICA, conforme autorização aposta no verso dos documentos de créditos anexos, por seus advogados abaixo assinados vem à presença de V. Excia. propor AÇÃO DE EXECUÇÃO CAMBIAL, contra DISTRIBUIDORA DE MIUDEZAS LTDA, com endereço à rua Apulcro Meta, 666, nesta capital, com fundamento nos artigos 585 I, 598, 614 I, 111, 652 e seguintes do Código de Processo Civil, conforme abaixo expõem: "I- O exequente é credor do executado da quantia de Cr\$ 1.558.521,44 representados pelos TÍTULOS DE CRÉDITOS, e não pagos. Duplicata No. 57238-10, vencimento - 25-12-82, no valor de Cr\$ 235.501,12; Duplicata No. 57238-02, vencimento em 21.01.83, no valor de Cr\$ 235.501,12; Duplicata No. 57238-01, no valor de Cr\$ 235.501,12, vencimento em 15-02-83, no valor de Cr\$ 543.760,20; Triplicata No. 243.53, vencimento em 17-03-83, no valor de Cr\$ 543.760,20, II- Foram exauridos todos os meios amigáveis para a percepção do referido crédito, vez que os executados se evadiram da cidade, para lugar incerto e não sabido. Isto posto, requer a citação por edital do executado, para que pague a dívida no tempo concedido por V. Excia, acrescida de juros legais, correção monetária, custas processuais e honorários advocatícios na base de 20 por cento, sobre o total da condenação, ou no caso de ser encontrado o executado que o mesmo pague a supracitada dívida acrescida do pedido acima ou nomeie bens penhora, tantos quantos bastem a execução e após seguro o juízo, querendo, embargue a penhora, sob pena de revelia, seguindo-se no feito até final alienação judicial, arrematação e demais trâmites legais, tudo sob as pronúncias de direito. Dá-se à causa o valor de Cr\$ 1.558.521,44. Termos em que pede deferimento. Aracaju, 21 de março de 1983 (aa) Carlos Augusto Amâncio Machado - José Jefferson Correia Machado - Wilma Borges Barreto" DESPACHO: R.A. Cite-se por Edital de 20 dias para pagar em 24 horas. Aracaju, 23/03/83.

GILSON GOIS SOARES - Juiz de Direito. - E, para que ninguém possa alegar ignorância, determino o MM. Dr. Juiz de Direito, fosse expedido este Edital pelo prazo de 20 dias, isso na conformidade da Lei. Outrossim, pelo presente, ficam os interessados cientificados de que não sendo contestado o feito, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros os fatos alegados pelo autor.

Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos vinte e quatro (24) dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e três (1983). EU, José Carlos de Oliveira, Escrivão, o datilografar e subscrivi.



MILTON GONÇALVES
— É hora de pisar no freio pra não bater no muro

PÁGINA 21



AS PODEROSAS

Ela é Cristina Gerda Johannpeter, mulher do Rei do Aço, Germano Gerda Johannpeter, e marca presença na coluna de Marcos Menezi, com dezenas de outros colunáveis de todo o Brasil. A foto é de Jacques Avadis e a coluna está na página central.

SON SALVADOR

e a espionagem eletrônica no Planalto



Um Brasil novo depois da posse

O dia 15 de março marcou uma nova etapa no processo político brasileiro, uma etapa que configura a colocação em prática do resultado das urnas de novembro último. Estamos, pois, inaugurando um Brasil novo, onde uma palavra ganha peso considerável: a negociação.

Situacionistas ou opositores, os governadores recém empossados têm um respaldo de grande importância: eles não devem os seus mandatos a um esquema de poder e sim à consagração popular dos votos depositados nas urnas; portanto, a correlação de forças toma um sentido novo, de conotação essencialmente político.

O comportamento dos governadores eleitos já se apresenta de modo completamente diferente daquele exercido nos períodos em que este ou aquele nome era ungido por decisão exclusiva e unilateral do Poder central. Daí as consequências reivindicatórias de grande parte dos eleitos, inconformados com algumas diretrizes do Governo central, notadamente no que se refere à política econômica.

Essas reivindicações não partem apenas dos governadores opositores. Há, entre os governadores eleitos pelo PDS, um anseio de mudanças, pois muitos deles se acham no direito de serem ouvidos nas questões que influam, direta ou indiretamente, na estabilidade econômica e política dos Estados para os quais foram escolhidos governantes pela salutar prática da eleição livre e direta.

A ressurreição do poder político é um fato inconteste. E a declaração do Ministro da Marinha, Almirante Maximiano Fonseca, segundo a qual os militares abstiveram-se de comparecer à posse dos governadores "porque estavam voltando à caserna", dá bem uma idéia do

sentimento de deixar aos políticos, sob o comando do Presidente Figueiredo, o encaminhamento das questões brasileiras, mesmo porque esses políticos chegaram aos governos, Congresso e Assembléias pela vontade do povo, sendo, desta forma, seus representantes legítimos.

O importante, nesta hora em que a Nação volta a viver um momento histórico de retorno à prática democrática, é manter o equilíbrio para que a sequência normalizadora da vida política nacional não tenha solução de continuidade.

E aí voltamos ao termo negociação, sem o qual não será possível avançar sequer um passo em direção à plenitude democrática, cuja viabilidade já não mais admite dúvidas ou discussões.

Um bom sintoma de que o caminho é este e que pode perfeitamente ser trilhado sem maiores problemas, está no início de entendimento entre os governadores opositores e o Presidente da República, não apenas na troca de mensagens simbólicas (comunicação de posse e votos do Presidente de um feliz governo) mas na disposição expressa, de ambos os lados, de colocar em prática uma convivência ditada pelos interesses maiores das populações dos Estados.

De todos esses episódios retira-se uma profunda lição: a de que a via democrática é a mais acertada para o País poder reunir as suas forças vivas e partir para a tarefa gigante de reconstruir a sua economia e superar as dificuldades.

No novo Brasil há lugar para todos na mesa de negociações. E proceder de outra forma é uma demonstração de retrocesso. A responsabilidade de conduzir os destinos do Brasil não pode ser encargo nem privilégio de uns poucos. A Nação é de todos; as responsabilidades também.



DIA ESPECIAL

O dia 15 de março foi um dia muitíssimo especial e esperançoso para todos os brasileiros; vez que, os novos Governadores assumiram os cargos que o povo lhes confiou; apesar de que o clima das últimas eleições foi de confiança e desconfiância ao mesmo tempo. Em análise mais aprofundada, o jornal "O Estado de S. Paulo", de 27 do mês passado, publicou um artigo, sob manchete da maior verdade: — O PAÍS DA MENTIRA E DE FALSAS PROMESSAS. Realmente isso é muito triste para as autoridades; mas, é fato consumado; pois tudo que elas dizem não consentir, acontece justamente ao contrário. Era melhor ficarem caladas, para depois promoverem a baderna dos Decretos e aumentos imorais que a massa ignora já está acostumada. Daí porque o estadista francês De Gaulle teve razão de sobra quando falou que "o Brasil não era um país sério". A inflação atual é igual ao insubstituível Ministro Delfim Netto, ou seja: — intolerável e avassaladora; e já se tornou a companheira inseparável dos brasileiros; especialmente, dos nordestinos os quais já convivem eternamente com os espectros das secas e da fome; e, o pior disso tudo, é que o povo não tem mais para quem apelar; pois ainda não esqueceu aquela terrível frase do discurso do Presidente Figueiredo lá em Recife: — "se eu ganhasse o salário mínimo, daria um tiro no coco". (cabeça). E esse povo, eterna vítima do descaço das autoridades, preferia ouvir qualquer frase demagógica; mas jamais um incentivo para o suicídio. Mesmo assim, a maioria dos nordestinos, dentro de sua ignorância personificada, respondeu com o resultado das últimas eleições, provando ao Presidente Figueiredo que não sabe guardar rancor; esquecendo a maldita frase pronunciada entre crianças e jovens estudantes, naquele fatídico dia para eles. Este missivista possui apenas conhecimentos primários; entretanto, suas palavras são isentas de paixões políticas; e, neste ensejo, almeja fazer um elogio ao Senador Teotônio Vilela, pelas suas recentes e esclarecedoras verdades em benefício de todos os brasileiros; mas aqui fica também os meus protestos contra o seu silêncio por muito tempo sobre tais realidades.

Com os meus sinceros agradecimentos pela publicação desta.

Altenir Ferraz
Terresina — PI

A MISSA DO PAPA

"A missa campal rezada pelo Papa João Paulo II na capital da Nicarágua promete, ainda por algum tempo, e para além de sua importância pastoral, ser uma fonte de ensinamentos políticos. Recebido por um governo revolucionário, saudado por discursos e slogans que denunciavam a ameaça do "imperialismo" norte-americano, o Papa João Paulo II soube manter uma posição de pastor, que foi duramente criticada, pois exige-se de Sua Santidade pronunciamentos políticos. Por outro lado, procura-se ignorar a contundente condenação da violência cometida vezes pelo Pontífice. Dentro deste quadro, a transmissão da missa rezada por Sua Santidade mostrou, mais uma vez, ao mundo e, especificamente, aos povos latino-americanos como os governos, que se dizem revolucionários e que se consideram de esquerda, empregam as facilidades da tecnologia das comunicações de massa para deturpar a vontade popular. A rádio sandinista estimava em meio milhão de pessoas o número de participantes no ato religioso. E, no entanto, na transmissão sonora ouvia-se a superposição de gritos e vozes do celebrante e à voz da própria massa de participantes. Pretendia com isto o governo sandinista demonstrar a insatisfação popular com as posições sustentadas por Sua Santidade. Essa pantomina serviu para justificar os argumentos de uma esquerda tropical, mais preocupada em aplaudir a deformação da realidade do que em analisá-la e modificá-la. Também serviu a montagem sandinista para iludir uns poucos incautos. Deste incidente, porém, podemos tirar uma lição política para os nossos tempos. Uma das características básicas dos regimes totalitários consiste na luta permanente travada por esses regimes contra manifestação da vontade popular. A deformação da vontade popular tem sido conseguida por diferentes meios, os mais modernos dos quais são o rádio, televisão. Manipula-se a vontade popular fazendo-a parecer com aquilo que ela não é; deforma-se o sentimento popular fazendo que, pelas artes da tecnologia de comunicação de massa, ele se transforme de um canto puro em grito de protesto e ódio, dado por pequeno grupo, e no caso da Nicarágua, orquestrado pelos próprios Ministros presentes à cerimônia. Mas a própria incompetência técnica dos sandinistas deixou à mostra a farsa inutilmente montada. Com o Papa ficou o povo comum, com os ministros e autoridades governamentais os esbirros de uma pobre ditadura.

José de Faria Nobre
Brasília — DF

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/8.º
andar — Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretores
José Ayler Rocha
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Publicidade: Oscarino A. Vasconcellos (Diretor) — Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Chico de Assis, Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Joel Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Aldu, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Venelous Xavier; Mossoró-RN — Dorian Jorge Freire; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jalr Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Osny Bellinati; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor
Oscarino A. Vasconcellos

● Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 RINGJ — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas — Sinal Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Nordeste (PE-PB-RN) — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● Sucursal Bahia — Nilson de Oliva Cezar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.

● Sucursal Rio Grande do Sul — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abbott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquias com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; O ESTADO — Fortaleza; O MOSSOROENSE — Mossoró-RN; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCE — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



ESTÁ ESCRITO NO LIVRO

O pai e o filho

PIERRE VERGER

"Após a morte de Chacha de Souza em 1849, Domingos José Martins tornou-se o mais rico negreiro instalado nesta parte da costa africana. É o filho natural de Domingos José Martins, o herói da revolução de Pernambuco de 1817, fuzilado na Bahia depois do fracasso desta tentativa de independência do Brasil. Domingos José Martins, o filho, chegou à África desde 1830, ali faz brilhantes negócios e se estabelece em Porto Novo e Uida. Sua riqueza está em 1850 no apogeu, combinando o tráfico clandestino de escravos mais florescente com os inícios de um frutuoso negócio de azeite de dendê. Ele será logo forçado a restringir suas atividades a este último ramo de comércio. Domingos José Martins é o responsável na África de Joaquim Pereira Marinho da Bahia, que por sua vez é seu procurador e será seu executor testamentário e tutor de seis de seus filhos, nascidos na África e enviados a viver na Bahia em uma das numerosas casas que possui Domingos da África. A mais bela dentre elas é o solar dos Barris onde Jerôme Bonaparte foi alojado em 1806 de volta de uma expedição fracassada ao Cabo de Boa Esperança. Mais tarde o Doutor Abílio César Borges instalará neste grande solar uma escola de renome que Dom Pedro II honrará com uma visita quando de sua passagem pela Bahia em 1859. Domingos da África é tão faustoso na África quanto na Bahia, segundo a descrição que faz em 1851 Luiz Frazer cônsul britânico em Uida: "Na estrada ele se faz acompanhar por seu tamtam que faz um estardalhaço contínuo e considerável. É muito respeitado aqui, e parece que em Porto Novo a gente se prosterna e se joga pó na cabeça quando ele passa."

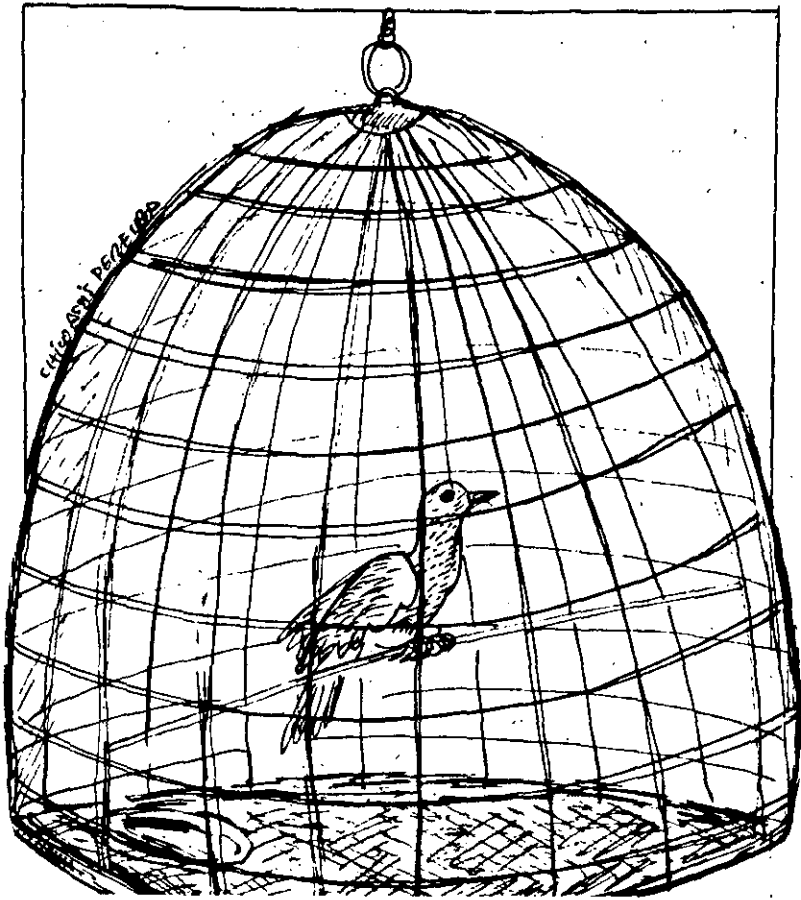
Do livro "Notícias da Bahia 1850", edições Corrupio, 1981

Dentro de minha saudade, Lenora

O dia amanheceu envolvido na cerração, como um fruto dourado em papel de seda. Os aviões não podiam descer nem subir, os navios mugiam no mar lastimosamente como bichos amedrontados; mas o pálido sol ganhou favor do alígero vento, e ia ocupando as áreas de luz sobre as águas e florestas de onde ele na sua alegre arremetida enxotava as névoas matinais. Ficou apenas um alto nevoeiro aéreo sob o céu azul; que ar fino, que luz clara, que assanhada manhã com sua alegria de convalescente pela primeira vez saindo entre as árvores, e o mar e o morro. Minhas ilhas ressurgiram no horizonte, brilhando preguiçosas; na esquina as folhas de uma bananeira luziam de graça nova.

Vi-me na rua do Passeio, dava prazer andar entre as pessoas na calçada ampla, olhar as grandes árvores, parar à-toa na porta dos cinemas. Depois me deu um senso de vagabundagem; transeunte gratuito, fiquei a passear olhando vitrinas, andei pela rua Senador Dantas vendo livros, camisas, aparelhos de televisão, quanta coisa para comprar, discos, fuzis submarinos, gravatas; não comprei nada, a não ser um bilhete de loteria de um senhor gordo, mas no fundo nada fazia falta, era bom olhar tantas mercadorias reluzentes e coloridas atrás dos vidros faiscantes, e andar entre as pessoas.

Se eu olhasse para trás veria o quanto eu emagrecia e meus cabelos ficavam negros e a cara lisa, eu era o verdadeiro estudante de 1929, vi no relógio de uma casa que ainda não eram duas horas, tirei minha carteirinha para comprar entrada com abatimento na bilheteria de um cinema. E a fita era uma fita como qualquer outra de antigamente, com Clark Gable de cara fechada tratando mal as moças, depois beijando as moças, leopardo negro, tribos de negros, com lanças e batuques; saf. E o começo da tarde era estranhamento festivo, o vento palpitando nos vestidos coloridos de mulheres finas que sorriam com dentes muito brancos nas bocas úmidas. E fui andando, comi um bolo, tomei café, senti uma grande ternura pela cidade grande onde outrora te amei tanto, oh para sempre perdida Lenora. E me deu uma humildade entre o povo, inteirei a entrada de um menino que queria ir ao cinema. Então eu reparei que ainda havia bondes, esperei um bonde no largo da Lapa, ajudei uma senhora a subir com seu embrulho, ela agradeceu e sorriu, era cinquentona e pobre, mas seu sorriso era bom, entendia-se que ela e eu éramos cidadãos da mesma cidade, ali viajávamos um ao lado do outro, tínhamos infinitas coisas em comum. Veio o condutor que tinha cara de alemão, era gordo mas ágil, paciente e de bom humor, todos pagavam o bonde direitinho, era a velha ordem civil e cordial. Agora a luz não mais beijava as casas de frente, em suas bocas, mas roçava apenas as faces das paredes, de lado; um homem conduzia um passarinho na gaiola dentro do bonde, todos queriam ver o passarinho, e eu me senti antigo nesta cidade, me senti tão morador, e comecei a repetir baixinho só para mim mesmo teu nome, Lenora, perdida, para sempre perdida, mas tão viva, tão linda, tão ágil, batendo os saltos na calçada, andando de cabelos ao vento dentro da minha saudade, Lenora.



A poesia e necessária

Quarta-feira de cinza em Pernambuco

Gregório de Matos (1636- 1696)

Um negro magro em sufillé mui justo,
Dous azorragues de um Joá pendentes,
Barbado o Peres, mais dous penitentes,
Com asas seis crianças sem mais custo.

De vermelho o Mulato mais robusto,
Três meninos Fradinhos inocentes,
Dez, ou doze Brichotes mui agentes,
Vinte, ou trinta canelas de ombro onusto.

Sem débita reverência seis andores,
Um pendão de algodão tinto em tejuco,
Em fileira dez pares de Menores:

Atrás um negro, um cego, um Mameluco,
Três lotes de rapazes gritadores,
É a Procissão de cinza em Pernambuco.

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

O cajueiro de Mauro Mota



Mauro Mota

Em 1955, Mauro Mota (já poeta consagrado) disputou no Instituto de Educação de Pernambuco um lugar de professor de Geografia do Brasil. Fez isso através de uma tese que, à época, a muitos pareceu no mínimo insólita: a história do cajueiro nordestino, a partir da primeira descrição (1558) que se conhece da saborosa fruta ("quem não gosta de caju é um anormal que se deve evitar", me disse certa vez Rubem Braga, ávido e insaciável consumidor daquela que Simão de Vasconcelos considerava "a mais aprazível e graciosa de todas as árvores da América; e porventura de todas as da Europa"), a de André Thevet, autor de "Singuliaridades da França Antártica", como os franceses chamavam então o Brasil.

A tese de Mauro Mota — "O cajueiro nordestino" — sai agora em nova edição, por iniciativa da Fundação de Cultura Cidade de Recife, órgão da Secretaria de Educação e Cultura da prefeitura da capital pernambucana. Passei quatro dias mergulhado em sua leitura. O livro é uma delícia — tem o gosto e o perfume (doce e amargo, capaz de anular quaisquer outros odores à sua volta) do caju. Pois assim é, nesse seu livro, a prosa de Mauro Mota: um gordo e sumarento caju, sem qualquer indício, por mais leve, da cica travosa, e que a gente vai mordendo aos poucos, sem pressa, para que o prazer se prolongue o máximo possível. Em suma, a gente lê o livro de Mauro, escrito numa prosa igualmente despojada de qualquer travo, como se o mastigasse. De tal forma o caju — fruta essencialmente brasileira; ou melhor, essencialmente nordestina — impregna todas as suas páginas, nas quais tanto se aprende não somente a respeito de cajueiros e de cajus, mas também a respeito da própria História do Nordeste, desde antes que ali tivesse chegado o primeiro homem branco; e, conseqüentemente, provado do primeiro caju.

Pena que "O Cajueiro Nordestino" tivesse esta sua segunda edição praticamente restrita ao público do Nordeste; talvez mesmo aos leitores de Pernambuco. É livro — diria melhor, caju — que deveria ser saboreado por todos; que deveria ser facilmente encontrado, como os cajus das feiras-livres, nas livrarias de todo o Brasil.

J. S.

NERTAN

As "Cenas da vida política", que Nertan Macedo vem publicando na RN, são excelentes. A série vale muito, primeiro, pelos "casos" que o Nertan conta, alguns tão reveladores e pitorescos (ou "tão Brasil", como diria Mário de Andrade), segundo, pela prosa do próprio Nertan, que retorna em grande estilo: vivo, claro, de excelente bom humor (nos dois sentidos). Imagino que, reunidas, as "Cenas" dariam um excelente e oportuno livro, bem capaz de logo virar "best-seller".

Vamos, Nertan, nada de preguiça. Bote o papel na máquina e vá contando o que você sabe e do que participou. Estou seguramente informado que material é que não lhe falta; nem lembranças. Ao trabalho, pois. Lugar de vagabundo é na praia. Ou numa agência qualquer do IBC no exterior.

EXPLICADO



Simonsen

O ex-ministro Simonsen foi dos que mais se bateram a favor da maxidesvalorização do cruzeiro. O City Bank, do qual o sr. Simonsen é o chefe aqui no Brasil, foi dos bancos que, através das ORTNs, mais lucraram com a maxidesvalorização. A isso — pelo menos no Brasil de hoje — se chama de competência. Não resta dúvida que o sr. Simonsen é do ramo. Qual ramo? Ora...

A MESMA

Brasil 83: 100 bilhões de dólares de dívida externa, 10 trilhões de cruzeiros de dívida interna. Como foi possível chegar a tão situação? — pergunta-se. Pergunta que é mais ou menos a mesma que os alemães se faziam logo após o desmoronamento de Hitler e do seu delirante e genocida III Reich: como pôde a Alemanha e seu povo chegarem a tanto?

LETRADO

Voz cava, gestos excessivamente articulados (como é próprio dos canastrões), o doutor fazia no restaurante o elogio da ilustre autoridade, "uma pessoa realmente muito culta".

— Basta dizer que ele lê tudo, mas tudo mesmo, que aparece nas livrarias da Europa e dos Estados Unidos, de literatura à mais complicada teoria econômica.

O outro ouvia calado.

E tem mais: em matéria de línguas, então, o homem é o máximo: sabe inglês, francês, russo, italiano, japonês, alemão e até grego. Isso mesmo: até grego.

Foi ali que o outro deu seu palpite:

— É, eu sei que se trata de um poliglota. Só em português é que acho ele meio fracote. Tem visto ele na televisão? Em matéria de concordância é um desastre.

O canastrão embatucou.

ESTÃO CHEGANDO

Anuncia-se para dentro de três meses a vinda ao Brasil dos senhores Henry Kissinger, David Rockefeller, William Simon e William Rogers. Só não se sabe ao certo é que cargos os quatro virão assumir.

HERBERTO E HUXLEY



Herberto Sales

Quem deve estar exultante, e com muita razão, é o nosso Herberto Sales, o consagrado autor de "Casalho", um dos livros capitais da ficção contemporânea do Brasil. O *Fruto do Vosso Ventre*, seu último romance, foi recebido com calorosos aplausos pelo crítico André Sinclair, resenhista do suplemento literário do *The Times*. Disse ele, num certo trecho do seu comentário: "O *Fruto do Vosso Ventre*, de Herberto Sales, cria uma linha malthusiana em que todos os nascimentos são proibidos pelo governo, como "Solução Final" para que se evite um estado calamitoso e geral de fome. O estilo do livro é como se O *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley, houvesse sido repensado numa linguagem tecnocrática, com indiscutível e consistente talento para a sátira".

Em tempo: vem aí a 3ª edição do romance de Herberto que tanto entusiasmo despertou em André Sinclair. É relê-lo.

FILME



Rose Marie Muraro

Informa o colunista Zóximo que "vai virar filme para a TV o livro "A Sexualidade da Mulher Brasileira", da senhora Rose Marie Muraro.

Nada a opor — contanto que a estrela do filme não seja a autora do livro.

CAMINHO DA ESTANTE

"Tenho horror aos fotógrafos de jornal. Dois deles literalmente me atacaram um dia em que passeava pela estrada nas proximidades de El Paular. Saltitando em torno de mim, não paravam de fotografar-me, apesar do meu desejo de ficar só. Já estava muito velho para corrigi-los. Lamentei não estar armado". — Luís Buñuel, "Meu Último Suspiro", Editora Nova Fronteira, pág. 315.

xxx

"Dr. Tinoco me olha com a indiferença envernizada dos burocratas. Começa a representar o papel da soberania. A instituição é de assistência e os inúmeros projetos são elaborados com

os famigerados objetivos da melhoria de vida das populações carentes. Esta palavra já fede em minhas narinas, mas na do Dr. Tinoco elas são o suporte dos óculos que sempre os usa um pouco à distância dos olhos. O ar de empáfia faz o seu tipo, como se fosse um predestinado aos atos verdadeiros e comédidos. Atos exatos ou de exceção. Olho-o de cima para baixo engasgada, enquanto ele bolina os armários à falta de outras coisas para polinar". — Núbia N. Marques, "O Passo de Estefânia", Editora Achiamé, pág. 38. (Correspondência para esta seção: Rua Francisco Sá, 108/601, Copacabana, Rio).



Artigos de viagem de alta qualidade



SEBASTIÃO NERY



Ovinho e os beijos

Eram as bodas de ouro de Severino Teixeira, chefe político de Areia. José Américo, 92 anos, estava lá. João Agripino também. E muitos outros políticos do Estado. Muito frio, começaram a beber vinho.

Foram bebendo, bebendo. ("O João Agripino estava querendo me desbançar, eu agüentei firme, para vencê-lo no copo" — contou depois José Américo). Daí a pouco, João Agripino fica eufórico, levanta-se, faz um discurso saudando Severino Teixeira, empolga-se, abraça-o, dá-lhe dois beijos no rosto. Lourdinha, a secretária de José Américo, fica preocupada com tanto vinho:



José Américo

— Doutor José Américo, o senhor está se sentindo bem?
— Muito bem. Melhor do que o João Agripino, que já está beijando homem e eu ainda não beijei nem mulher.

A agonia de tanta terra

João Suassuna, velho coronel e líder político do Estado, pai do magnífico escritor Ariano Suassuna, perseguindo um trabalhador de seus imensos latifúndios, mandou dar um purgante de óleo de ricino, chamou dois jagunços:

— Levem esse cabra até a fronteira da fazenda. Vão os três a pé. E o purgante não pode fazer efeito em minhas terras. Se fizer, podem sumir com ele.

O homem saiu na frente dos dois capangas, andou, andou, apertou o passo, escureceu, e nada de chegar o fim da fazenda. O remédio começava a torturar e o homem suando frio e andando ligeiro. De repente, não agüentou mais, gemeu:

— Eta coronel pra ter terra!

Problema resolvido

Seis de fevereiro de 69, cinco da tarde. Na Rua Buenos Aires, no Rio, encontram-se os governadores Aloísio Alves, do Rio Grande do Norte, e Pedro Gondim, da Paraíba. O AI-5, assinado por Costa e Silva no dia 13 de dezembro, continuava cortando cabeças e apavorando o país de norte a sul. Aloísio Alves surpreendeu-se com a euforia de Pedro Gondim:

— Tudo bem com você, Gondim?

— Tudo ótimo.

— Jogaram o país num despenhadeiro de boatos. Ninguém mais tem segurança de nada. Não se pode nem trabalhar.

— Aloísio, eu resolvi meu problema. Fui logo a Deus. Procurei o General Lira Tavares, Ministro da Guerra, amigo de meu pai. Ele foi muito atencioso comigo, muito correto. Ele me disse: "Olhe, governador, como paraibano, também sou seu governado. Desde a infância, sempre fui amigo de seu pai. Gostava muito dele. Não se importe com os rumores. Deixe os boatos circularem. Volte para a Paraíba e cuide de nosso Esta-



Pedro Gondim

do. Eu lhe asseguro que contra o senhor nada acontecerá. Se o senhor tiver que ser cassado, também eu serei."

— Ele lhe disse tudo isso, Gondim?

— Disse isso e mais ainda. Estou viajando agora para João Pessoa, tranquilo. Vou tapar a boca dos que ficam lá dizendo que vou ser cassado.

Viajou. No dia seguinte, 7 de fevereiro, Pedro Gondim, o filho do amigo do General Lira Tavares e Governador da Paraíba, terra do Ministro da Guerra, foi cassado.

Lira Tavares, que "também seria", não foi.

Quando não se faz nada



Reinaldo Melo de Almeida

Quando o Presidente Geisel demitiu o General Ednardo D'Ávila do comando do II Exército, por causa das mortes de Vladimir Herzog e Fiel Filho, nas dependências do DOI-CODI, um dos quatro comandantes do Exército procurou o General Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército:

— Não se demite um general pelo telex. Precisamos dizer isso ao Presidente.

— Dizer como?

— Vamos ao ministro e ele falará em nosso nome.

— Mas quem assumirá a Presidência da República?

— Não se trata de derrubar o Presidente. Trata-se de criticar a maneira como ele agiu.

— Nós todos conhecemos o Presidente. Ele está lá porque o Exército o pôs lá. É o nosso delegado. Age em nosso nome. Na hora em que tentarmos desautorá-lo, em hipótese nenhuma ele vai aceitar a reprimenda. E a consequência inevitável será a crise e a medida de forças.

— Então, o que vamos fazer?

— Nada. Respeitar a delegação, o poder é a decisão do Presidente. Até para salvar a nação. No Brasil, nunca houve crise de poder sem que o povo fosse para as ruas. Se provocarmos uma luta pelo poder, o povo irá fatalmente para as ruas.

Parou um pouco, pensou e concluiu:

— E eu não vou mandar metralhar a Central do Brasil e o Fundão.

De como se vira vice

O deputado Valdir Lima, presidente da Arena da Paraíba, foi ao Palácio das Princesas, em Pernambuco, visitar o Governador Moura Cavalcanti.

— Governador, vim aqui, em nome da Arena paraibana e também em nome do povo paraibano, agradecer a colaboração que o senhor deu para o encaminhamento do problema sucessório do meu Estado.

— Que colaboração?

— Soubemos que o senhor disse ao General Figueiredo: "General, vocês vão deixar que o Antônio Mariz, um comunista, vá para o Governo da Paraíba?"

— Não há o que agradecer, deputado. Apenas cumpri meu dever.

O deputado Antônio Mariz disputou e perdeu a indicação da Arena para Governador da Paraíba. Seu companheiro de chapa, para Vice-Governador, foi o deputado Valdir Lima, presidente da Arena estadual. Exatamente o mesmo que visitou e parabenizou o Governador Moura Cavalcanti. Queria ser vice de Tarcísio Buriti. Não foi, virou.



Moura Cavalcanti

Curto - Circuito

Na varanda ou lá dentro?

tos decorativos. Mas ao clima que a partir da intensidade da luz, cor, cheiros, etc. (sem esquecer a cara e os bigodões dos garçons), cria uma atmosfera positiva ou negativa.

Cu' melhor: adequada ou não ao nosso estado de espírito naquele dia.

Porque varia muito, a gente sabe, e um cara deprimido não deve entrar nunca numa churrascaria rodízio, sob pena de ter ganas de arreba-

tar o facão do gaúcho da porta e rasgar a própria goela.

Assim, como um sujeito muito racional do tipo nervos de acrílico, comete rematada besteira em escolher um restaurante italiano típico, já que todos sabemos que a moçada do Lácio é chegada a muito gesto, intimidades súbitas, cantoria e outras expansionicas, enquanto que o não-romântico odeia movimento e suor.

Reinaldo Paes Barreto

E embora o velhinho, as garçonetes e a comida sejam limpinhas, o resto pode ser sujo. As paredes principalmente, suçadas a intervalos regulares por quadros cafoníssimos mas que, por isso mesmo, estabelecem com o freguês uma relação de harmonia. São paisagens, ou retratos de provetos lutadores de judô, ou dizeres, mas que por uma estranha interação funcionam como vetores de bem-estar.

Ah, sim, me esqueci de esclarecer: para almoçar ou jantar?

Não sei, consulte o seu hipotálamo...

E o francês?

Bem, o ideal é que você esteja com boca para vinhos e não para destilados — e bolso para dólar e não para condenados. Convém, também, estar vagamente mal humorado para não ter tentações de falar muito. E trazer na alma um quê de tristeza. Pouca coisa, o suficiente para não esquecer o outono. Depois, peça um armagnac.

Finalmente, vem o japonês. É local para se frequentar em dias de muita paz interior, porque — é curioso — eles nunca têm ar condicionado, nem pressa. Nem variedade de frutas.

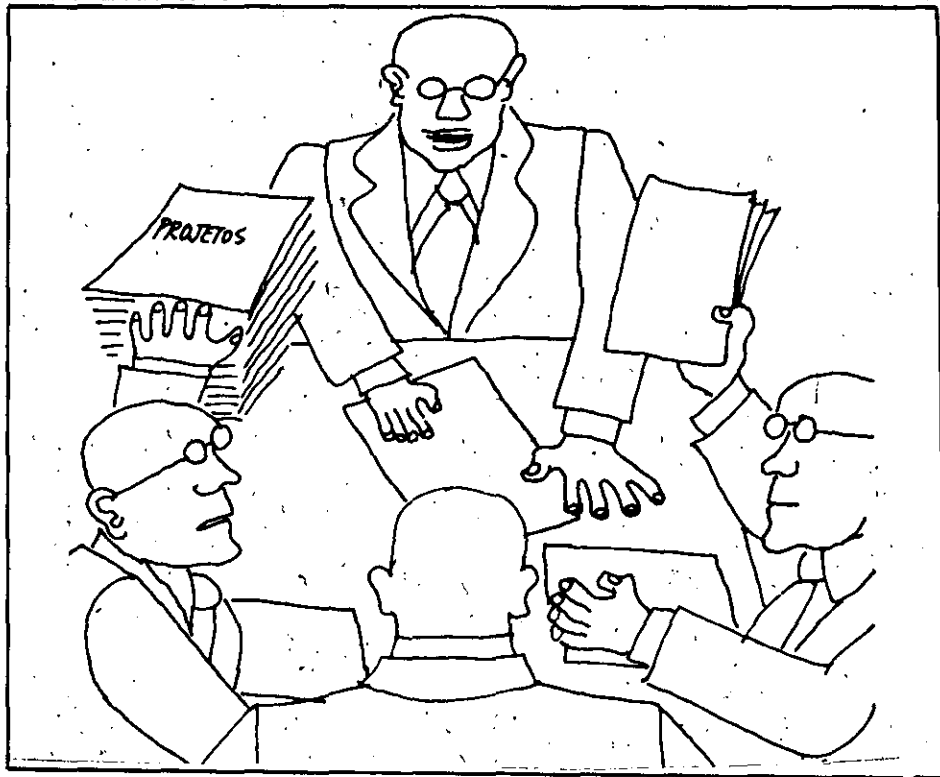


Por absurdo que pareça eu estou rigorosamente convencido de que o que faz um restaurante é o ambiente, não a comida. A comida desfaz, no máximo.

E mais: quando digo ambiente, não me refiro apenas aos elemen-



Hora de repensar o Brasil



O país se revela tão perplexo diante dos problemas que enfrenta que se concentra em discuti-los quando a questão não é o problema e sim a solução. O debate teria de ser sobre as várias soluções possíveis e em torno da escolha da que pudesse ser a mais adequada. E isto não está acontecendo, com a conseqüente preciosa e inestimável perda de tempo.

Ao se debater o problema, insiste-se em que se necessita de um novo modelo pois que o atual não é apropriado às circunstâncias. Quanto a isto, não existem dúvidas. Mas há grande confusão com relação ao modelo denunciado como inviável. Enfatiza-se que se trata de um modelo exportador e que chegou a hora do se virar para dentro, para o desenvolvimento do mercado interno. A verdade é, porém, que nunca chegamos a ser um modelo exportador, pelo contrário, conforme se comprova pela dívida, somos um modelo importador. E se a questão é a de se criar um novo modelo, não há alternativa para que seja efetivamente exportador.

O fato de sermos um modelo importador é esquecido diante das preocupações oficiais, de hoje e de ontem, em enfatizar a necessidade de se exportar e criar mecanismos de incentivos às exportações. A realidade, porém, é a de que se enfatizou as exportações para se poder sustentar o modelo importador que começou a ser implantado em fins da década dos cinquenta e se foi aprofundando desde então.

O modelo atual, denunciado como exportador, consistiu na opção feita de apressar o crescimento pela importação

de poupança estrangeira nas formas de créditos, empréstimos e investimentos diretos. Intensificou-se a industrialização pela importação de tecnologia estrangeira. E foi possível considerável expansão da infra-estrutura de estradas, sistemas energéticos, sistemas de comunicação, e tudo o mais que transformou o país de essencialmente agrário e rural em principalmente industrializado e urbano. Tudo teria dado mais do que certo se não tivesse havido o problema da moratória mexicana, em agosto de 82, que trouxe à baila a verdade sobre o nosso fluxo de caixa. A dívida, através da qual havíamos optado como meio de crescimento, tivera um perfil excelente, marcado por compromissos de longo prazo. Por razões ainda não explicadas, parte considerável desta dívida passou a ser de curto prazo. E quando foi impossível rolar os "papagaios" e o rei ficou nu, verificou-se que não tínhamos como enfrentar as obrigações mais imediatas. Foi a crise. Acabou-se a possibilidade de crescimento com um modelo importador.

A criação de um modelo exportador eficiente é parte da saída possível. Ao atual, falta organicidade apesar de ter produzido resultados excepcionais. Implantar um modelo exportador significa, antes de mais nada, repensar todas as estratégias nacionais, repensar o país. Exportar não é atividade desvinculada do resto da economia. O incremento da capacidade de exportar depende diretamente da existência de um poderoso mercado interno sustentando e estimulando as atividades produtoras. Exporta-se os excedentes.

Repensar o país é o que urge iniciar. E a tarefa está facilitada pela existência

de um Congresso e de Governadores livremente eleitos, pelo fato de o Poder estar deixando de ser absolutamente centralizado por que passa a ser efetivamente compartilhado com as novas forças políticas. As atuais circunstâncias significam a oportunidade de um reexame de forma a que idéias, que foram produtivas no passado, se tornaram obsoletas e se transformaram em preconceitos, sejam substituídas por outras, compatíveis com as novas realidades.

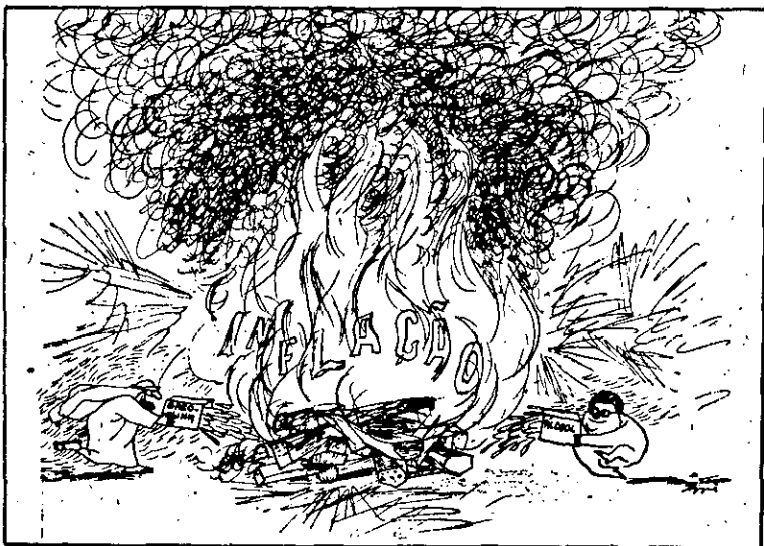
O país, ao contrário do que querem alguns pessimistas, não está falido. Tem problemas de caixa, financeiros. Sua via-

bilidade não se comprova apenas em suas bases econômicas como no próprio fato da reciclagem da dívida. Ninguém bota dinheiro bom junto com dinheiro ruim. O mundo continua apostando em nós porque está convencido de que, cedo ou tarde, mais cedo do que tarde, o Brasil se recuperará e voltará a crescer.

A saída, porém, é que é a questão. E sobre ela é que precisaríamos estar pensando ao repensarmos tudo. Como, agora, ir para a frente, pois que o passado já é parte da história e nem Deus conseguiria mudá-lo.

Brasileiro, profissão desesperança

RENATO CORREIA PAES



Nos últimos três anos vem se agravando a crise econômica no Brasil. A crise econômica tem suas origens no aumento dos custos do petróleo, em 1973, e também em problemas internos

do modelo de desenvolvimento brasileiro.

Em matéria econômica é impossível criar um sistema que resolva automaticamente todos os problemas atuais e futuros. As

soluções definitivas têm sempre vida curta. Assim, o estabelecimento de preços elevados para os produtos básicos, não é a melhor solução para vencer a pobreza do Brasil. Para os países mais pobres, os preços elevados dos combustíveis e dos produtos básicos constituíram-se numa catástrofe.

O mais importante sub-produto da crise do petróleo foi o acelerado crescimento dos déficits em conta corrente dos países importadores de energia, fato gerador do endividamento acelerado das nações em desenvolvimento, importadores de petróleo, como no caso do Brasil.

As políticas recessivas adotadas pelos países industrializados comprometeram o processo de desenvolvimento brasileiro, sem viaabilizar a médio e longo prazos nosso balanço de pagamentos, atingindo consideravelmente nossa renda per capita e comprometendo a geração e manutenção de empregos a níveis socialmente suportáveis.

Estamos mantendo a economia, sem promover as indispensáveis mudanças estruturais, num processo de concentração de investimentos na promoção de exportações.

Mais grave do que a resultante do processo de crise, a ida ao FMI, é o sentimento que se impregna na população brasileira, o processo de descrença, o processo de falta de confiança no futuro e nos destinos do País.

Esta descrença está enraizada hoje no fundo de cada um dos empresários, trabalhadores, estudantes, donas de casa e povo em geral.

É preciso restaurar a confiança nos destinos do País. Crer e fazer crer o futuro do Brasil.

Confiar e fazer confiar no processo de desenvolvimento, para que possamos superar esta conjuntura adversa e restaurar a estrada que o Brasil sempre percorreu — a do sucesso como povo, Nação e Estado.

Para que isto possa acontecer, custe o que custar, é necessário dar um basta à recessão, gerar empregos, restaurar os salários da classe média e estimular a produção de bens, de insumos e matérias-primas nacionais, voltados para o mercado interno. Utilizar todas as nossas forças potenciais e naturais, que a pródiga natureza brasileira nos oferece.

É preciso restaurar a confiança nas autoridades governamentais, promovendo o uso da verdade dos números, da verdade dos fatos e da verdade das intenções. É preciso convocar toda a Nação para um esforço conjunto, sem exceções, onde cada um de nós, e todos, sem discriminações de classes, de posições, de profissões, contribuamos com um pouco de sacrifício para o bem comum, para a felicidade do nosso País.

É preciso restaurar a austeridade, a dignidade e a crítica construtiva.

CAFÉ NICE
 Restaurante e boate
 Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
 Cantor JAMELÃO
 Almoço e Jantar —
 Aos sábados feijoadas
 Aberto das 12h às 4h da manhã
 Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
 O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
 Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
 Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
 Luizinho Eca e Edson Frederico (piano)
Chiko's BAR PIANO
 Almoço e jantar diariamente
 Cozinha Internacional
 Av. Epitácio Pessoa, 1.560
 Reservas: 267-0113/287-3514

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Política salarial

O processo parlamentar tem seu ciclo perfeitamente conhecido. E dentro do espaço de tempo que utiliza para fazer engordar a ordem do dia, como etapa final para os trabalhos legislativos, existem os hiatos que as manhas de uma liderança bem conduzida podem esticar ou encurtar, salvo seja para as proposições que tenham prazos fatais de tramitação, por exigência constitucional determinada nas mensagens presidenciais.

Veja-se o exemplo da mensagem que encaminhou o decreto-lei que alterou a legislação sobre política salarial. Por estratégia parlamentar, a sua leitura foi adiada dentro de um "timing" com amarração inequívoca de um jogo de conveniências.

O problema maior fica por conta das situações de fato, criadas por força da legislação imposta pelo decreto-lei presidencial. Na hipótese de sua alteração ou de sua rejeição vai ser criado um clima de caos na administração pública e privada que estão envolvidas com os contratos através da CLT.

O volume das questões trabalhistas vai duplicar, com repercussões imprevisíveis sobre o mercado de trabalho. O Congresso que se cuida para não sofrer culpas que não lhe cabem.

Estado de emergência

Já ressoam em Brasília os ecos da renovação, com o bulício do trabalho dos Governos recém-empossados, se alongando até as distâncias do Planalto Central. Tanto pedessistas quanto pemedebistas e pedetistas devem ter, nas respectivas pautas de trabalho, um processo permanentemente voltado para construir, para melhorar, para crescer, para prosperar.

O que se pede é que haja confiança na administração que se inicia em cada Estado, renovando-se a esperança em cada cidadão e consolidando-se a certeza de que o País caminha no rumo certo e todos os esforços se realizam no sentido de construir o futuro, de recuperar tempo perdido, voltados todos de mãos dadas para o amanhã.

Vivemos em tempo de urgência e com todos os sinais de emergência acessos nervosamente em vermelho, mostrando proximidades de fatos e situações irreversíveis.

A hora é de construir. De somar esforços e de solidarizar vontades.

Responsabilidade profissional

O doloroso acidente clínico que vitimou a cantora Clara Nunes abre mais uma vez, como mote de fundo, o grande debate da responsabilidade profissional por erros irreversíveis.

O calculista que erra nas contas para zerar o momento de uma estrutura sofre punição. O farmacêutico aperta na dose do alcalóide e, se matar o seu paciente, é punido. O jornalista escolhe mal o tripulante de sua crítica e pode enfrentar a lei de imprensa ou a LSN.

E o médico, como fica?

Entre o erro essencial e o erro accidental vai uma distância onde pode caber a impunidade e a irresponsabilidade. No caso de Clara Nunes teria havido negligência ou incompetência?

Não seria o caso de criar-se um código renovado em suas bases com a finalidade de apurar, com segurança, se houve incompetência ou fatalismo? Afinal, as duas situações admitem soluções opostas e não seria correto deixar impune ou punir sem certeza.

PLANO GERAL

O gesto do Presidente João Figueiredo, colocando à disposição do Deputado Flávio Marçílio o avião da Presidência da República, muito mais que um gesto de cortesia pessoal, constituiu-se num ato de apreço ao Poder Le-

gislativo. Flávio viajou ao Ceará para a posse do Governador Luiz Gonzaga Mota em companhia de outro cearense, também membro da Mesa da Câmara: o Deputado Francisco Studart.

A posse de Luiz Gonzaga se constituiu em ato solene de humildade. Nem flores foram encomendadas para a mesa que presidiu a cerimônia de posse. Após a solenidade, apenas cumprimentos ao novo titular do Executivo cearense.

A informação exclusiva do "Correio Braziliense", dando conta da existência de um ponto de vazamento nas instalações privadas do Presidente da República, constituiu-se em alerta para os governadores que tomaram posse.

Cada um está mandando fazer uma varredura nos gabinetes, para descobrir alguma "escuta". Depois desta só mesmo um inocente ou imprudente pode ficar ao desabrigo de providências efetivas nessa área.



Iris Rezende

De todos os Estados brasileiros passados à responsabilidade de governos oposicionistas, o mais destabilizado social, política e economicamente é o de Goiás. Iris Rezende encontra a estrutura governamental em nível caótico. Um tufão varreu as administrações direta e indireta, não deixando nada no lugar. Tudo, rigorosamente em equilíbrio instável.

A corrida à Brasília dos novos governantes eleitos vai povoar a capital da República de figuras novas nas pontes aéreas que serão abertas entre o Planalto e a maioria das capitais brasileiras. A Federação nunca esteve com seus fundamentos e sua viabilidade tão dependentes do poder central. Por isso mesmo, cada vez menos federação e mais corporação.

As autoridades financeiras despertaram para a grande realidade social e econômica das cadernetas de poupança. As medidas mandadas adotar para preservá-las se constituem numa autêntica vitória da Abecip. Nelson da Mata, presidente da entidade, não permaneceu um só instante descontraído, fazendo contatos e sendo recebido pelos escalões superiores da área econômica até que se sentisse fortalecido, à espera da "virada" do trimestre.



Juruna: prestando atenção

O índio Juruna permanece no limbo político. Ainda não se submeteu ao vestibular da tribuna parlamentar. Continua assuntando...

Frases

Do Ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca: "Os militares não compareceram à posse dos governadores porque estão voltando às casernas."



Maximiano da Fonseca

Do Arcebispo Dom Afonso Nlheus, na missa que marcou o início das solenidades de posse do Governo de Santa Catarina: "Se há muitas causas que explicam a violência em nosso país, as desigualdades são uma delas."

De Gilberto Mestrinho, Governador do Amazonas: "Tancredo é o guru de todos os políticos que têm juízo neste País."



Gilberto Mestrinho

Do Secretário de Segurança de São Paulo, Manoel Pedro Pimentel: "A prostituição em si não é crime. Crime é a exploração da prostituição. A prostituta que tiver comportamento adequado, que não ofender o pudor público, não terá nada a temer da Polícia. O comércio do próprio corpo é uma questão pessoal e a Polícia não tem nada a ver com isso."



Ibrahim Abi-Ackel

Do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e a sua técnica para ganhar as discussões: "No gênero, todo mundo consegue divagar, mas nos detalhes isto se torna impossível."



Figueiredo

Do Presidente Figueiredo, por ocasião do quarto aniversário de seu Governo:

"Reafirmo o meu propósito de manter diálogo com a Oposição. Combatarei, não obstante, frontalmente, os que se dispuserem a contestar o Regime."

Do imortal Otto Lara Resende, a propósito do lançamento da candidatura à ABL do ensaísta político Celso Lafer, publicada na coluna do Zózimo (JB): "Concordo. Desde que não seja na minha vaga."



Otto Lara Resende

Do Ministro Delfim Netto: "As pessoas, principalmente as menos informadas, têm a tendência de buscar explicações simplistas, gostam de ter à mão um bode expiatório e eu, gordo e ainda por cima vesgo, sou um alvo fácil."



Delfim Netto

Do Deputado Moacir Franco, ao lhe perguntarem quando faria o seu primeiro discurso na Câmara: "Assim que instalarem o telefone mamãe."

Do Governador do Estado do Rio, Leonel Brizola: "Voltei para ficar. Nunca mais vou sair daqui. Não irei novamente para o exílio. O destino me deu esta cabeça-de-ponte aqui no Rio de Janeiro e vou trabalhar sobre ela."



Brizola

Do Governador de Minas, Tancredo Neves: "Não existe mineiro que não seja moderado. Se não for moderado, não é mineiro."

Cenas da vida política

NERTAN MACEDO

Napoleão Bonaparte e o contrabando parlamentar

De quanto me lembro, só um deputado, de nome Napoleão Bonaparte Pinheiro Maia, e que não era corso, mas do Ceará, teve o topete de enfrentar uma senegalesca instalação de legislatura no Palácio Tiradentes. Dizem que, induzido, e maldosamente, pelo seu companheiro de bancada, deputado Esmerino Arruda. Com a cumplicidade, parece, do Hermano Nobre Alves de Deus, cronista parlamentar, na época.

Napoleão, rico, porém algo bizonho e bizarro, chegou à Câmara com vontade de brilhar. Vontade intensa, aliás. Sua estréia, no entanto, foi das mais desastrosas.

Falava da tribuna, Carlos Lacerda. Este, à certa altura, disse que o mar de lama era tal, no Brasil, que havia até



Carlos Lacerda: sutil como um FNM

"contrabandista se elegendo deputado".

Napoleão queimou-se com a insinuação de Lacerda. E, no mesmo instante, decidiu

aparteá-lo, pedindo-lhe explicações mais claras e detalhadas. Voz trêmula — e pestanas abrindo e fechando adoidadas — Napoleão interpelou o líder udenista:

"V. Exa. acaba de fazer uma séria acusação a esta Casa, quando declarou que contrabandistas estão se elegendo deputados"...

"Perdõe-me o distinto colega — Lacerda replicou — mas eu nunca afirmei tal coisa" — e o orador surpreendeu todo o plenário, pois realmente acabara de fazer exatamente aquela declaração. Para logo acrescentar (sob risotas casquilhas dos seus pares):

"O que eu disse mesmo, é que havia deputados fazendo contrabando"...

Todos os deputados no plenário entenderam.

O FRAQUE DO SENADOR

Se Napoleão compareceu de "smoking" à Câmara, no Senado aconteceu algo parecido. Mas, desta feita, o herói era uma estranha mistura de fraque com casaca e gravata azul...

Foi assim, trajado como uma semi-caricatura de senador do Império, que apareceu, certa tarde, no Monroe, numa abertura legislativa (ou foi fechadura?), o representante do Paraná, Sr. Flávio Guimarães. Por sinal, homem simples e facilmente sugestivável.

Seu colega de bancada era um velhinho caladão, de postura um tanto quanto germânica, mas que a idade não conseguira dobrar. Chamava-se Roberto Glas-



ser, se não me falha a memória, e só fechava questão em torno de uma coisa: uma vaga para ele próprio na Comissão de Defesa

Nacional, órgão de preferência composto de militares.

Um dia, tomei coragem, e perguntei ao senador Glasser:

"Por que o sr. faz tanta questão de participar dessa Comissão de Assuntos Militares?"

O ancião olhou-me de cima das suas tamancas heróicas, e explicou, inflamando o peito varonil de patriotismo guerreiro:

"Não sabia que fui comandante de um Tiro de Guerra no Paraná?"

Falava sério, não estava brincando. Amava, de fato, o chamado campo da honra, da bravura. O simpático, cordato ancião, era, realmente, um marechal Ney aculturado...

DE FOGOS ACESOS

O Almirante Penna Botto, chefe da nossa Esquadra, e de quem me tornara amigo, há tempos, não nutria lá muita simpatia por Carlos Lacerda — o que, à distância, parece inacreditável. Mas era verdade: Penna Botto, anticomunista ferrenho, ainda "desconfiava" das atividades de Lacerda, na mocidade militante da Aliança Libertadora Nacional. Lacerda, por sua vez, também não ia com a cara do Almirante. A "Tribuna da Imprensa" nem sequer publicava as octônicas e turbulentas "notas oficiais" da Cruzada Brasileira Anticomunista, fundada e presidida pelo nosso falecido Lobo do Mar.

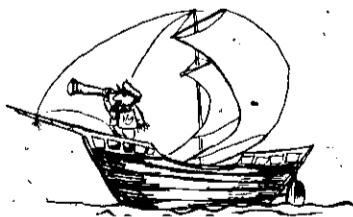
Tendo ido trabalhar no jornal de Lacerda, e a rogo do Almirante, dei para publicar as suas "notas" de feroz anticomunista, granjeando da parte dele cada vez mais simpatia e amizade.

Aqui, um parênteses. João

Brígido, o grande historiador, político e polemista cearense, do século passado, afirmava, com certa gaiatice, sentir-se um pouco culpado pela Guerra de Canudos isto porque salvara de morrer, afogado, num poço de Quixeramobim, a uma criança que se tornaria célebre anos mais tarde: Antônio Conselheiro.

Eu, também, sem presunção, fui, de certa forma, responsável "à la João Brígido" pelo "asilo" de Lacerda no cruzador "Tamandaré" quando o General Lott decidiu "desempossar" o Presidente interino Carlos Luz.

Vencendo algumas dificuldades e desconfianças, de parte à parte, levei Lacerda à casa do Almirante, na Rua Redentor, a mesma em que morava o Marechal Eurico Gaspar Dutra. Da conversa dos dois, lembro-me perfeitamente da postura educada e hierática do Almirante,



sentado numa poltrona, enquanto Carlos lhe perguntava, com certa aflição:

"E se eles, sr. Almirante, derem o golpe? Que fará a Marinha, como agirá a sua Esquadra?"

"Fique tranqüilo, sr. deputado, que eles vão encontrar os meus navios de fogos acesos" — respondeu Penna Botto, voltando os polegares.

E não estava mentindo com fabulagens. O forte de Copacabana que o diga, quando fez fogo na linha d'água do "Tamandaré", onde, entre outros, navegava o nosso saudoso Carlos Lacerda.

Afinal, navegar é preciso. Até no oceano das desilusões.

O GITANO PORTENHO

No Senado, quando ainda funcionava aqui, no Rio, no extinto Palácio Monroe, e como em toda instituição humana, havia antipatias recíprocas e, até mesmo, gratuitas.

Assis Chateaubriand, por exemplo, não gostava do seu colega matogrossense, João Vilasboas (creio que ainda vivo), sempre metido a elegante, a ostentar vistoso e intimidante monóculo. Chatô me dizia que Vilasboas não passava de "um janota lisboeta"... Já o meu querido amigo, Alberto Pasqualine, que não queria mal a ninguém, evitava, e o quanto podia, encontrar-se com o seu colega paraense, Prisco dos Santos, médico acaboclado, maneiroso e distinto. É que o Senador Prisco usava perfumes em abundância e Pasqualine tinha uma enxaqueca crônica, e que se tornava alucinante depois de um amplexo ou simples aperto de mão do cheiroso udenista paraense.

As idiossincrasias pessoais não eram assim poucas, mas raramente percebidas, pois a Alta Casa era um clube dos mais amistosos. Na Câmara dos Deputados, no Palácio Tiradentes, as coisas eram um pouco diferentes e, por vezes, raiavam pelas maiores grosserias entre os seus eminentes participantes.

Enfim, as coisas mudam muito neste mundo. O Governador eleito do Rio, Leonel Brizola, por exemplo. Vi-o uma única vez. Era, naquele tempo, governador do Rio Grande do Sul e deu uma entrevista coletiva, na sala de café da Câmara Federal, a que compareci. Mas aquele que vi outrora era um Leonel realmente diferente (terno almofadinha, cabelo "glostorado", costeletas e vibrissas abundantes, grampo no colarinho, sob a gravata, e — pasme o leitor — uma pulseira no braço).

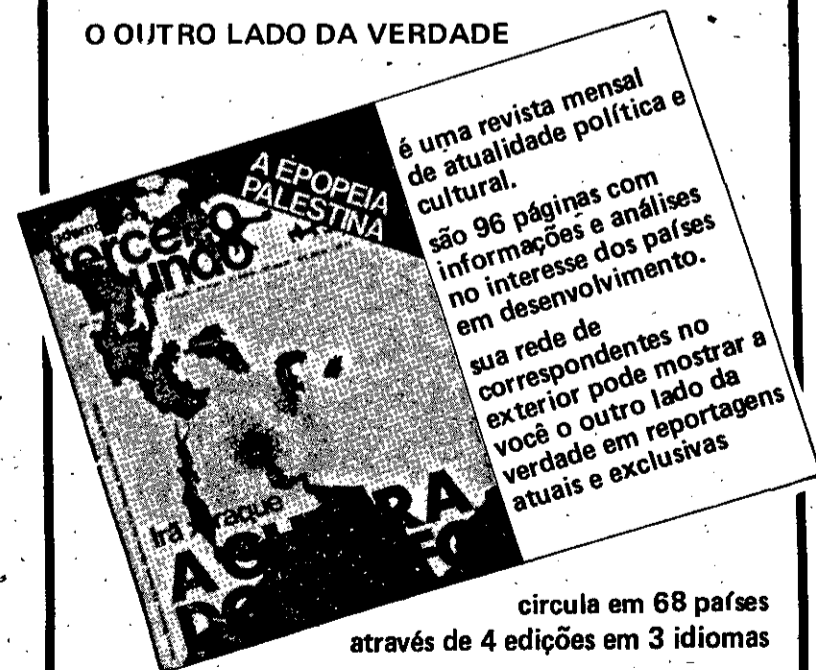
Creio que, nos dias de hoje, sobraram, apenas, as costeletas. O resto sumiu. Um janota portenho, diria Chatô. Um gitano dos Pampas, digo eu.



Brizola: antes, terno almofadinha e cabelo glostorado

cadernos do **terceiro mundo** • Leia • Assine

O OUTRO LADO DA VERDADE



circula em 68 países através de 4 edições em 3 idiomas

Desejo receber uma assinatura anual da revista cadernos do terceiro mundo. Segue anexo cheque nominal ou vale postal no valor de Cr\$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros) em nome da Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.030

Nome: Idade:
Profissão:
Endereço:
Cidade: Estado: CEP:



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

CRISE

A barra de cá e a barra de lá



Yuri Andropov

Fala-se muito — aliás só se fala nisso — na crise econômica que assola o Ocidente. Do jeito que as coisas são ditas, parece que por aqui andamos mal e lá pelos lados dos países comunistas vai tudo bem, obrigado, na melhor. Os países do Leste estariam numa boa.

Só que isso está longe de ser verdade. A barra de lá anda tão ou mais pesada que a barra de cá. O novo manda-chuva Yuri Andropov recebeu uma batata quente, pois que abacaxi não se dá bem por aqueles frios. Na verdade os problemas da União Soviética, além de econômicos e graves, são também políticos e igualmente graves.

Há dificuldades sérias com a Polônia e mais incômodas ainda com o Afeganistão. Do ponto de vista econômico, por mais planos quinquenais que saiam dos fornos da tecnoburocracia comunista, nada funciona dentro das previsões. A agricultura vai mal, cada ano que passa as necessidades de importação de trigo são maiores. As fazendas coletivas foram um enorme fracasso. A indústria de bens de consumo praticamente não existe, pois continua a valer a opção pela pesada (a indústria, não a barra). Ocorre então que o déficit comercial aumenta, mesmo com o rublo fora das cotações internacionais e apesar das grandes mágicas contábeis — pois que lá também as há e em quantidade — cam a dever às de cá; há Delfins de sobra — a situação fica cada vez mais "ruça". Tudo isso é agravado pela maior demanda — exigência mesmo — de bens de consumo. Os soviéticos cada vez querem mais conforto, boas roupas, sapatos incrementados e por aí. E isso não existe.

Apesar de ser indiscutivelmente o país mais rico do mundo, longe dos outros, a União Soviética não consegue resolver

seus problemas. Lá há ouro em abundância, petróleo à beça, todos os climas e terras possíveis e imagináveis. Mas a agricultura permanece pouco produtiva e a indústria tem rendimento muito abaixo do esperado. A ponto de Andropov já ter renegado — quem diria? — Marx como dogma e admitido que muitos conceitos da economia marxista devem ser mudados para que as coisas andem.

Mas o pior para eles é que — lá como cá — o problema político se sobrepõe ao econômico. E não há muitas esperanças de se resolver os problemas políticos. Pelo contrário, cada vez há mais dissidentes e, em consequência, aumenta a lotação dos sanatórios psiquiátricos.

De qualquer maneira, a tarefa está posta a Yuri Andropov e quem pensa que ele usará luvas de pelica, engana-se. O homem está muito mais para Stalin do que para Kruchev. E vai meter mãos à obra contra "os chamados desocupados, malandros, preguiçosos que, na verdade, vivem como parasitas da sociedade", como ele mesmo disse. Esperam-se tempos bicudos, linha-dura mesmo no mundo comunista.

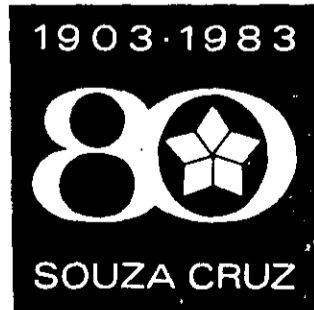
O índice de crescimento econômico da União Soviética em 1982 foi o mais baixo desde o fim da Segunda Guerra. E Andropov culpa os homens por isso, denuncia alto e bom som "a inércia, a incompetência e a corrupção". E as medidas já começaram, com punições cada vez mais sérias para os relapsos, os que chegam tarde ao trabalho, os que preferem esquecer as agruras da vida nuns copos de vodka a enfiar a cara no trabalho.

Pelo jeito, não vai ser mole. Vinte altos funcionários já foram cassados e seus ex-colegas da KGB começam a substituir tecnocratas. Quer dizer, a crise não é privilégio do Ocidente.

Souza Cruz.

80

anos de trabalho, dedicação e progresso.



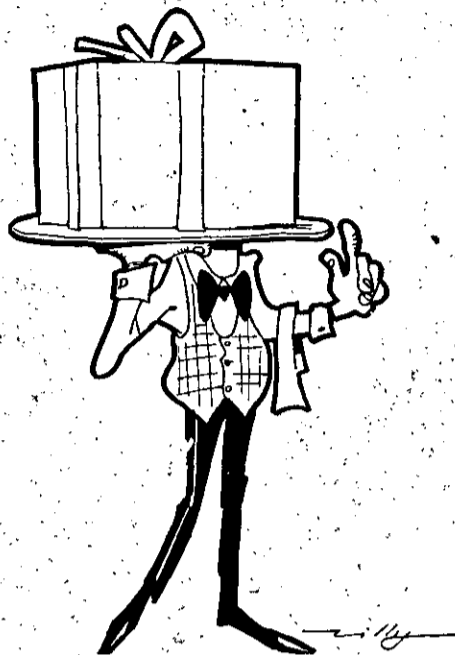


RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

Recessão continua

Apesar das notícias otimistas, sobre indícios de recuperação da economia americana, o movimento de vendas do comércio varejista está demonstrando que a recessão continua. As vendas no varejo diminuíram 0,4 por cento em fevereiro, pelo terceiro mês consecutivo, devido, principalmente, a uma forte queda das vendas de automóveis, que baixaram, no mesmo período, 2,4 por cento. Segundo analistas americanos, isso significa que a recuperação econômica dos Estados Unidos ainda está longe de seu início.



O novo pacote

Todas as mudanças de regras de jogo na economia brasileira influem de forma negativa sobre os investidores. Submetidos, obrigatoriamente, às incertezas normais do mercado financeiro, vêem nos sucessivos pacotes econômicos do Governo um fator de desorientação e desânimo que os vai afastando do mercado oficial e levando seus recursos para o mercado paralelo do dólar. É de se esperar, desta vez, que o pacote recentemente promulgado venha para durar, pois só assim o Governo voltará a adquirir a credibilidade, junto aos investidores, perdida neste quase um mês de balbúrdia, decorrido entre a maxidesvalorização do cruzeiro e a regularização do mercado.

EUA e Brasil



Nos Estados Unidos a economia está absorvendo um custo de 300 dólares mensais, como auxílio-desemprego pago para uma faixa de cerca de 10 milhões de operários. Apesar deste ser um gasto improdutivo, a inflação está baixando.

No Brasil, após a maxidesvalorização, o salário-mínimo em vigor reduziu-se para cerca de 60 dólares. Dispendio positivo, pois trata-se de pagamento por trabalho produzido. Apesar disto, a inflação continua subindo.

Lucro da Brahma

Para uma taxa inflacionária de 99,7 por cento, a Cia. Cervejaria Brahma obteve, durante 1982 - em 11 meses, já que a data de encerramento do exercício social foi alterada no período -, uma evolução de 140,8 por cento em seu lucro líquido, que se situou em Cr\$ 8 bilhões 667 milhões, contra Cr\$ 3 bilhões 598 milhões no anterior (12 meses).



O destaque do balanço da empresa ficou por conta do lucro operacional, que, ao se fixar em Cr\$ 14 bilhões 123 milhões, cresceu nada menos do que 218,7 por cento sobre os Cr\$ 4 bilhões 431 milhões do exercício anterior. Para tal desempenho contribuíram, decisivamente, a redução de 29,6 por cento observada nas despesas financeiras e o crescimento de 434,1 por cento no resultado da equivalência patrimonial.

Em decorrência dos resultados obtidos, será proposta à Assembléia Geral a distribuição de um dividendo final de Cr\$ 0,35 por ação, que, somado ao valor distribuído para o primeiro semestre, corresponde a um dividendo total de Cr\$ 0,525, equivalente a 50,88 por cento do lucro líquido do exercício.

Polialden: bom desempenho em 1982

As dificuldades conjunturais presentes na economia mundial em 1980, com reflexos negativos para o Brasil, levaram a Polialden Petroquímica S/A a estimular sua criatividade gerencial, o que resultou, no último exercício, num proveitoso desempenho global da empresa, cujos objetivos estratégicos foram obtidos com, a redução de encargos financeiros, racionalização de gastos operacionais, estabilidade da qualidade das resinas por ela produzidas e lançamento de novos tipos.

Controlada pelo Grupo Econômico (33,33 por cento), Petroquisa (33,33 por

cento) e Grujapão (33,33 por cento), a empresa apresentou no ano passado um destacado desempenho na sua área industrial, mantendo a sua produção controladamente ajustada aos níveis desejados. Durante o último exercício foram produzidos 12 tipos de resinas, atingindo um volume total de 74.616 toneladas, representando 10,9 por cento a mais do que o obtido no ano anterior. Também foi promovida a fabricação da resina ES-300 de Alta Densidade e Alto Peso Molecular, especial para filmes.

Indústria soviética

Moscou acaba de divulgar a sua produção industrial, no mês de janeiro passado: aumento de 6,3 sobre a produção do mesmo mês em 1982. Somente em alguns itens de consumo não foram conseguidos bons índices, com destaque para televisores, máquinas de lavar, tecidos e sabonetes. Pelas estimativas, também a agricultura registrou avanços em relação a 1982.



Theófilo de Azeredo Santos

Corretagem de seguros

Toda discussão pública tem a vantagem de identificar, inequivocamente, os interesses em debate e apontar soluções que resguardem as posições que ao Estado cabe preservar.

Assim, o Sindicato das Corretoras de Seguros de São Paulo tem se oposto, com aparente valentia, à situação do mercado segurador, onde convivem os corretores e os gerentes dos bancos comerciais, muitos dos quais já habilitados a captarem seguros.

Pretende o Sindicato afastar a presença dos bancos ou, como prefere chamar, dos grandes conglomerados, na angariação de seguros, sob o falacioso argu-

mento de que há uma "verdadeira ditadura econômica, um abuso do poder econômico". Ora, todo mundo sabe que o mercado vive pelas regras da concorrência: o beneficiário é o segurado, que poderá - ele sim - exigir do banco melhores condições sob pena de operar com outro estabelecimento.

Por que a obrigatoriedade da intermediação do corretor, voltando-se a sistema cartorial e medieval, que incompete com a nossa realidade política, social e econômica?

Qual o motivo dessa aparente "luta" entre corretores e grupos financeiros?

A razão é simples e reflete claramente das discussões travadas: alguns cor-

retores temem a eficiência do sistema bancário, a possibilidade que tem os bancos de interiorizar a contratação do seguro, antes restrita, na maioria dos casos, às grandes capitais.

Preferem, assim, quebrando princípio elementar da economia de mercado, que se substitua a concorrência livre pelo monopólio do seguro, deixando de lado o destinatário dessa competição pelo seguro que é o segurado. Quanto à reciprocidade, ela exige em todos os mercados: nos Estados Unidos ("Compensated balance"), na Itália ("reciprocità") e na França ("reciprocité"), sendo prática natural, pois o normal é que o cliente dê preferência ao Banco que lhe oferece

Capital ALBERTO

O bom negócio em ações

Se você tem ações, está participando do capital da companhia.

O valor concreto da ação, portanto, vem da capacidade da companhia gerar lucros, ou seja, da sua rentabilidade.

O papel que você recebe ao se tornar acionista de uma empresa é chamado de "certificado de propriedade" de ações. Uma ação representa uma parte, a menor parte em que se pode dividir o capital de uma empresa.

As ações podem ser "ordinárias" ou "preferenciais".

As "ações ordinárias", também chamadas de comuns, são aquelas que dão direito a voto nas Assembléias de Acionistas e participam integralmente dos lucros das empresas.

As "ações preferenciais" são as que conferem preferências previamente declaradas em Estatuto, tais como prioridade na distribuição de dividendos, garantia de dividendo mínimo anual havendo apuração de lucros e prioridade no reembolso do capital, no momento da liquidação, após o pagamento dos credores.

As ações podem ser adquiridas sob forma "nominativa" ou "ao portador".

Nas "ações nominativas", é identificado o nome do seu titular. Na "ação ao portador" não aparece o nome do proprietário. Esse tipo de ação é mais fácil de negociar.

Na compra da ação você deve avaliar qual é o seu objetivo. Obter renda segura? Lucrar com uma rápida valorização do papel? Especular a curto prazo?

Mas para fazer um bom negócio em ações - como em qualquer outro tipo de negócio - é preciso conhecer alguns aspectos básicos do que se negocia. Portanto, não há substituto para a informação. Você tem que se informar sobre o mercado de capitais.

O primeiro passo a ser dado por quem deseja comprar ações é o de se dirigir a uma das instituições autorizadas a operar como intermediário de compra e venda, ou seja, uma corretora de valores, uma distribuidora ou um banco de investimento.

Para compra ou venda de ações não existe diferenças entre tais entidades. O que existe são diferenças na prestação de serviços.

Chegando a um agente intermediário, você deve conversar com o profissional encarregado de orientar os clientes, explicar os motivos pelos quais pretende atuar no mercado de bolsa e preencher uma ficha cadastral (CPF, endereço, identidade e outros dados).

Tais informações conterão elementos que permitam ao intermediário conhecer a sua capacidade financeira e objetivos de investimentos. O conhecimento por parte do agente é muito importante, para aconselhá-lo de forma mais segura, levando-o a tomar decisões mais coerentes com seus objetivos e capacidade financeira.

Mas a decisão final quanto ao investimento será sempre sua.

J. E. DE SOUZA

melhores empréstimos (em termos de volume e menor taxa de juros).

A falta de argumentos, dizem alguns corretores que sendo o preço do seguro tabelado, contendo embutida a comissão do corretor, serviços de escala pouco influenciariam, afinal.

Ledo engano: a captação de seguros em massa, com elevada eficiência, reflete em benefício do segurado, que terá aliviadas as exigências de reciprocidade.

(*) Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro e da Câmara de Comércio Internacional.

diálogo

ALBANO FRANCO

Empresário que se preza não quer ver um Brasil arcaico

Albano Franco é o que se entende como homem dos vinte e quatro quilates, aquele símbolo da raça, tão pulso-forte como um craque na indústria, empresário dos mais cotados de identidade nacional. E poderoso pela própria natureza.

No dia 14 de outubro de 1980, Albano Franco tomou posse na Confederação Nacional da Indústria, fundamentalmente um órgão em defesa do empresariado da indústria, agindo nos campos político, social, econômico e financeiro, contribuindo efetivamente na implementação de caráter técnico-científico. Albano, à frente da Confederação, busca promover essa integração de objetivos, canalizando múltiplos esforços no sentido de fortalecer a economia e assegurar a paz social em todo o país, representando os legítimos interesses de grandes, médios, pequenos e micro-empresários.

Logo que assumiu a presidência da CNI, o empresário Albano Franco procurou dar maior agilidade às atividades técnicas de estudo e apoio à entidade. Assim foi criado o Departamento de Comunicação Social, subordinado diretamente ao Gabinete da Presidência. O departamento coordena as atividades de informação e divulgação de todo o Sistema CNI. Na estrutura do Departamento de Comércio Exterior e Investimento foi criada a divisão de Importação. O Presidente Albano Franco também delegou competência à Superintendência, e com isso criou melhores condições para que se aprimore o processo administrativo da CNI.

Albano Franco tem um compromisso com a modernidade e a justiça social. Não quer ver um Brasil arcaico. Quer a união do empresariado, na defesa das posições que, sem prejuízo de suas espe-

pecificidades locais, preservem a identidade nacional: "Os superiores interesses do povo brasileiro não serão produto de conquistas individuais. Todos são um, um é todos".

Para Franco, consciência empresarial é empresário atuante, consciente de seu papel de instrumento de mudanças econômicas e transformações sociais.

Um dos problemas cruciais que o presidente Albano Franco e empresários vêm enfrentando atualmente são as elevadas taxas de juros que sufocam as empresas brasileiras em seus diversos setores. A Confederação Nacional da Indústria, através de seu Departamento Econômico, manifestou sua insatisfação e enviou um conjunto de medidas composto de nove itens, objetivando reduzir essas taxas, ao Ministro da Fazenda, Ernane Galvéas.

A CNI propôs, em seu documento, a redução do IOF, a liberação dos controles quantitativos de crédito, a redução do depósito compulsório de 45 por cento para 35 por cento, redução da taxa do "overnight" e adoção de um sistema de câmbio diferenciado ou um sistema de compensação fiscal para a desvinculação da taxa de juros domésticos da internacional.

Por último a determinação de que os ajustes necessários à redução da taxa de juros sejam distribuídos de forma a que os segmentos até o momento atingidos tenham a sua conta de contribuição.

Os empresários vão enviar, novamente, ao Ministro Delfim Netto, um documento contendo sugestões para baixar as elevadas taxas de juros — entre elas o tabelamento — uma vez que as propostas encaminhadas em janeiro passado não foram colocadas em prática.

Quanto à maxidesvalorização, o pre-



sidente da CNI acha que foram introduzidas novas incertezas na economia. Ele não sabe se essas medidas que acabam de sair são suficientes para evitar a propagação da máxi na inflação. Albano é de opinião que o Governo deveria abandonar a política de desvalorização mensais em 1 por cento da taxa de inflação. Sobre o controle de preços para 273 produtos listados pelo Governo, o Sr. Albano Franco aceita o policiamento destes preços desde que seja flexível e temporário. O empresário revela-se, em tese, contrário à intervenção do Estado na economia, mas faz, no momento, algumas concessões em vista das adversidades por que passa a economia brasileira. Ele acredita que deixar agora o mercado totalmente livre implica assumir o risco de inviabilizar o programa do Governo de recuperação da economia.

Albano acha que todas as estratégias econômicas utilizadas foram válidas, mas devem ser aperfeiçoadas. E entre esses aperfeiçoamentos está o estímulo ao mercado interno, via manutenção dos 10 por cento destinados pela política salarial ao trabalhador de baixa renda. Além disso, o Presidente da CNI acha que é hora de "união, fraternidade e solidariedade em torno do Presidente João Figueiredo" responsável, conforme entende, pela abertura política que "beneficia a sociedade brasileira".

Uma outra vitória alcançada pelo Presidente da CNI, Albano Franco, apoiada pelo Ministro Murilo Macedo, foi a aprovação pelo Presidente Figueiredo da exposição de motivos que retira da Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais a competência para controlar os orçamentos do SENAI e do Sesi, que voltaram a ser controlados por quem as mantém. Anteriormente, as en-

tidades vinculadas às Confederações das Indústrias e do Comércio (SENAI e Sesi) estavam incluídas em uma lista que identificava as estatais que deveriam ficar sob o controle daquela secretaria. Albano tem sido não só um pulso forte na indústria como também um político militante de vinte e quatro quilates, embora separando completamente as duas atividades. Para candidatar-se ao Senado Federal, nas últimas eleições de 15 de novembro, ele licenciou-se do cargo de presidente da CNI e consagrou-se nas urnas com mais de 80 por cento dos votos de Sergipe. Maioria esmagadora que entrou para a história política do Estado.

Vitorioso, Albano do Prado Franco reassumiu a presidência da CNI e está preparado no sentido de cumprir o mandato de oito anos no Senado Federal. Ele sempre defendeu a idéia de que os empresários devem fazer política através de seus partidos políticos. Em Sergipe ele é presidente do PDS.

Recentemente, durante almoço na sede da Federação das Indústrias de São Paulo, Albano recebeu a homenagem de 500 empresários. Luís Eulálio Viçigal, presidente da FIESP, saudou Albano referindo-se a ele como "um homem que ainda crê em valores que estão caindo cada vez mais em desuso, defendendo e praticando uma filosofia de vida fundamentada na verdade, na lealdade para com os companheiros, no amor aos seus semelhantes, na irrestrita e desmentida defesa dos valores que ele acredita serem os melhores para o país. Albano nunca deixou de dizer o que pensa aos poderosos. E aqueles que ousaram, no passado, pensar que tal humildade escondia um temperamento fraco, Albano responde sempre com atitudes firmes e ativas".



PONTO DE ENCONTRO

SEM ALARDE

Sem alarde, a gestão do General Waldyr Muniz na Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro foi marcada por importantes realizações no setor de pessoal, obras, novos órgãos e unidades policiais, aquisição de equipamentos e viaturas, destacando-se o esforço para melhorar a situação dos servidores - aumento de 40 para 50 por cento na gratificação do serviço policial, promoção por bravura e paridade para os policiais civis, além do reajuste de proventos dos servidores que passam à inatividade, na mesma proporção dos aumentos concedidos a qual-

quer título aos policiais em atividade.



Waldyr Muniz

Paralelamente, houve uma sensível melhoria da imagem da organização policial, principalmente com a criação do Projeto Integração Polícia/Povo, em que se buscou a colaboração das comunidades, do comércio e da indústria, para o funcionamento de uma segurança mais participativa. Mesmo num Estado-problema como o Rio de Janeiro, os resultados podem ser considerados satisfatórios, haja vista que o crescimento do índice de criminalidade foi mantido em níveis suportáveis. Enfim, uma administração sóbria e competente.

SINAL DE MORATÓRIA



Ernane Galvão

Os empresários estão muito preocupados com a declaração do Ministro Galvões de que ou o Brasil consegue amealhar US\$ 6 bilhões ou vai ser horrível. Há empresários que concluem estar aí uma indicação de um próximo - e inevitável - pedido de moratória.

Pode ser e pode não ser. Na melhor das hipóteses, porém, a declaração do ministro funciona como o sinal amarelo no trânsito. O motorista que vem vindo não sabe se o sinal vai mudar para verde ou para vermelho. Nem o motorista nem o Dr. Delfim.

ESQUECIDOS

Até o Japão, talvez o país que mais sofreu na guerra, já começa a sentir os primeiros pruridos militaristas, coisa que não acontecia desde agosto de 1945 - isto é, desde o Holocausto de Hiroxima e Nagasaki. Semanas atrás os serviços de inteligência de Tóquio detectaram indícios de um próximo golpe militar, coordenado e liderado por grupos da extrema-direita enquistados nas Forças Armadas - as quais, aliás, vão aos poucos crescendo e, com a ajuda do Departamento do Estado, tendo acesso ao que de mais moderno possa ser adquirido nos arsenais americanos. O golpe frustrou-se, o que não quer dizer que não venha a ser rearticulado. A própria imprensa japonesa - onde estão os jornais de maior tiragem do mundo inteiro - vem denunciando repetidamente o fenômeno e para ele chamando a atenção do governo. É também a mesma imprensa que informa que em recente pesquisa junto à opinião pública japonesa deu o seguinte resultado: a favor da remilitarização do país: 11 por cento; contra: 80 por cento; indecisos, 9 por cento. Como se vê, o povo mais uma vez está com a razão.

A FOTO DO FATO



Com grande afluência de magistrados e de advogados, foi lançado, em tarde de autógrafos no Palácio da Justiça, no Rio, o livro "Do ressarcimento de danos pessoais e materiais", do Juiz Antônio Lindenberg C. Montenegro, edição da Editora Didática e Científica. Entre os presentes, o Ministro Iati Leal (na foto com o autor), ex-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

ODUT

O meu livro conta com o melhor autor de inteligência criativa para lidar a vida de maneira que o leitor se divirta e entreter-se enquanto lê. A obra é uma verdadeira obra-prima. A leitura é agradável e o livro produz um efeito "O Quatro" no leitor.

MAIS UM



Alvaro Dias

"Com a desvalorização do cruzeiro em 30 por cento, empresas nacionais e multinacionais, avisadas previamente da medida do Governo, tiveram um lucro superior a 1 trilhão de cruzeiros às custas dos cofres públicos". Quem afirma tal, com voz firme e clara, é o senador Alvaro Dias, do PMDB do Paraná. Claro que o Senador, ao fazer acusação tão grave, deve saber o que está dizendo. Mais: deve dispor de dados concretos como prova da escabrosa denúncia.

Temos aí, portanto, mais um escândalo na pauta do dia. Ou mais um escândalo a não ser devidamente apurado - ou melhor, para ser relegado às preocupações dos historiadores futuros, como recomenda o pitoresco delegado Fontenelle, aquele do caso Baumgarten.

Olho por Olho

O papel de coordenador político assumido pelo Senador José Sarney precisa entrar em campo com maior urgência para impedir e evitar os bate-bocas, os disse-me-disse e os tantos atritos entre o Senador Aloysio Chaves, líder do PDS no Senado, e o tão deputado Nelson Marchezan, que comanda a bancada governista na Câmara, antes que as proporções cheguem a um duelo ou bancada de feira-livre, coisas incontroláveis. Moral da briga se prende à convocação de ministros ao Congresso. É um e outro querendo ser a estrela maior, em ter primazia. Será que eles não sabem da quantidade de ministros e que o número de funcionários governamentais é infinito? Só faz sentido briga assim ao se deixar de lado a quantidade para se pensar na qualidade.

Do Caviar ao Mamão

É o Festival da Comida Escandinava é o que diz acontecer no final de abril no Hotel Rio-Sheraton, quando toma lugar, como é de sempre se esperar, as Reais Embaixadas. A Noruega, com o pulso-forte do Embaixador Per Proitz e o borbulhante Côsul Odd Holm, darão um toque Viking ao acontecimento, mesmo com a luz difusa do hotel pela falta do sol da Meia-Noite. Da Dinamarca o Embaixador Martin Kosud e Per Johns de vice-Côsul no Rio, farão lembrar Copenhague, onde nasceu o Hans Christian Anderson e deixou de herança uma sereia sentada na pedra. Para completar o "tour" Escandinavo, o Rio-Sheraton, com o Manfred Szostak, presente do Egito para o hotel com todo seu know-how de grand manager made in New York, além de louro "au naturel" de sangue alemão, trazem o "ambiente" sueco contrastando o Estocolmo do século XXI com o dos restaurantes e terraços das ruínas medievais, tendo à frente o Embaixador Lennart Rydfors e o Côsul Lars G'Son Berg. Do buffet, fica à responsabilidade da SAS, melhor dito do Carl Magnus Sttergren e com a direção de Sander Geller, trazendo nada melhor que salmon defumado ou marinado, enguia, caviar, arenque ao "sherry" e ao "curry" sem contar com queijos, frutas e milhões de etc. e tais. Como se não bastasse, a Lan-Chile nas mãos de Rodrigo Gallardo, aproveita para dias depois do banquete Escandinavo trazer o Festival do Taiti, incluindo até um "ballet", o da Paulette Vienot, com todo o folclore que tem direito. Entre salada de manga verde, o Te vi Pu'u, Les Beignets de Ina'a, que são crepes de anchovas, e muitos mil outros pratos como o Te'il'la'Eu para quem gosta de mamão ao forno regado ao

MARCOS

FRANCO MONTORIVAMENTE governado, s moldes do que fez professor André F privê e agora está para juntar-se aos U agora membro das I comercial do Distrito fran Frejat no mes Jair Soares contava ra quem a indicou LBA ... Abril 23 e gria de Rita Lee e homem que encabe rage masculina que por ela ser tão fe igual. A Ângela Rô trato fechado par Gallery em São Pa

o "show" em abril nos dois anos de aniversário na Costa. Com o contrato vencido neste último 26, o ximo, sugerindo à francesa em receber menos royal pelo menos três vezes ao ano à SP. E tem mais do em to ao lado da boate, construindo um Apart-hotel n em nanquim e pincel do Roberto Burle Marx, nosso tes plásticas, expostos na Galeria Boa Viagem, em F Londres ficou sabendo que o Projeto Brasileiro Car lares, sofre um lastimável atraso de no mínimo um das primeiras decisões do Congresso para este 83 é lan, que acaba com o crime do adultério. E esta le Ivan Reale colocou em Roma um novo serviço em telefone ... Futura Beverly Hills em Curitiba: um lo mais luxuosas será o bairro "chic" no caminho da Nossa Jardim, que o Sérgio Ritzmann está lançan pulso-forte da Lazzco, senhor das malas e maletas tão e muita farofa a Roberta Di Camerino, aquela o Roberta trouxe junto o marido, Adalberto Sansom imóveis no Brasil, acabaram por comprar uma casa Magalhães Castro fizeram parte da entourage de anfi a Rosinah e o Murilo Meirelles, o homem das pedr João Alberto Alves no dia 19 de abril, na São Fran guá na casa de Heloisa e Heitor Lopes Souza, o qu ros Navais. Churrascos e banhos de piscina sempre como o Coronel Haroldo Soares dos Santos e o Co sos-fortes do SNI. Ainda na base da alta qualidade, Edson Cunha e Sra., além do Comandante do Batalh

AO PONTO

- Roberto Teixeira Leite comandando curso de Introdução ao Coleccionismo de Pinturas, no Rio, Planejamento do Renato Magalhães Gouvea, o que conseguiu criar um completo escritório de artes incluindo um setor voltado unicamente aos cursos didáticos.
- Caderno de Confissões Brasileiras sendo lançado em Recife pela Comunicarte. O conteúdo de entrevistas secretas foram colhidas de Ariano Suassuna, Antonio Callado, Oscar Niemeyer, Cacá Diegues, Fernanda Montenegro e Caetano Veloso entre outros vivos e mortos.
- "L'Officiel" de agosto nas bancas fazendo verão com visual carioca em dezesseis páginas coloridas. Assinando os flashes o Márcio-Madeira que mora em Paris, usando a paulista Rosana Prado e a americana Laura Robertson vestindo o que ainda vai ser moda, nos coqueiros de Ipanema.
- Voltam esta semana para a

Europa os últimos e cinquenta Papa gem que vieram a mais um Congre sional, uma verd são de holandeses. ● Abril em Brasí debater na Galeria é o Millôr Ferna do sobre o Carto cado de Artes. tempo o cartunista põe suas gracinhas ● Deste 28 ao 3 nador João Durv dades baianas es bendo em Salvad do Perez Segnini, da Venezuela, par ções oficiais. Troc prazer. ● Desde sua ca presidência que M Madrid, vem plan vinda ao Brasil. qual o telefone d ria Tornaghi toco zes no interurba atrás. O então Pr México queria Tornaghi armasse ma de distribuição o mil folhetos, ti lum", exaltando Aguarda-se, no sexto toque, qu da a vinda do para a AMC Pro

MERREHI

O, por quem São Paulo espera ser regida e cercado de assessoria especialíssima aos o Paulo Maluf. Montoro traz consigo o Banco Montoro Filho, incluído no grupo confirmado o ex-senador Marcos Freire e os ... Léa Leal, a vinte e quatro quilates, Comissões Permanentes da Associação Comercial. Secretários Alceu Sanches e João de Deus. Aliás, a posse do Governador com a presença da Leal, dando apoio para o cargo de presidente, que ocupa na 24 no Gigantinho de Porto Alegre, a aldetroupe comandada pelo Geraldo Lopes, o ca a Opus Promoções ... Apesar da entou- e fanática pela manequim Monique Evans, ministra prefere relacionamento igual por Rô também ... Neuzinha Brizola de con- a "show", ainda sem data definida, no 24. Já no Régine paulista, quem faz todo a casa de sociedade do Naji Nahas, é a Gal Nahas fará uma reformulação para o pró- tie e ainda com a condição da Régine vir empresário: Naji inicia novo empreendimento base dos 600 apartamentos ... Trabalhos o craque no paisagismo e que brilha nas ar- ecife ... Quem leu o "Financial Times" de rias, calculado em mais de 3 bilhões de dó- ano ... Projeto por projeto, falam que uma votar no projeto do Senador Amaral Fur- já foi cumprida? ... O psicólogo italiano prática: está dando consultas sexuais pelo teamento fechadíssimo com mansões das a Cidade Industrial. Vai se chamar Terra do ... Sônia e Marcelo Garcia Silveira, o do vero couro, recebendo na base de lei- design italiana que visitou Rio e São Paulo. De tão interessados pela valorização dos em Jacarepaguá. A Edith com o Adauto triões ... Com uma recepção no Itanhangá, as preciosas, casam a filha Adriana com o cisco de Paula ... Movimento em Jacarepa- e foi força maior do Comando dos Fuzilei- reunindo figuras de vinte e quatro quilates mandante Cláudio Figueiredo e sras., pul- o Comandante de Restinga da Marambaia, ão Toneleros, Comandante Joseny e Sra.

Graúdos e Miúdos

Miguel Colasuonno que é o presidente, dos mais ativos, da Embratur, fez na Europa dois grandes encontros comerciais pondo em prática seus planos junto à Empresa Brasileira de Turismo. Os dois pontos de interesse ficaram entre Estocolmo e Zurique, além de Berlim onde o Colasuonno foi participar da ITB, a Feira Internacional de Turismo. Não satisfeito com tudo que tinha conseguido, ainda foi ter certos encontros em Paris aproveitan- do para falar sobre os Portões do Nordeste, pra lá de enfer- rujados pela falta do turismo. Miguel está muito otimista porque disseram pra ele que os fluxos turísticos da Escandi- nália e da Suíça para o Brasil iriam fertilizar, este ano, en- tre 20 a 30 por cento. No que se refere à Escandinávia, os 11 mil turistas que de lá vieram pra cá em 82 vão virar 15 mil só neste ano, como também todos os que da Suíça já vieram ao Brasil no ano passado, num total de 16 mil, vão ago- ra se multiplicar em 22 mil turistas. Miguel Colasuonno le- va fé em Deus que vai ajudar ao Brasil nas receitas cambiais para o bem da nossa economia, com uma entrada de 300 a 400 milhões de dólares, que ele já fez a conta no paralelo, on- de pelo câmbio, dão trilhões e trilhões de cruzeiros. No entanto, enquanto todos falam em crises, o Colasuonno conse- gue botar tudo na crista, o que faz dele um mago absolu- to, um empresário padrão.



As poderosas

Cristina Gerdau Johannpeter / Flash Avadis

na linha das poderosas, e que se diga senhora Germano Gerdau Johannpeter, o que é rei do aço.

dos cento s da Draga- o Rio para sso Interna- deira inva- ia quem vai Saramenha ndes, falan- on no Mer- Ao mesmo a Chico ex- 00 o Gover- al e autori- tarão rece- lor a visita Embaixador a apresenta- as de muito ndidatura à Miguel de La eando uma Razão pela a Anna Ma- u várias ve- no, tempos residente do que a La um esque- o de uns cin- po "curricu- a vida dele. entanto, o ndo acerta- pulso-forte, moções dar

partida à popularidade do novo cliente, neste verde e amarelo. ● Chegando em Maio ao Brasil o Robert De Niro. Vem lançar seu último filme o "King of Comedy", cujo rei mesmo é o Jerry Lewis e o De Niro fica no papel de parasita. ● Nas paredes do Centro de Artes Staroup de S. Paulo, a primeira individual do pintor Alberto Lefèvre. ● Em memória dos que tom- baram com dignidade na de- fesa dos ideais democráticos da Nação brasileira terão missa dia 31, na Candelária do Rio. Quem manda rezar são os comandantes do I Exér- cito, do I Distrito Naval e do III Comando Aéreo Regio- nal. Somente poucos civis na lista de convidados, os ligados ao Governo Federal. Do resto os militares da ativa e da re- serve. Aliás, por portaria bai- xada, as comemorações do Dia da Revolução estarão res- tritas, por obrigatoriedade, somente aos quartéis-generais. Qualquer governador que não se oponha será mais que be- nvido às cerimônias oficiais. ● Hotéis em Brasília preocu- pados com a rotatividade ocu- pacional crescente. Não há

quarto que dê vazão à in- finidade de exaustos execu- tivos que querem alugar apar- tamentos com horários reser- vados para relaxarem na base da massagem. No Rio as coi- sas são mais fáceis na base dos classificados honestos: jovens de boa aparência para cavalheiros de Classe A a G e ninguém morre de tristeza. ● O comércio de Brasília ga- nha mais uma loja nesta pri- meira quinzena de Abril: a griffe Fiorucci, encabeçada pela Adriana Zarvos Médici, que já foi apresentadora de TV. No balcão, uma linha de jovens em turnos diversos pa- ra não atrapalhar nos estudos. Aliás, uma outra boutique que continua de vento em po- pa pela capital é a do Gregó- rio Faganello com sua nova coleção para a "saison" deste inverno 83. Falando do desig- ner Faganello, é também o pão quente no Nordeste, es- pecialmente em Fortaleza on- de a praça é quase que divi- dida com o George Henri, e o resto dos que tentam em enfiar a agulha estão indo pa- ra as cucuias, salvo poucos outros, incluindo o Marco Rica. ● Grupo Bandepe, em Per- nambuco, querendo contra-

tar a tão carioca Denise Carvalho para entrar no pal- co do Teatro Santa Isabel, fazer papel no "O Santo e a Porca", estreando até vinte de junho. O santo homem fica por conta do Ariano Suassuna, que escreveu a peça. ● Em Gramado, no Rio Grande do Sul, os interes- sados em publicidade terão seu I Festival Sul-Americano de Filme Publicitário no pró- ximo junho, entre dias 7 e 10. ● Leal Júnior, que é um cra- que no jornalismo, foi o esco- lhido pelo pulso-forte que go- verna o atual destino do Piauí, Hugo Napoleão, para seu assessor especial de impren- sa e relações públicas. Acer- tosa de cheio com o peixe dentro d'água. ● Dinamizar setores culturais do Senado é a meta maior do Luís Carlos Chaves. Fica de exemplo o Auditório Petrô- nio Portela que servirá para sessões de cinema, estreando em abril com a Xuxa e o Walmor Chagas na tela com as "Memórias do Medo", título bastante "sui-gêneris" à platéia de grande escalão bra- siliense. Chaves não pretende ficar só nisso de cinema, quer incrementar no mesmo

setor de cultura, exposições de pintura e escultura. ● Embaixador do Chile, Ja- vier Illanes, entregando dia 12 de abril a um listão de políticos brasileiros, os mais destacáveis, a ordem Ber- nado O'Higgins, pelo tanto que fizeram pela amizade pe- Chile-Brasil. Dos agraciados entram o Jarbas Passarinho, Vasco Neto que é o primei- ro suplente da bancada baia- na, os Deputados Pedro Sam- paio do PMDB/PR e Home- ro Santos do PDS/MG, além da chefe do Cerimonial do Senado Maria Amaro Parente e o Prefeito de Sorocaba, Flávio Chaves, o também ex- Deputado. ● Maria Tereza Goulart fa- zendo o povo da Capital Federal morrer de curiosida- de. A ex-primeira dama está iniciando sua carreira em presarial: vai abrir uma bouti- que, ao contrário da Dona Yolanda Costa e Silva, que optou para a literatura, longe da ficção. A Editora Don Quixote continua caprichan- do na versão dos fatos de que ela, Dona Yolanda, parti- cipou durante o curto perí- odo em que o marido, o ex- tinto Presidente Costa e Silva, esteve à frente do País.

Transas e Tranças

Alexandre de Paris, Michel Falguleres, Christophe da Mai- son Carjta com Rosie Carita e Guillaume, já confirmaram que no mês de abril entre os dia 16 a 19 estarão dando um "show" de penteados no Con- gresso Internacional da Inter- coiffure no Hotel Nacional/ Rio. No domingo 17, o grande Alexandre e sua equipe, muni- da de muito laquê, fazem um desfile combinado com alta costura chamado de Noite de Paris. Dia 18, o Brasil entra com o "Show" de Penteados mostrando o que o Jambert, o Carlos do "New Jambert" e a Wilma do "New Marite" do Rio conseguem fazer. No dia 19, para terminar, com uma coletânea de profissionais deste verde e amarelo inteiro, a li- nha será a do "Indian Look" misturando os faniquitos do Extremo Oriente com o "Ki- mono show" e muita peruca. E o "Jambert" ainda tem o topete de continuar à testa do evento.

A hora e a vez da BIJUTERIA

De uns tempos para cá, o fenômeno bijuteria adquiriu força internacional. Os fatores que levaram a essa valorização todos nós sabemos, mas pouca gente sabe o quanto está bonito esse trabalho, que vem sendo desenvolvido pelas principais griffes do mundo.

Chanel é um dos nomes que vem levando a sério o "crescimento" cada vez maior da área

de acessórios. A valorização dos colares, normalmente em bolas coloridas, misturadas ou não com metal dourado; os brincos seguindo a mesma linha dos colares; os cintos colando em bastante destaque novamente o dourado, às vezes entrelaçado até com couro. E finalmente, as tradicionais alças de bolsas, que mesmo dentro do estilo Chanel, se modernizam e se atualizam.



correio



Gostaria de saber se ainda está em moda usar camiseta?

(Helena Correia - Manaus)

A camiseta é um fenômeno dos últimos tempos da moda. Praticamente está se tornando "uniforme" básico do guarda-roupa de quase todo mundo. Antigamente, Helena, era usada por baixo das camisas; depois, passou a ser adotada como roupa de esportistas; até que foi descoberta pelos hippies nos anos

sessenta como complemento ideal dos jeans. E daí aos dias de hoje, foi um passo devido a exigência de roupas mais descontraídas e confortáveis, de acordo com o novo estilo de vida. E continua, como fenômeno equivalente ao jeans. Na foto, um dos mais recentes modelos de camiseta, da Omino.

Vocês, que sempre fornecem receitas deliciosas e aprovadíssimas, poderiam me mandar uma de pudim de cenouras.

(Léa Romeiro - Niterói)

Esse pudim é muito gostoso e rende bastante. Experimente. Ingredientes: 500 g de cenouras, 100 g de queijo parmesão ralado, 50 g de manteiga, 1 colher (sopa) de fubá de arroz, 1 colher (chá) de açúcar, 4 ovos; sal. Modo de fazer: lavam-se as cenouras. Depois de raspadas, leve-as ao fogo para cozinhar. Quando levantar a fervura, junte o açúcar e uma pitada de sal. Depois de cozidas, escorra a água, passando-as numa peneira ou máquina de moer carne. Junte, então, a manteiga, as gemas, o fubá de arroz e as claras em ne-

ve. Misture tudo muito bem, e despeje em uma forma untada com manteiga e polvilhada com o queijo. Asse em forno regularmente quente.

Aqui na minha terra ouço muito falar em check-up. Mas não sei o que significa...

(Carmelita Osório - São Luís)

Check-up é uma verificação das condições do indivíduo, ou seja, tem por objetivo detectar possíveis alterações de saúde, em fase inicial, para se poder, então, corrigir.

Essas verificações obedecem a uma gama de variedades em função do tipo de trabalho e dos hábitos de vida de cada um. Os resultados obtidos, que consistem numa série de exames, permitem ao médico analisar o desempenho de seu paciente de forma ampla e estabelecer uma orientação preventiva de saúde. O check-up deve ser feito apenas com orientação médica, verificando o aparelho cardiovascular e respiratório através de eletrocardiograma de esforço, raios X de tórax, etc.; o aparelho digestivo - através de raios X, exame parasitológico de fezes, etc.; o aparelho genito-urinário - através de exame de urina EAS, etc.; provas laboratoriais

de sangue, como hemograma completo, glicose, uréia, lipidograma, ácido úrico e fosfatase alcalina. Não é exagero dizer que o check-up vira a pessoa do avesso mas vale mais a pena virar do avesso do que complicar depois, por displicência.

Não sei até que ponto funciona esse sistema de congelamento de alimentos, que está tão em moda, agora. Poderia me informar com detalhes sobre o assunto.

(Eliana Rodrigues - Petrópolis)

A idéia de congelar alimentos para usá-los durante o ano todo está muito em moda, realmente. E podemos afirmar, é muito válida. Para tal, você precisa ter, em casa, antes de tudo, um freezer. Há vários tipos no mercado, mas os melhores são aqueles que têm formato de uma geladeira, com muitos gavetões para o armazenamento de produtos, pois são mais práticos e funcionais para arrumar. Para manter os congelados em perfeito funcionamento, há necessidade de alguns cuidados básicos. Se faltar luz, por exemplo, o congelador deverá ficar fechado para melhor conservar o frio e, portanto, os alimentos. Se for por algumas horas apenas não se preocupe, mas se passar de dois

dias, é melhor observar bem os alimentos antes de empregá-los. Os alimentos congelados não envelhecem, não perdem o sabor, e, muito menos, os alimentos nutritivos. Pelo contrário, com o gelo evita-se a putrefação e a proliferação de microorganismos que detestam a baixa temperatura dos congeladores. O segredo do congelamento está na maneira de embalar os alimentos que ficarão expostos a um ambiente seco e muito frio. Não deve haver um contato direto e os produtos devem ser conservados em sacos plásticos de boa qualidade, onde se retira todo o ar. Tanto a embalagem quanto o produto devem estar secos, para evitar a formação de gelo. Se preferir armazenar em frascos plásticos ou vidros, estes devem estar rigorosamente limpos e entre a tampa e os alimentos haverá uma folga de dois centímetros aproximadamente, para expansão do produto congelado. Outro lembrete: assim que terminar de preparar qualquer alimento, resfrie-o imediatamente, e se não for congelar logo, guarde-o na geladeira não esquecendo de secar as embalagens quando forem transferidas para o congelador.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

A garra de Colasuonno

Garante (ou melhor, diz) o presidente da Embratur, Miguel Colasuonno, que a máxidevalorização do cruzeiro trará um acréscimo de 800 milhões de dólares no faturamento da Empresa Brasileira de Turismo. A decretação da máxi coincidiu, na Europa, com a época em que os grandes operadores de turismo fecham seus pacotes de verão e inverno. "A máxi coincidiu com esse período e agora posso anunciar o tranqüilo faturamento de 800 milhões de dólares a mais daqueles 1 bilhão e 600 milhões que já tínhamos obtido em 1982", declarou Colasuonno.

O presidente da Embratur lançou também uma proposta aos outros presidentes de empresas e órgãos oficiais de turismo sul-americanos, de

unir esforços para vender, em conjunto, pacotes turísticos aos europeus. A idéia, entusiasticamente recebida, sobretudo pela Argentina e Peru, poderá incluir também o lançamento de um "airpass" sul-americano, a exemplo do "airpass" de 21 dias que já existe para o europeu que visita o Brasil.

Colasuonno é um homem de idéias; movimenta-se. Faz o que sabe e o que pode — e sabe — e o que pode. O problema é saber, realmente, onde o Brasil pode ir. Dentro da conjuntura de nossa política econômica, o presidente Miguel Colasuonno está dando um recado não só otimista, como extremamente objetivo dentro das limitações impostas.

Justiça

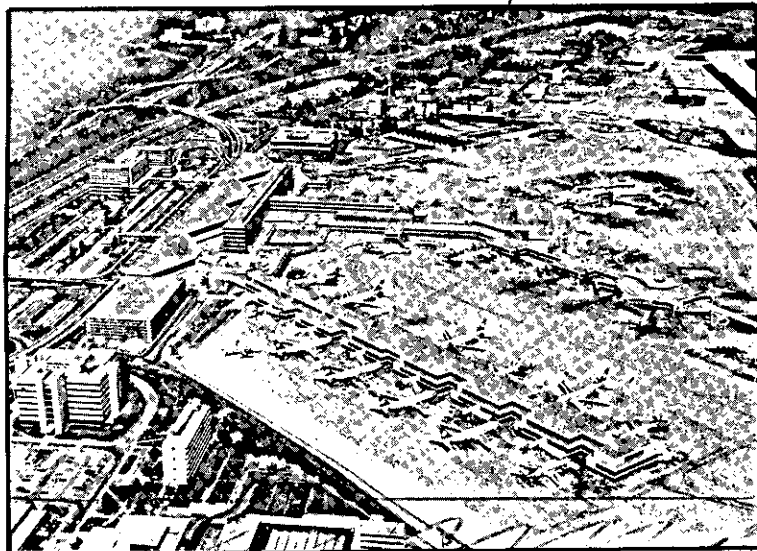
Portaria já foi assinada pelo Ministro da Aeronáutica. Em sendo assim, a Vasp e a Transbrasil podem executar serviços aéreos internacionais não regulares para o transporte de passageiros (vões "charters"), carga e mala postal. A atuação das duas empresas não poderá, entretanto, sobrepôr-se às linhas já operadas regularmente no exterior pela Varig e Cruzeiro do Sul.

De acordo com a portaria ministerial, a Vasp e a Transbrasil ficam autorizadas a associar-se, consociar-se ou fundir-se para executar esses serviços no exterior. Elas poderão também constituir uma nova sociedade com terceiros, desde que a concessionária de transporte aéreo tenha a participação majoritária.

A Vasp e a Transbrasil exultaram, naturalmente, com a portaria. Como se sabe, os serviços de carga e mala postal são mais cobijados do que o transporte de passageiros, por permitirem maior margem de lucro.

Flashes

Pesquisa sobre o primeiro vôo transatlântico regular está sendo feita pela Lufthansa. O vôo ligava a Europa ao Recife e foi iniciado em fevereiro de 1934. /// Monumento aos pioneiros do transporte aéreo deverá ser construído no Recife, para marcar os 50 anos de aniversário da Air France. /// No dia 10. de maio, em Panelas, interior de Pernambuco, Festival Nacional de Jericos. /// O antigo "Hotel Delphin", do centro de São Paulo, mudou sua denominação, passando a chamar-se "Hotel Bristol". Deixando de pertencer à cadeia Delphin, passou a integrar a Novohotel, que o administrará. /// Depois da reforma, o "Tropical" de Tambaú, Paraíba, tem um acréscimo de mais 60 apartamentos e 5 "suítes", sendo 10 apartamentos do tipo Lanais — acomodações para 5 ou 6 pessoas, tendo dois quartos, uma toaleta, banheiro e uma varanda com rede para descanso. /// No novo acordo aéreo assinado pela França e pela Argentina, a Air France está pousando duas vezes por semana em Buenos Aires. A partir do terceiro trimestre deste ano, os pousos passarão de dois para três.



• No ano passado, somente da Lufthansa passaram pelo aeroporto de Frankfurt 9,5 milhões de passageiros. Reconhecidos como um dos mais importantes pontos de conexão de transportes aéreos, rodoviários e ferroviários do mundo, o Aeroporto Internacional de Frankfurt (foto), desenvolveu-se como centro de comunicações e de prestação de serviços de primeira ordem. O fato tem gerado constantes pedidos da parte de empresas, que querem ali instalar escritórios e lojas, e salões de conferências e exposições. Em face disso, a Administração do Aeroporto de Frankfurt (FAG) reativou e atualizou antigo projeto de levantar um edifício de cinco a sete andares, ao lado do Hotel Sheraton Aeroporto, por cima do atual estacionamento subterrâneo de carros. A construção planejada terá uma área aproximada de 95 mil metros quadrados, dos quais cerca de 55 mil a FAG alugará a empresas e companhias particulares. Criada para ser o órgão incumbido de gerir e administrar o aeroporto de Frankfurt, a FAG já foi chamada a atuar também no exterior. O Airconsult, seu departamento técnico, já executou, desde 1976, nada menos de 56 projetos em 22 países para 34 distintos clientes.

ROTEIRO TURÍSTICO

Um dos grandes nomes da literatura pernambucana e brasileira, o sociólogo, pesquisador e escritor Gilberto Freyre, vai escrever roteiro de 50 páginas, abordando os principais pontos turísticos de seu Estado. O trabalho foi encomendado pelo Grupo Pão de Açúcar e terá o apoio da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes estadual. Gilberto Freyre já escreveu dois famosos guias turísti-

cos, um sobre Olinda e outro sobre Recife. O que tem vindo do escritor que tem suas bases em sua senhorial mansão de Apipucos, na capital pernambucana, é sempre o melhor como literatura, pesquisa, observação sociológica e artística. Tudo que ele faz sobre nossa terra, nossa gente, nossos costumes e nossas tradições, é com amor, verdadeira paixão.

JACOT

Dois acontecimentos marcaram recentemente a vida profissional de Alain Jacot, com relação a outro consagrado "chef" e amigo, Hubert Rossier. Com o retorno de Rossier à Suíça, Jacot, até então "chef" executivo do "Rio Sheraton Hotel", substituiu aquele como "chef" executivo do "Hotel Inter Continental Rio". Mais ainda: Rossier era o presidente do "Club de Chefs de Cuisine" do Rio de Janeiro e Jacot, o vice-presidente. Com a viagem de Rossier, Jacot assumiu a presidência do "Club", que se reúne uma vez por mês no restaurante da Casa da Suíça e tem uma série de promoções programadas para este ano de 1983.

Flumitur informa

Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

FLUMITUR inaugura Centro de artesanato

A FLUMITUR inaugurou, no último dia 4, na Rua da Carioca no. 38, no Rio, o Centro Fluminense de Artesanato, visando incentivar o artesanato fluminense, proporcionando aos artesãos maior abertura para a venda de suas obras, pois nele receberá todos os interessados a ali comercializarem sua produção. Uma comissão de seleção fará a triagem das obras apresentadas.

O Centro Fluminense de Artesanato, criado e administrado pela FLUMITUR, está integrado ao Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato — PNDA, do Ministério do Trabalho, ligado ao qual deverá ser criado um Programa Estadual de Artesanato, para dar orientação técnica e administrativa aos artesãos fluminenses, objetivando ampliar as produções já existentes e possibilitar o ressurgimento de técnicas que possam ter sido abandonadas por falta de oportunidades de comercialização.

A loja da Rua da Carioca, como ponto de venda, constitui portanto apenas um primeiro passo, pois com a implantação do Programa Esta-

dual de Artesanato o Centro Fluminense de Artesanato se transformará num centro administrativo que irá coordenar o artesanato fluminense, com vistas à preservação de suas origens e técnicas, e à sua comercialização, dando ao artesão um pronto retorno pelo seu trabalho.

Na loja da Rua da Carioca, expostos em estandes e prateleiras, já estão sendo comercializados trabalhos de diversos municípios fluminenses, como cerâmicas, quadros de metal, espelhos, sandálias, toalhas, bonecas de palha de milho ou de pano, trabalho de santeiros, crochê, jóias artesanais, trançados em cânhamo, pulseiras e anéis feitos com talheres antigos de prata, casas de pedra cobalto, navios engarrafados, bolsas de madeira, tapeçarias e ainda produtos confeccionados pelos internos do Sistema Penitenciário e por artesãos da FEIRARTE, da Praça General Osório, em Ipanema.

Com a inauguração do Centro Fluminense de Artesanato, a FLUMITUR tornou-se o mais novo membro da SARCA — Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca.

*** CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS ***
De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h (021) 252-4512



Depois do Carnaval tem a Páscoa no Nacional

No país dos feriados, curtir a Semana Santa no Hotel Nacional-Rio é programa religioso. Ressuscite sua alegria na Páscoa do Nacional. Você vai se sentir como um santo!



- * Plano 1 3 noites/4 dias — de 31/03 a 03/04
 - Cr\$ 54.120,00 — single
 - Cr\$ 62.370,00 — double
 - Cr\$ 79.794,00 — triplo
- * Plano 2
 - Cr\$ 48.620,00 — single
 - Cr\$ 51.370,00 — double
 - Cr\$ 63.294,00 — triplo

- Plano 1 — O preço inclui café da manhã; uma refeição p/dia; taxa de serviço
- Plano 2 — O preço inclui
 - café da manhã
 - uma refeição durante o período
 - taxa de serviço

Criança até 12 anos não paga.

reservas free sale tel. 287-5422

MUTIRÃO

O carrinho e a ciência econômica

De acordo com as teorias dos economistas, o supermercado é uma de suas grandes balações para facilitar a vida dos fregueses e baratear o custo de vida, pois não exige um exército de funcionários, porquanto é o próprio freguês quem escolhe e coloca a compra no carrinho. É o famigerado *Self-service*...

Mais um ledo e cego engano. É verdade que não existe um exército de atendentes ao público, mas, em compensação, foram criadas verdadeiras legiões de remarfistas militantes de

preços dos produtos, o que é pior...

Quando ao carrinho, também anda meio desmoralizado. Serve, quando muito, para divertir ou acalantar crianças traquinas e, vez por outra, para propiciar longos passeios às latas de conservas e outros comestíveis, que voltam em seguida às prateleiras, devolvidos pesorosamente por velhos e cansados barnabés ou pela grande massa de assalariados castigada pela implacável inflação de incompetência.

NERTAN MACEDO

Serviço extra que ninguém quer



Herman Wey

Existem limites para se tolerar e se aceitar o quixotismo e a presepada de certas figuras bem situadas, tentando aparentar serviços prestados e ofertando quotas extras de colaboração, muitas vezes nem pedida e nem necessária. E em tais casos contraria a máxima latina do "quod abundant non noscere". Veja-se, por exemplo, a intervenção do Sr. Herman Wey, do Banco Central. Responde s.s. pela área de mercado de capitais. E às vésperas de compor-se o quadro crítico da virada do III trimestre sai-se com uma série de conceituações sobre o sistema financeiro da habitação, deitando conceitos sobre os depositantes da "Delfin" que excederam os limites de garantia do Governo Federal, admitindo que tais usuários terão dificuldades em receber os excessos. Falou demais, em hora imprópria, exatamente no momento em que o Governo adota providências de resguardo para as cadernetas de poupança.

É o que se poderia chamar de boquirroto. Melhor dizendo, um exemplar típico de quem usa a língua em função do corpo e não do cargo que ocupa. Um figurino perfeito.

MARCELO FARIA

EXPEDICTO QUINTAS

Competência e bom senso



Rudy Maurer

Embora tenha exercido o cargo de Prefeito de Vitória, capital do Espírito Santo, por curto espaço de tempo — de agosto do ano passado até o último dia 14 de março — o Sr. Rudy Maurer credenciou-se junto à população como um bom administrador, que pautou sua atuação pela sobriedade e eficiência. Guindado à chefia do Executivo municipal em decorrência do afastamento do Prefeito Carlos Von Schilgen, por exigência legal, já que este concorria a cargo

eletivo (o Governo do Estado), o Sr. Rudy Maurer demonstrou competência e bom senso, não se afastando dos planos estabelecidos pelo seu antecessor, antes dinamizando-os, principalmente no setor de obras públicas.

Merece destaque especial o equilíbrio mantido entre arrecadação e despesa, o que permitiu ao município contratar apenas Cr\$ 259 milhões de empréstimos, quando a lei orçamentária permitia a contratação até o montante de Cr\$ 866 milhões. Isso deveu-se à austeridade do Prefeito Carlos Schilgen, que teve seqüência na gestão do Sr. Rudy Maurer, além da eficiência da máquina de arrecadação do município, que superou a previsão orçamentária em Cr\$ 765 milhões.

Ac deixar a Prefeitura, o Sr. Rudy Maurer fez questão de destacar a valiosa colaboração do Governador Eurico Rezende, do funcionalismo e da Câmara Municipal, esta última proporcionando ao Prefeito os instrumentos legais indispensáveis à boa administração do município.

Inocente culpado

Em Campos, RJ, Inocente de tal teve seu nome inscrito no rol dos culpados. Quem nos conta é o Desembargador Amaro Martins de Almeida, com mais de quarenta anos de judiciário, muitos dos quais como Juiz nesse município açucareiro do norte-fluminense.

LÚCIA MENDES ALMEIDA

O bom desempenho do Desembanco



O Desembanco acaba de apresentar aos seus acionistas o balanço do ano de 1982. Em que, apesar da difícil conjuntura que enfrenta a economia nacional e

os reflexos da recessão mundial, apresentou um lucro líquido, no exercício, de Cr\$ 701,9 milhões.

Conforme declara seu presidente, Jorge Lins Freire, "este resultado não teria sido possível sem o firme e decidido apoio do Governador Antônio Carlos Magalhães, o espírito de colaboração que permitiu o entrosamento com os demais órgãos do Sistema Financeiro do Estado, a compreensão das instituições oficiais de crédito e os esforços dedicados dos funcionários do Banco".

JOSÉ AYLER

Festa de democracia

A posse do Governador Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, foi uma verdadeira festa de democracia. Um cortejo de táxis acompanhou o novo Governador; os jardins do Palácio Guanabara foram abertos ao público; houve show de música popular. Além disso, a presença de grandes líderes democráticos do mundo inteiro somaram legitimidade ao Governador Brizola, já antes legitimado pelo voto popular. Andamos muito precisados dessas festas por essas bandas de cá. Democracia se aprende na prática. Com tudo isso, aumentam as responsabilidades de Brizola à frente do Governo do Estado do Rio.

ROBERTO PAULINO

ZOILO e a espionagem no Planalto



Você pode jogar na Loteria Esportiva sem perder dinheiro

Com o manual "A chave dos 13 pontos", de Edmo Frossard Paixão, você tem maiores possibilidades de ganhar sem jogar dinheiro fora ao fazer sua aposta. O autor do manual já ganhou 16 vezes na Loteria Esportiva.

- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 32.805,00) pagando só Cr\$ 14.085,00 (7x3) ou Cr\$ 5.685,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 10.935,00) pagando só Cr\$ 3.485,00 (6x3) ou Cr\$ 1.095,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 3.645,00) pagando só Cr\$ 1.965,00 (5x2) ou Cr\$ 785,00 (5x3).

Aqui estão novos depoimentos dos que estão usando o manual:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sr. C.M.F.A. (Olinda — PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria — RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)

Dejejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
CEP Cidade Est.

Uma história trágica no Suriname

MARCELO FARIA

O povo amante da liberdade do Suriname está convencido de que até a estátua de Kwakoe (o escravo que lutou pela sua liberdade), que se ergue no centro de Paramaribo, verteu lágrimas diante das atrocidades cometidas pelo seu governo militar (auxiliado pelos soldados cubanos) contra dezesseis das principais figuras do país, num banho de sangue aconselhado como necessário ao coronel Bouterse, por Maurice Bishop, de Grenada, quando de sua visita ao país, em outubro de 1981.

De acordo com "o homem mais procurado do Suriname", André Haakmat, os militares planejam remover a estátua de Kwakoe, substituindo-a por outra de Fidel Castro, primeiro ministro de Cuba.

— Apesar de estar na Holanda, tive conhecimento, por intermédio de militares que não participaram desses atos criminosos e que fugiram posteriormente para a Holanda, de algumas das coisas horríveis feitas por seus colegas, ajudados por soldados cubanos, no dia 8 de dezembro último. Eles foram até a casa de André Kamperveen (um seu amigo), e quando este se recusou a atendê-los, mataram a tiros os seus sete cães, e depois atiraram granadas de mão dentro da casa, explodindo parte do edifício; depois subiram as escadas em busca de Kamperveen, do qual quebraram uma das pernas. Foram até a estação de rádio (ABC) de sua propriedade e despedaçaram-na com explosivos.

— Em 8 de dezembro, quando eu estava na Holanda, as notícias do assassinato de Daal, Slagveer, André Kamper-

veen, e outros, chegam à televisão; mas antes que morressem, forçaram-nos a aparecer no rádio e na televisão e a admitir que faziam parte de um grupo, liderado por mim, o qual pretendia derrubar do poder os militares. Muitos dos militares que não concordavam em participar das torturas e assassinatos de seus conterrâneos fugiram para a Holanda e, por intermédio deles, soubemos que, quando Daal e Slagveer, apareceram frente às câmaras, havia soldados cubanos por trás deles, com as armas apontadas para as suas cabeças...

— Os olhos de André Kamperveen foram vazados — prossegue — e seus braços e pernas quebrados, de tal modo que eles não puderam colocá-lo frente à televisão, e foi essa a razão pela qual fizeram-no falar pelo rádio.

— Pessoas como Cyrilc Daal, o jornalista Joseph Slagveer, e muitos outros que foram brutalmente executados, podem não significar muito para as pessoas do seu país, mas André Kamperveen era amado pelos compatriotas de vocês e amava o seu país quase tanto quanto a seu próprio povo.

— Os desportistas e as organizações de desportos em Trinidad Tobago podem desempenhar um papel muito importante no retorno da democracia ao Suriname — esta é a firme convicção de André Haakmat, que vem fazendo o que pode para convencer os governos e povos da região do que está acontecendo efetivamente no Suriname hoje em dia, sob o regime militar do coronel Bouterse, parti-

cularmente depois do banho de sangue do último dia 8 de dezembro...

No esporte sempre tivemos estreita ligação entre os nossos povos e, uma vez mais, devo usar o nome de André Kamperveen para enfatizar como estiveram aproximados, durante anos, os nossos desportistas. E, no entanto, André foi destruído da maneira mais cruel.

— Nosso povo ama o esporte tanto quanto o povo da Trinidad Tobago, mas se estas organizações tivessem de cortar os laços esportivos com o Suriname do governo militar, o povo apreciaria este sacrifício, pois faria pressão auxiliar sobre os militares para que permitam ao povo decidir sobre qual o governo que deseja, disse Haakmat.

— Sinto que, de algum modo, temos a responsabilidade de demonstrar ao mundo que desaprovamos o que ocorreu no Suriname, e o único modo de fazê-lo é deixar o público do Suriname esfomeado de futebol.

— A maioria do povo não está ciente da contribuição que André Kamperveen tinha dado ao Caribe, e, particularmente a Trinidad — enfatizou Jack Warner, da T&TFA. Eles não consideram o enorme auxílio dado por ele para o incremento do esporte nessa região. Se entendessem, seriam capazes de apreciar o meu ponto de vista e os de Haakmat, e outros — acrescentou.

Kamperveen jogou em Trinidad até 1949, contra homens como Allan Joseph, Shay Seymour, Warrie Douglas, para citar só alguns, e era um modelo de disciplina, além de um centro-avante



hábil e atraente. Quando parou de jogar, não se isolou ou a seu conhecimento, mas antes ofereceu seus serviços de treinador à equipe nacional do Suriname. Kamperveen não se confinou apenas ao Suriname mas, como membro da FIFA, lutou pelo futebol do Caribe — sim, ele se esforçou para mostrar ao mundo que o nível do futebol do Caribe era bom, talvez de classe internacional".

E deve-se mencionar que, todas as vezes em que ele excursionou com uma equipe de futebol, ou atuou como representante dos interesses do jogo isso foi feito as suas próprias expensas — ele deu tudo e não recebeu nada. No entanto, porque usou sua estação de rádio para conclamar o seu governo a realizar eleições, foi executado".

BRASTEL

a preferida do Brasil

RIO: Centro • Copacabana • Tijuca • S. Cristóvão • Bonsucesso • Ilha do Governador
Ramos • Penha • Méier • Madureira • Bangu • Valqueire • Campo Grande • Duque de Caxias
• S. J. do Meriti • Nilópolis • Nova Iguaçu • Niterói • Alcântara • S. Gonçalo • Paracambi
Nova Friburgo • Volta Redonda • Valença • Três Rios • Vassouras • Campos • Barra do Pirai
• Itaguaí • Angra dos Reis • Araruama • Itaperuna

MINAS GERAIS: Belo Horizonte • Juiz de Fora • Barbacena • Conselheiro Lafaiete
Divinópolis • Uberlândia • Patos de Minas • Uberaba

GOIÁS: Goiânia **BAHIA:** Salvador • Ilhéus **DF:** Brasília • Taguatinga

ESPÍRITO SANTO: Cariacica • Vila Velha • Vitória • Linhares • Cachoeiro de Itapemirim
• Colatina

SÃO PAULO: Centro • Sto. Amaro • Tatuapé • Pompéia • Itaim Bibi • Guarulhos • Sto. André
S. Bernardo • Jundiaí • Campinas • Jacareí • S. J. dos Campos • Taubaté • Pindamonhangaba
Guaratinguetá

**APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PLÁSTICOS,
DECORAÇÃO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ALTA QUALIDADE COM TODA FACILIDADE.**



CINEMA

Roberto M. Moura



"Bar Esperança", com Hugo Carvana e Marília Pera: atração em Gramado

Encerrado ontem, o XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado apresentou algumas singularidades em relação aos anos anteriores, quando consolidou sua posição de maior acontecimento cinematográfico no calendário do país. Independente dos resultados, torna-se preciso examiná-lo agora à luz destas singularidades, verificando até que ponto preservam os méritos da nossa grande festa do cinema ou são capazes de acrescentar-lhe substância e prestígio.

Cidade turística da serra gaúcha, a duas horas de Porto Alegre, Gramado coincidentemente foi dirigida pelo PMDB durante todo o tempo em que o festival se organizou e cristalizou. Esse fato, se colocava os cofres da prefeitura municipal diante das compreensíveis parcimonias do governo estadual, sempre situacionista, em contrapartida garantia à discussão cultural e política nacional, e principalmente a cinematográfica, uma independência cujos resultados são inumeráveis.

Naturalmente, ocorreram "acidentes de percurso", como aquele em que o então Secretário de Cultura do RS, Lauro Guimarães, retirou-se intempestivamente da projeção de "Os Sete Gatinhos", arrastando em sua revolta toda a família, inclusive a filha, que relutou bastante em abandonar o Cine Embaixador. O episódio, no entanto, não teve pernas para turvar a carreira comercial e o respaldo cultural com que a crítica recebeu o filme de Neville D'Almeida, inspirado na peça do maior dramaturgo brasileiro de todos os tempos, Nelson Rodrigues.

Vida que segue, como diria o gaúcho João Saldanha. Realizadas as eleições de 1982, venceu-as o PDS, tornando-se governador Jair Soares, o que proporcionou a chegada do PDS também a Gramado, ainda que por uma margem ínfima de votos.

Mudou, conseqüentemente, do lado da prefeitura gramadense, toda a equipe que ajudou a fazer do Festival de Gramado o que ele é e não foram poucos os "hábitus" que se perguntaram o tempo inteiro o que foi feito de Esdras Rubin, ex-Secretário de Turismo,

e P. F. Gastal, até então vitalício presidente da Comissão Executiva do Festival.

Face a outro "acidente de percurso" — a vitória de "Pra Frente Brasil", de Roberto Farias, no ano passado — mudou também a Embrafilme. O cinema brasileiro que compareceu a Gramado em 1982 tinha sua atividade fomentada por uma empresa presidida pelo diplomata Celso Amorim, sendo ministro da Educação Rubem Ludwig e Secretário de Cultura Aloísio Magalhães. Vale dizer: a Embrafilme de Roberto Parreira, subordinada à SEC de Marcus Vinícius Villaça e ao MEC da ministra Esther Ferraz também estrearam em Gramado este ano.

O exame destas diferenças, acopladas à crise geral que não poupou o cinema nacional (muito pelo contrário, já que seus equipamentos e insumos básicos são importados), deve ser feito, portanto, por lente panorâmica capaz de não apenas de reavaliar esta XI edição do festival, mas projetá-la, para trás e para frente, de forma a não permitir que Gramado perca o bonde da História.

Neste sentido, não é o resultado do festival em si que ditará o tom do que virá a seguir, nem se desafinou da partitura que a orquestra vinha tocando. Os filmes concorrentes refletem a multiplicidade de tendências do nosso cinema e se os filmes não são melhores, ou mais bem acabados, há aí uma crise internacional do conhecimentos de todos, párrafo de tudo. E há, cá entre nós, belos títulos na nova safra, como "Bar Esperança" (Hugo Carvana), "Sargento Getúlio" (Hermano Pena) e "Janete" (Fran-

cisco Botelho), sem contar o polêmico "O Rei da Vela" (José Celso Martinez Corrêa e Noílton Nunes), que ninguém sabe bem a que safra pertence. Há, ainda, o lote de curtas, sempre muito agudos na sua maneira generosa e rebelde de refletir a realidade brasileira.

Mudemos de rota, que o mundo dá voltas. Um dos mais fiéis assessores do escandalizado ex-Secretário Lauro Guimarães, é hoje homem forte na organização do Festival de Gramado. Na Embrafilme, que já repelira a idéia de contratar o veterano Ivon Cúri para o show de encerramento, ninguém sabe de onde veio a idéia de delegar ao "global" Moacyr Deriquém a tarefa de convidar atores da TV Globo para irem ao festival. A intenção evidente, mas desnecessária, era glamourizar o que já tem charme demais. Cultural ou politicamente, é um contrassenso colocar o cinema à reboque da televisão, no Brasil ou em qualquer outro lugar do mundo. Gramado, sem nunca ter usado deste artifício, sempre contou em seus festivais com grande número de artistas de novelas, mas pelo fato simples de estarem competindo, participando de filmes. Foi assim com Ângela Leal, no auge de "Baila Comigo", e Reginaldo Farias, no pico de audiência de "Água Viva".

Desta vez, sem aparecer numa simples ponta de qualquer filme, esteve lá até o Rômulo Arantes, que tem o exercício da profissão questionado por outros atores junto ao próprio Sindicato da categoria. Provavelmente, deve ter batido o recorde da acanhada piscina do Hotel Serra Azul. Nado de peito.

GRAMADO
O que mudou em onze anos

ATENÇÃO
LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO
Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Voce tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, princípio de artrose ou escoliose, exerce funções sedentárias, é obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza a sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAÍDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA.



O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.

APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada! (Não precisa de dieta ou regime.) A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.380,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 661 RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm
Que pagarei por Reembolso Postal
Anexo Cheque Vale Postal

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estranha é composta à base de ervas e selva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J. C. Caixa Postal 66 Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00
Nome
End.
CEP Cidade Est.



Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira

MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Precisamos de REVENDEDORAS(ES) em todo o Brasil, para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALAIA — AGAESSE — BIJUTERIAS COPACABANA — UTILIDADES DE PLASTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTÉTICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus fregueses e amigos.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

1. Pleno exito com excelente rendimento
2. Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades
3. O valor que nos remetera sera descontado do valor dos pedidos que voce fizer

Trabalhe somente quando voce quiser, e faça voce mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exigimos nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem. Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedor(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as Instruções de como você deverá agir. Não perca tempo: Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

"Quero ser revendedor(a) EROCENTER"

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP



Na redação da RN, o diretor Antônio Capanema fala dos planos do Teresópolis Jornal

Os jornais do interior, como em toda parte, foram sempre instrumentos efetivos de informação. Divulgaram, ensinaram, formaram opiniões, comandaram iniciativas, serviram à coletividade como forças de opinião e de incentivo cultural.

Na história do pensamento em Teresópolis, o Teresópolis Jornal possui lugar privilegiado. Como publicação semanal, num momento em que o livro é de edição difícil, escassa, é nele, e na REVISTA NACIONAL, que com ele circula, que vemos o escritor, o ensaísta, o poeta, o romancista, o panfletário político, o homem que tem alguma idéia a promover no campo da aventura do espírito.

Atuamos, intensamente, na formulação da consciência comunitária pelo que publicamos e contribuímos para a divulgação do que de mais útil ao progresso de Teresópolis se faz necessário editar, divulgar e expor claramente. Há 2 anos iniciamos um processo de desenvolvimento. Era necessário o aparelhamento moderno, cultural para enfrentar o futuro. Dentro das limitações econômicas existentes foram traçadas novas diretrizes. Foi iniciado um jornalismo dinâmico, independente, corajoso e que marcou momentos estelares na vida cultural de nossa cidade. Transpusemos os limites das conveniências políticas, econômicas e

de grupos. Notificamos os fatos e mostramos o aventureirismo que precisava acabar e também para que tomasse velocidade e se processasse em termos de presença efetiva a ação do Poder Público, qualquer que fosse o partido que representasse.

Os nossos articulistas, em nenhum momento, sentiram o cerceamento da liberdade para produzir. Em nosso modesto jornal não há relação de impubescíveis. O TJ, que ora inicia seus 61 anos, mantendo a mesma orientação, agora mais avançada e mais aprofundada, efetivou com dignidade um programa de comemorações. Estamos criando, visando não apenas à atualidade em que vivemos mas o futuro próximo que Teresópolis alcançará pela decisão, pela energia e pelo vigor dos homens que aqui trabalham verdadeiramente pelo bem estar da comunidade. Os nossos companheiros aceitaram o desafio que nos foi legado por tantos e tantos jornalistas que nos antecederam com brilhantismo.

"... a busca da verdade ..."
 "... uma idéia na cabeça e a coragem de dizer ..."

*O jornalista Carlos Lassance é redator do TERESÓPOLIS JORNAL.



A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Batalhas (banda vermelha) letra "B"

- B - 1 O DIA "D"
- B - 2 PEARL HARBOR
- B - 3 MONTE CASSINO
- B - 4 STELINGRADO
- B - 5 A BATALHA DA INGLATERRA
- B - 6 A BATALHA DE BERLIM
- B - 7 TOBRUK
- B - 8 A DEFESA DE MOSCOU
- B - 9 IWO JIMA
- B - 10 BASTOGNE
- B - 11 MIDWAY
- B - 12 A BATALHA PELO RENO
- B - 13 ROTERDÃ
- B - 14 ARMADA DE SAINT NAZAIRE
- B - 15 SALEMIRMO
- B - 16 INVASÃO DA ALEMANHA
- B - 17 KURSK
- B - 18 MARKET-GARDEN
- B - 19 SCHWEINFURT
- B - 20 KASERLINE
- B - 21 TARAWA
- B - 22 LOESTI
- B - 23 BDA FOMM
- B - 24 BATALHA DO REICHSWLD
- B - 25 GOLFO DE LEYTE
- B - 26 DESTRUIÇÃO DE LONDRES

Armas (banda azul) letra "A"

- A - 1 ARMAS SECRETAS ALEMÃS
- A - 2 SPITEIRE
- A - 3 MARINHA ALEMÃ
- A - 4 LUFTWEFFE
- A - 5 ARMAS SECRETAS ALIADAS
- A - 6 PORTA-AVIÕES
- A - 7 GUERRA DE INFANTARIA
- A - 8 SUBMARINOS ALEMÃS
- A - 9 CANHÕES: 1939-45
- A - 10 B-29
- A - 11 A MARINHA DO JAPÃO
- A - 12 LANCHAS TORPEDEIRAS
- A - 13 O JIPE
- A - 14 TIGRES VOADORES
- A - 15 BILINDOS ALIADOS
- A - 16 MESSERSCHMITT Me-109
- A - 17 ZERO
- A - 18 MINI-SUBMERINOS
- A - 19 ARTILHARIA
- A - 20 MOSQUITO
- A - 21 P-40
- A - 22 P-51
- A - 23 MESSERSCHMITT "KOMET"
- A - 24 BOMBARDEIRO LANCASTER

Tropas (banda verde) Letra "T"

- T - 1 WAFEN-SS
- T - 2 DIVISÕES PANZER
- T - 3 AFRIKA KORPS
- T - 4 COMANDOS
- T - 5 PARA-QUEDISTAS ALEMÃS
- T - 6 KAMIKAZES
- T - 7 COMANDOS DO DESERTO
- T - 8 A GUARDA DE HITLER
- T - 9 FRANCESES LIVRES
- T - 10 CHINDITS
- T - 11 MARAUDERS

Política em ação (banda negra) Letra "P"

- P - 1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- P - 2 OS CONSPIRADORES
- P - 3 SS E GESTAPO
- P - 4 O LEVANTE DE VARSÓVIA
- P - 5 ESTÁDO-MAIOR ALEMÃO
- P - 6 O INCÊNDO DO REICHSSTAG
- P - 7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

Líderes (banda roxa) letra "L"

- L - 1 CHURCHILL
- L - 2 HITLER
- L - 3 MUSSOLINI
- L - 4 GORING
- L - 5 DE GAULLE
- L - 6 PATTON
- L - 7 GOEBBELS
- L - 8 HIMMLER
- L - 9 TITO
- L - 10 MAC ARTHUR
- L - 11 STALIN
- L - 12 ROMELL
- L - 13 MONTGOMERY
- L - 14 EISENHOWER
- L - 15 TOJO
- L - 16 ZHUKOV
- L - 17 HEYDRICH
- L - 18 SKORZENY
- L - 19 STAUFFENBERG
- L - 20 MOUNTGATTEN

Campanhas (banda laranja) letra "C"

- C - 1 FRANÇA 1940
- C - 2 GUADALCANAL
- C - 3 BARBAROSSA
- C - 4 NORMANDIA
- C - 5 GUERRA DA FILÁNDIA
- C - 6 INFERNO NO PACÍFICO
- C - 7 OPERAÇÃO "TOCHA"
- C - 8 O CERCO DE LENINGRADO
- C - 9 INVASÃO DA SICÍLIA
- C - 10 A QUEDA DE CINGAPURA
- C - 11 LIBERTAÇÃO DAS FILIPINAS
- C - 12 PONTE AÉREA PARA CHINA
- C - 13 JAPÃO - agonia final
- C - 14 NOVA GUINÉ
- C - 15 ACONQUISTA DA NORMÂNDIA
- C - 16 A RECONQUISTA DO PACÍFICO
- C - 17 QUEDA DAS FILIPINAS
- C - 18 CAMPANHA DA BIRMANIA
- C - 19 NOVA GEORGIE

SS e Gestapo a covarde Sinsistro

Nuremberg o julgamento dos culpados

PRA SEU GOVERNO...
Lúcia Mendes Almeida

Fique sabendo o que é DRAWBACK

Com a maxidesvalorização, a fim de atingir as metas estabelecidas pelo Governo para a balança comercial, será preciso exportar cada vez mais. Assim, faz-se necessário dar incentivos ao exportador, voltando-se a falar em Drawback.

Drawback é palavra inglesa cujo significado é o reembolso de tributos alfandegários. Funcionando como um incentivo à exportação, Drawback é o recurso fiscal que permite a isenção dos tributos alfandegários cobrados quando da importação de mercadorias a serem industrializadas no País ou utilizadas como componentes de produtos para exportação.

Quando um produto é importado há desembolso de divisas pelo País, mas se esse produto sofre transformação ou é utilizado em mercadoria a ser exportada, essa exportação gera a entrada de divisas. Sendo o valor da exportação superior ao da importação vinculada, haverá saldo positivo em favor do País, que justifica a utilização do regime de Drawback.

Para que possa ocorrer a operação de Drawback é necessário que a mercadoria importada seja matéria-prima a ser industrializada no País; produto semi-acabado, peça ou parte de um produto final; ou mercadoria destinada a embalagem desse produto que, obrigatoriamente, será exportado.

tação que utiliza em sua composição produto importado seria, na atual conjuntura, inviável, não fosse o regime de Drawback.

O produto importado ao entrar no País está sujeito aos seguintes tributos ou encargos: Imposto de Importação (I.I.); Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) - calculados de forma acumulada; Taxa de Melhoramento dos Portos; Adicional ao frete para Renovação da Marinha Mercante; Depósito Prévio previsto pela Resolução BACEN-354/75, além de outras despesas. Com o regime de Drawback o custo é sensivelmente reduzido, viabilizando a importação-exportação.

A importação-exportação sobre o regime de Drawback pode ocorrer de três formas: restituição; isenção ou suspensão.

A restituição é requerida após a importação do produto final que será examinado para a verificação da aplicação dos componentes importados.

A isenção ocorre quando o pedido é feito para a reposição de estoques de mercadorias utilizadas em produtos exportados.

A suspensão é para produtos que entram no País para, posteriormente, num prazo estabelecido, retornar ao exterior. O pedido de suspensão deve ser feito antes da importação.

A EDITORA RENES LTDA.
 Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ
 Querem enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados: Cr\$ 800,00
Cada volume

Batalhas: B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes: L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Políticos em ação P	1	2	3	4	5	6	7																			
Armas: A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas: T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflitos Humanos - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE ESTADO
 CEP ASSINATURA



LIVROS

Mário Morel

Iglésias conta Iglésias

Não é por sorte ou meros palpites editoriais que a Editora Record tem oito livros entre os vinte mais vendidos no mês (Revista Veja, no. 757). Ao lado de Jorge Amado, Graciliano Ramos e autores brasileiros novos, eles não se esquecem de dosar o tempero com os "harold robbins" da vida, e por que não Júlio Iglésias. "Entre o Céu e o Inferno", uma autobiografia assinada pelo cantor, foi ditada, melhorada e certamente acrescida pelo jornalista Tico Medina, e já vendeu mais de 300 mil exemplares em espanhol. As fotos são interessantes, aparecendo muito sua ex-mulher, uma linda filipina chamada Isabel Presler, com quem ele casou quando ela tinha 18 anos. Tiveram três filhos. O livro abre com uma frase de JI que é o contrário do que se afirma por aí. "As pessoas preferem sempre o perdador". Entre estratégias de

"marketing" diluídas nas frases, procurando mostrar sua solidão e nome de muitas mulheres, aparece a história real do rapaz que teve um acidente automobilístico e ficou com um quisto sanguíneo na coluna. Parálítico muito tempo, não pode mais jogar futebol, ele que chegou a ser goleiro juvenil do Real Madrid. Também não disfarça sua dor de cotovelo, e aí tem-se a impressão que é verdadeira, além de render dividendos junto ao eleitorado feminino a imagem do coitadinho abandonado. Enfim, dá para ler desde que se adote um estilo de "semi-leitura dinâmica", isto é, pulando os pedaços chatos quando solta filosofia barata, e pensamentos tolos, como este trecho: "O Sol. O sol! Sempre que pronuncio, e não escrevo, a palavra Sol, oh, sol, meu Deus!, o faço com maiúscula. E o sol me dói."



Júlio Iglésias

O QUE É CIGARE? Guia Prático da Tradução Francesa, de mestre Paulo Ronai, vem pela Editora Nova Fronteira. É um livro útil para professores, alunos e tradutores que muitas vezes podem se enredar em um simples "cigarro". Ou seja, *cigare* é charuto e *cigarette* é que é cigarro. O livro reúne as palavras mais freqüentemente usadas na língua francesa. Em 1981, o ex-secretário-geral da Associação Brasileira de Autores recebeu o prêmio Nath Horst, considerado o Nobel dos tradutores. Paulo Ronai é o organizador da edição brasileira da *Comédia Humana*, de Balzac, e autor de *A tradução vivida, Não perca o seu latim, Dicionário vivo de francês-português*, e de *Mar de histórias* - junto com Aurélio Buarque de Holanda.

O DRAMA DAS SECAS - A Civilização Brasileira publica um ensaio do prof. Pinto de Aguiar, *Nordeste-O drama das Secas* onde são contadas com documentos as tentativas que tem sido feitas para atacar ou remediar a ocorrência das secas, fenômeno que tem absorvido parcela ponderável dos recursos nacionais. O autor enfatiza a necessidade de abordagem do problema de uma perspectiva científica e técnica, em caráter efetivo, com continuidade administrativa.



David Niven

DAVID NIVEN - Sempre em papéis onde pode aparecer com um jeito cínico, ou exibindo senso de humor inglês, o ator inglês David Niven autor do *Vá Devagar, Volte Depressa*, que está sendo lançado pela Record expli-

Nas livrarias

ca na "nota do Autor" que abre o livro: "Perguntei a um amigo, escritor de fama mundial, se ele tinha algumas dicas para se escrever um romance. Se eu o tivesse apanhado de surpresa na escadaria da embaixada da Rússia, carregado de projetos do mais moderno míssil Trident, ele não poderia ter-se tomado mais reticente. "Bem", falou, "você podia talvez tentar... dar a ele um começo, meio e fim." Sou-lhe muito grato por sua contribuição. "O romance conta a história de amor de dois jovens que crescem e amadurecem à medida que se desenrolam os acontecimentos de antes, durante e depois de uma guerra mundial.

JULIEN GREEN - Pela Nova Fronteira chega ao Brasil um dos mais conhecidos escritores da Europa. Nascido em Paris, em 6 de setembro de 1900, de pais americanos, participou da primeira guerra mundial como enfermeiro, e a partir de 1909 viveu longa temporada nos Estados Unidos. Aluno na Universidade de Virgínia, escolheu o local para cenários de alguns livros. Estreou na literatura com *Panflete contra os católicos de França*, sob o pseudônimo de Théophile Delaporte. Um de seus primeiros livros, que está nas livrarias, *Adrienne Mesurat*, foi laureado pela Academia Francesa, obtendo ainda em 1928, o Prêmio Bookman, correspondente inglês ao celebre prêmio francês "Femina". Escreveu ainda *Si j'etais vous* e *Maira* que serão publicados em seguida, junto com os demais livros de sua obra. No momento Julien Green se dedica a um diário que já possui oito volumes e a uma autobiografia que está no quarto volume. Ele é membro da Academia Francesa desde 1971. *Adrienne Mesurat* é a história de uma moça que buscando a liberdade mata seu pai, empurrando-o do alto de uma escada. Sem os obstáculos familiares, encontra-se diante de um novo: o amor impossível, em nome do qual enlouquece.

OS PRAZERES DE PROUST - "Os Prazeres e os Dias" é um livro de Marcel Proust publicado quando tinha 25 anos, em

1896. A Nova Fronteira lança o no Brasil acrescido de uma novela inédita "O indiferente", junto com textos diversos, novelas, ensaios e versos. Embora obra de estréia, o livro teve sucesso na época, e chegou a provocar um duelo entre o autor e um crítico chamado Jean Lorrain. Um dos contos, "O fim do ciúme", apresenta as bases da trama de "Jean Santeuil" e "Um amor de Swann". Já "Melancólica vilegiatura da sra. de Breyves" é uma espécie de primeira versão de dois outros textos da carreira de Marcel Proust que nasceu e morreu em Paris: 10 de julho de 1871-18 de novembro de 1922.



Dias Gomes

ODORICO NA CABEÇA - Começou como peça teatral - "O Bem Amado", virou um dos melhores seriados da televisão brasileira com o mesmo nome de depois contos: primeiro "Sucupira, ame-a ou deixe-a" e agora, pela Civilização Brasileira, "Odorico, na Cabeça", mais um êxito de Dias Gomes. São seis contos (O Chafarótico, Só cai quem monta, A Guerra das Malvadas, Um analista em Sucupira, Um jegue no Vaticano, O fimado que o vento levou) e a íntegra do roteiro original do primeiro episódio da trilogia "Sucupira vai às Urnas" que foi proibido de ir ao ar na TV Globo pelo Tribunal Regional Eleitoral, por solicitação do PDT e do PT. Énio Silveira, no texto da "orelha", lembra que o micro-universo su-

cupiriano é uma síntese do macrocosmo brasileiro e que às vezes chegam a tremer aqueles que por declarados princípios ou normas de conduta "anti-establishment", mais deveriam vibrar com as histórias "donde se vê que, para chegar aos finais das histórias de Sucupira, há de engolir os entretantos e considerandos. Mas nem todos querem fazer isso..."

O RISO - Jorge Fisher, conhecido como "Fichão" no Rio Grande do Sul, participou da luta armada do pós 64. Foi preso, torturado e muitas coisas viu e sofreu. Resolveu escrever dois livros. O primeiro que sai agora pela Editora Proletra é uma espécie de anedotário da guerrilha urbana do RS. O autor explica que rir foi um modo heróico que os companheiros encontraram de

responder à brutalidade da repressão e por isso resolveu escrever primeiro *O Riso dos Torturados*. Depois, escreverá um balanço crítico, contando o como e o porquê de suas lutas que se chamará *O Pranto dos Torturados*. O texto é simples, sem rebuscamentos, e ele relata os fatos sem preocupar-se com a opinião alheia como sua militância, por volta de 1960, do partido que tinha a sigla de ARS - Aliança Republicana Socialista: "Até hoje não sei bem porque nunca fui aceito como membro do Partido. Talvez por ter sido policial. Pertenci à famigerada Polícia de Choque, os *cardeais* do Departamento de Polícia Civil, um grupo de espancadores especialmente treinado. Talvez o Partido julgasse que eu tinha uma visão muito militarista de todo o processo. Sei lá..."

FORMA

FAIXA ABDOMINAL



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, póvilho antisséptico. Três tamanhos: pequena - até 100cm de abdômen; média - até 110cm; e grande - até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr. \$ 2.500,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA. CEP. 20.030 - caixa postal 2424 - Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____

Endereço _____ Nº _____

Cidade _____ Bairro _____

CEP _____ Estado _____



"Preocupado, Milton sugere que se pise no freio para não bater no muro"

No enterro de Jardel Filho, Milton Gonçalves declarou que já era hora de se "dar um tempo ao ator". Ele esclarece que não se queixava da Rede Globo, "como muita gente decodificou", mas que desabafava contra o excesso de modernização e o medo do envelhecimento que oprimem a sociedade, além do ostracismo a que está relegado o artista velho no Brasil. Milton alerta para o célebre desaparecimento da memória nacional e propõe a volta à vida bucólica, a botar "a cadeira na porta, conversar durante o jantar, a ser mais carne e osso e menos eletrônica".

— Quando eu falo em dar um tempo, não é só em relação ao ator, mas a todos nós. Esta necessidade premente de se reciclar, de se fazer moderno, nos obriga a abdicar de aproveitar a vida. Esta obrigatoriedade de buscar a fonte da juventude me apavora. O Jardel vivia preocupado em disfarçar a barriga, fazendo implante para esconder a calva. Sabe por quê? Porque não há lugar para atores velhos ou com mais de 35 anos. A literatura consagra a juventude. O país tem 70 por cento de sua população com menos de 25 anos. Então se encontram aberrações do tipo "não confie em ninguém com mais de 30 anos", quando o autor tem 31. Realmente não sei se foi isso que ajudou a massacrar o Jardel, mas é neste sentido que falo. Passado um ano, ninguém mais se lembra quem foi Jardel Filho, lamenta Milton Gonçalves.

Ele lembra que, apesar das comemorações pelo Ano Internacional do Idoso, nenhuma providência foi tomada para beneficiar os velhos no Brasil, que continuam sendo alvo fácil para ladrões ou figura de escárnio dos mais jovens. Milton se revela angustiado por esta situação, que reforça uma faceta do país: sua falta de memória.

— Parece que estou fazendo um libelo contra a juventude. Pelo contrário, já fui moço. Não quero a ditadura do homem mais velho, quero é uma divisão mais justa da memória nacional, que as coisas não pereçam tão rapidamente. Se este país tivesse memória, descobriria que há algum tempo, o salário mínimo não dava para comer nababescamente, mas ao menos resolvia 80 por cento dos problemas alimentares de uma família. Hoje, isto não acontece. Fica difícil conseguir alguns dos bens que esta sociedade promete. Isto me deixa agoniado, dentro de um país subdesenvolvido, onde não deixaram entrever uma luz no fundo do túnel de sua dívida externa, diz Milton.

PISAR NO FREIO

Para ele, o único meio de evitar a tensão da vida moderna é "pisar no freio para não se esborrachar contra o muro". Recorda a época em que se ficava na praça olhando as estrelas, o que não pode mais ser feito, pois "a poluição tomou conta do céu e se alguém ficar parado na praça vai ser assaltado ou preso como vagabundo". Milton confessa estar atravessando uma fase muito pessimista e emocional, de reflexão e saudosismo.

— Sei que é muito simplismo, mas estou propondo que voltemos a ter tempo para sentar e conversar à mesa do jantar, trocar idéias com o vizinho, cadeira na porta da rua. Todo mundo está muito na sua, muito cruel e covarde, defendendo-se com unhas e dentes. Vive com medo do assalto e tem de sair à rua com vários documentos, mesmo assim correndo o risco de que algum deles não tenha validade.

Milton acha que poderia guardar o que sente para si, mas que "botando tudo pra fora, talvez encontre clones que pensem igual a mim. Juntos, quem sabe, enxergaremos soluções intermediárias para a dor da gente?"

O RISCO DE NÃO TER EMPREGO

Volta a falar sobre Jardel Filho, com quem trabalhou em várias novelas, como "O Bem Amado",

Milton pede a volta da cadeira na porta e o papo aberto na mesa do jantar

Milton Gonçalves

— É hora de dar um tempo, ser mais carne e osso e menos eletrônica

OLGA DE MOURA MELLO

e sobre ser ator, o que é há mais de vinte anos. Mineiro, criado em São Paulo e "carioca por adoção", Milton Gonçalves começou a fazer teatro quando operário, tendo participado do grupo do Teatro de Arena Paulista, fundando o do Rio, por volta de 1959.

— Nosso Teatro de Arena só tem em comum com o atual, a localização. Quando viemos pro Rio, estávamos saindo de uma ótima experiência em São Paulo. Ser ator é uma barra. Eu não tinha formação artística familiar, fui ator da vida. O sucesso é difícil. Veja o contrasenso: no Brasil, ator premiado corre o risco de ficar sem emprego por muito tempo, porque os produtores, ao invés de investirem nele, fogem. Têm medo de pagar muito alto, o que seria lógico, quando o ator se tornou uma mercadoria altamente vendável. Premiado, aqui, logo vira besta na linguagem nacional.

Ele gostaria de retornar ao teatro, mas "como dono". Pensa que, depois de uma certa idade, é um processo natural participar de seu trabalho como sócio ou dono, tendo lucro direto.

— Se eu tivesse dinheiro, tentaria trazer para cá o desconhecido teatro africano, ou montaria um clássico, utilizando todas as etnias do Brasil. Toda a manifestação cultural deve conter a representação étnica do país. Já imaginou um Hamlet japonês, com mãe negra e pai branco? Não adianta querer fazer teatro aqui igual ao da Inglaterra...

Entre os personagens que representou, um dos mais marcantes para sua experiência própria foi Percival, o psiquiatra da novela "Pecado Capital", que veio numa época em que ele lutava para não fazer "somente o porteiro". Destaca também o Brás Canoeiro de "Irmãos Coragem", a primeira novela que dirigiu; Tiago, da versão modernizada de "Otelo" de Shakespeare, e Bráulio, o operário assassinado em "Eles Não Usam Black-Tie".

— Ah, o Bráulio eu amo com paixão. Cada vez que eu me lembro dele e de "Black-Tie", me remeto ao tempo em que nos constituíamos num grupo teatral coeso, com uma crença, uma vontade de acreditar no amanhã, trazendo à discussão alguns aspectos da condição brasileira, tentando botar na cabeça, ouvidos e olhos do espectador, um teatro que lhe dissesse respeito. Tentávamos levar a ele aspectos fundamentais de sua realidade que fossem rediscutidos ao sair do teatro. "Black-Tie" me leva a esta época em que eu estava a mil. Hoje, as experiências de teatro são altamente simbolistas, de significados que pertencem a um grupo muito pequeno. Eu me ressinto de, às vezes, não entender este código.

APOSENTAR É A MORTE

Atualmente, Milton Gonçalves é um dos diretores do "Caso Verdade", seriado da TV Globo. Acabou de representar o lago — ou Tiago — em "Otelo de Oliveira", vai codirigir o filme "Anastácio", sobre um escravo, e deve participar do "Zumbi" de Cacá Diegues. Conta que está rendo tudo o que já leu — "de Machado de Assis a Nietzsche" — para ver o que pode "retirar de bom e aplicar na vida". Vai se aposentar com 32 anos de serviço, mas não pretende abandonar o trabalho.

— Aposentar é um ato de imolação de sacrifício. Quando o homem chega à plenitude, ao acúmulo de experiências que poderão ser trocadas para criar um melhor "modus vivendi", é aposentado. Aposentar é a morte e eu vou ficar na alça de mira do pelotão de fuzilamento. Mas parar de trabalhar, jamais. Tem um ditado aí que diz "quem não está morto, pelega". Então, vou me defendendo.

E confidencia que, entre seus projetos, está concluir o curso de Jornalismo, abandonado nos últimos anos de faculdade, porque "quem tem o respaldo de um diploma, é mais respeitado neste país. Agora, meu projeto mais imediato é pagar este apartamento, que não agüento mais dever".



Como o Mestre Antônio, ele transmite caráter e humanidade

STÊNIO GARCIA

O talento de um monstro sagrado dá corpo e alma ao Mestre Antônio

A pele está constantemente tostada pelo sol do Ceará (onde se realiza grande parte da novela), e o olhar é sempre atento mas desconfiado. Os gestos de agora devem ser os de um homem simples, tímido até, pela falta de convivência com certas posturas sociais. Mas, acima de tudo, permanece uma ternura infinita pelos que lhe são caros, além da solidariedade integral com os companheiros de luta. Em linhas gerais, estes são os traços mais tocantes do comovente e íntegro "mestre Antônio", o pescador nordestino interpretado por Stênio Garcia, em *Final Feliz* (cartaz do horário das sete da TV Globo) e que, há muitos capítulos, já extrapolou de verdade a perspectiva inicialmente traçada para sua trajetória, exatamente pela popularidade junto ao público, assim como pelo envolvimento com os demais personagens da história de Ivany Ribeiro.

Stênio Garcia, ator de rara sensibilidade e talento, atualmente empresta seu corpo e seu coração ao "mestre Antônio". Mas, na realidade, esse pescador nordestino é apenas mais um integrante da vasta galeria de tipos essencialmente brasileiros interpretados pelo ator, e quase que exclusivamente na televisão. Há poucos meses esteve no vídeo da mesma emissora, num papel radicalmente oposto ao que faz agora — interpretando o "dr" Lucena, um delegado intransigente e incorruptível, no seriado *Bandidos da Falange*. Porém, com toda propriedade, ainda hoje é festejado e cumprimentado pela fantástica participação, ao lado de Antônio Fagundes, no seriado *Carga Pesada*, levado ao ar até 1981.

Segundo Stênio Garcia, viver o camioneiro Bino constituiu uma experiência enriquecedora e inesquecível. Pois, tanto serviu para aprofundar sua visão sobre a maneira de ser do homem

JUSSARA MARTINS

brasileiro, como, para mostrar um pouco desse ser humano muito especial, que é o condutor de caminhões e de mercadorias: um indivíduo em permanente transição, pela própria imposição do tipo de trabalho que realiza, mas que se esforça para reter o acontecido no dia anterior, ao mesmo tempo em que deve reservar esperança e otimismo para o amanhã.

"Não é por acaso que se diz que eles formam uma classe diferente" — afirma Stênio — esforçando-se para lembrar os detalhes que mais o impressionaram nos camioneiros, quando passou a se encontrar semanalmente com alguns deles, a propósito de absorver o maior realismo possível para a composição de Bino.

"Aqui no Rio" — pressegue o ator —, "os camioneiros costumam se reunir no mercado de São Cristóvão ou, então, no pátio do supermercado Porcão, na Avenida Brasil. E, nessas ocasiões, todos bebem, todos falam e, principalmente, lamentam. Mas, por incrível que pareça, quase ninguém quer voltar atrás. Geralmente, o que eles choram é o alto custo do combustível e do próprio veículo de transporte, além, é lógico, da ausência dos filhos, a família ou a mulher amada. E quase todos têm uma característica em comum — o bom humor, a maneira irônica de despistar os infortúnios, o que se reflete obviamente no costume de escrever incríveis frases na traseira dos caminhões".

A convivência com esses homens estendeu-se de uma maneira profícua. No decorrer dos episódios, além de serem inúmeras vezes confundidos nas estradas com os verdadeiros profissionais, tanto Stênio como Fagundes tinham material suficiente para escrever muitos episó-

dios reais e, assim, levar adiante o seriado. E realmente ambos fizeram tudo para que o programa não fosse retirado do vídeo, o que infelizmente não aconteceu.

A realidade agora é outra, mas permanece a maneira cuidadosa e artesanal com que invariavelmente elabora seus personagens. Ele diz que, no seu caso, a perspectiva de sempre é a reciclagem como artista e o enriquecimento como ser humano. Por isso, em nenhum momento se dá por satisfeito e não faz a menor idéia de quando irá pendurar definitivamente as

chuteiras. E o resultado está na pequena tela, em que se agiganta o humaníssimo "mestre Antônio", que não é uma caricatura nem uma cópia, mas sobretudo uma lição magistral da interpretação dos tipos humanos.

— Quando fui escalado pela Ivany Ribeiro para participar da novela de sua estréia na "TV Globo", fiquei feliz e motivado a fazer um bom trabalho. Afinal, foi com ela que estreei na televisão, interpretando na falecida "TV Tupi" um dos personagens na adaptação que realizou a partir do romance "As Minas de Prata". Além disso, trata-se do meu primeiro trabalho com Paulo Ubiratan, um dos mais sensíveis diretores de novela que conheço; fomos contemporâneos também na "TV Tupi", só que na ocasião ele era apenas editor de TV. Finalmente, não posso deixar de mencionar o quanto está sendo positivo o meu relacionamento e entrosamento com José Wilker, com quem já trabalhei anteriormente, embora de uma maneira muito superficial, na novela "Cavalo de Aço", em 1972, exatamente na minha estréia aqui na "TV Globo". Mas foi em Fortaleza que o nosso encontro realmente aconteceu. Antes de começarem as gravações da novela, fomos para lá fazer laboratório para os nossos personagens. Ficamos hospedados no mesmo hotel e, não demorou muito, começamos a conversar mais profundamente e a descobrir as nossas afinidades é a nossa tendência irreversível de carinho e aconchego à família. Enquanto Wilker se acabrunhava de saudades da Renée e da pequena Mariana, eu não conseguia ficar um dia sem falar pelo telefone com a Clarisse e as meninas.

Stênio Garcia fala abertamente de suas vitórias e, também

das pequenas derrotas sofridas na carreira, o que ocorreu apenas no início, no período anterior à sua integração à televisão, na década de 50, quando fazia parte do grupo de teatro conduzido em São Paulo pela inesquecível Cacilda Becker. Aliás, sua carreira está fatalmente alinhavada à própria história da televisão no Brasil, na medida em que o know-how conquistado por ele e o veículo nasceu de muito esforço, de muita luta. Mas hoje, trinta anos depois, ambos estão vitoriosos, sem bem que, no caso do ator, a fase é de colher os frutos de tanto investimento, sem descuidar da procura de outros ângulos, de novas maneiras de se comunicar com o público.

Renovar sempre, para não se cansar nem saturar o espectador — eis o seu lema de trabalho. Quanto à vida particular, ele prefere deixar apenas com seu próprio íntimo, além é claro dos sentimentos de Clarisse Piovesan e das duas filhas, Cassia, de 10 anos, e Gaya, de 9 anos, ambas nascidas de sua relação com a atriz, o que ocorreu durante quatorze anos. No início de fevereiro passado, um contratempo nublou a permanente alegria do ator — e em vez de providenciar o casamento, oficializando de vez sua união com Clarisse, Stênio foi obrigado a trocar de endereço e até comprar mais um apartamento. E, pelo menos por enquanto, está interrompido esse que ainda é o maior sonho de sua vida. E, por incrível que pareça, para perplexidade de todos que o cercam, incluindo é lógico, o próprio Stênio.

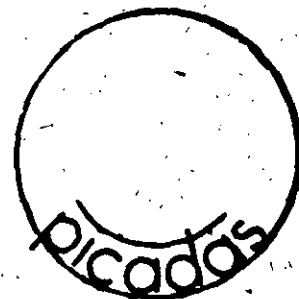


Aqui, com Antônio Fagundes, no comovente Bino, de Carga Pesada

Em "O Amor é Nosso" com Thaís de Andrade



TETE NAHAZ



Mário Fofoca, bomba, de fato

O mau domingo

Pois é, como todo bom brasileiro eu ainda acredito em propaganda até prova em contrário e, assim, plantei-me como milhares à frente da televisão na expectativa das bombas globais anunciadas para o Bom Domingo e, oh dor, que tristeza. Que a Globo cometa a loucura de produzir um programa daqueles é problema deles mas, que anuncie como mais um campeão de audiência, é deboche.

O tal do "Cometa Loucura" é ainda o já cansado "Geração 80" enxertado de coisas estúpidas, como um recitativo de banco de escola cheio de olhos arregalados e mãos sacudidas. Lauro Corona e Carla Camuratti fazem força para não parecerem dementes, e a bem da verdade nem sempre conseguem, enquanto nós, espectadores, rimos para não chorar.

"Mário Fofoca", a segunda bomba anunciada, é bomba mesmo: O detetive, que era apenas idiota e trapalhão na novela que lhe deu origem, fi-

cou absolutamente imbecilizado nesta nova fase. E, dizer que suas aventuras são destinadas à garotada, é o que mais me invoca. Desde quando traições matrimoniais e passagens por motéis fazem a linha infantil? E, gente, se o Mário Fofoca tiver vida longa será apenas por teimosia.

Finalmente, chegamos à terceira bomba: "A Festa é Nossa". Nossa não, deles, que faturam bom dinheiro para engrupir. Afinal, tudo continua igual ao "Balança" que continuou igual ao "Planeta", só mudando mesmo a abertura e o cenário. E, para que ninguém me diga que eles renovaram e puxaram pela imaginação, lembro que o quadro da Crioula Complicada continua igualzinho e que a dança dos cozinheiros, bem mais natural e engraçado, foi sucesso na década de 60 na TV Rio e na Excelsior. Até um crioulo alto eles arrumaram para imitar o Monsueto.

É, o Sílvio Santos pode dormir sossegado por mais um ano. Ainda não é desta vez que a Globo deverá balançar sua audiência.

Escuro sobre Clara



Clara: e quem explica?

Sociedades de Medicina em qualquer parte do mundo servem para fiscalizar as atividades de seus membros, punir os lapsos e incentivar pesquisas. No Brasil, porém, a coisa é diferente, as Sociedades servem apenas para proteger seus membros, encobrir faltas e reivindicar salários. No caso de Clara Nunes, por exemplo, a única coisa que fez a Sociedade Brasileira de Anestesia foi proibir qualquer anestesista de se pronunciar sobre o caso e formular perguntas realmente técnicas aos responsáveis pela cirurgia da cantora. Durante uma semana nada foi dito de concreto sobre o Estado de Clara e quando, finalmente, Américo Salgueiro Autran Filho resolveu falar, foi titubeante e nervoso, sem convencer ninguém. De tudo, para mim, fica uma lição: jamais procurarei os Drs. Antonio Vieira de Mello e Américo Salgueiro, nem para a extração de uma verruga!

Confusão do mistério

"Condomínio", que ao que parece será mesmo o título definitivo da próxima novela das 19 horas, podia muito bem chamar-se "Novela Mistério", pois até o capítulo 12 muitas de suas personagens não sabiam o que fariam nem seus nomes na novela. Assim Vera Britto, ao ler o script "empregada velha abre o portão", achou que não era seu aquele papel. Convencida de um erro imaginou-se a "mulher de Mistério" (Henrique Martins), e entrou radiante pela sala de maquiagem anunciando o fato para surpresa de Monique Alves: "Ué, eu fui dispensada e não soube de nada?". Não, não foi, Monique é mesmo a Mulher de Mistério e Vera a empregada, só que rejuvenescida.

Por trás do vídeo

Vera Gimenez está feliz. Salário gordo, hotel de primeira e passagens semanais a convenceram a assinar contrato com a "Bandeirantes", para integrar o elenco de "Sabor de Mel". E, esperando usar da melhor forma cada um de seus minutos, Vera não vai trancar a matrícula da Faculdade de Psicologia, que cursa no Rio de Janeiro: pretende dar conta das duas atividades.

Que mulher segura aquela Rachel de "Sol de Verão". Depois de manter romance com Heitor, amizade colorida com Horácio e andar matando as saudades de seu ex-marido Virgílio, ela fica grávida e sabe direitinho quem é o pai. Por muito menos eu já vi mulher ter que provar a coisa com processo de paternidade.

Morte de Jardel Filho deixou apavorados os artistas da terra. Consultório de cardiologistas andam abarrotados de apavorados em exames preventivos e análises reais de seus motores. Até eu entrei no apavoramento e fiz "check-up" completo com Cesar Benjô, o craque que salvou Roberto Campos.

Apelos, pedidos, imposições, argumentos, nada foi bastante para convencer Glória Pires a cortar os cabelos. Dizendo ter feito uma promessa que só lhe permitirá aparar as melenas depois dos 20 anos, Glória rejeitou o tipo que haviam bolado para ela na próxima novela de Gilberto Braga e enfrenta as câmeras com um visual natural.



Vera, caprichando no esforço



Glória, a mãe-promessa



Irene, controlando as transas

Falando em Glória, ela e Beth Goulart andam batendo longos papos nos intervalos da gravação de "Sangue Leve" (oh, títulozinho horroroso!). O assunto é sempre o mesmo, seus bebês, amamentação e emoções. Glória, confessa, quer uma porção de filhos, está fascinada com a experiência.

Embora tenham garantido que o choque levado por Lauro Corona aconteceu no Teatro Fênix, a verdade é que foi durante um "show" em Madureira. Para fazer charme, enquanto cantava, o rapaz segurou num cabo e deu-se a melodia: o cabo era elétrico e desencapado.

Ao dar uma olhada em "Anarquistas Graças a Deus", antes de escalá-la para substituir "Sol de Verão", Boni tremeu nas bases: a coisa era tão ruim que se fosse ao ar às 20 horas enterrava definitivamente o horário. Vai daí, a novela sofre retoques e vai mesmo para as 17 horas, enquanto "Casarão" tenta segurar o horário nobre.

Falando em "Casarão", uma das melhores novelas já produzidas pela Globo, os elogios que cercam sua volta referem-se sempre à direção de Daniel Filho e isto precisa um retoque. Afinal, Daniel dirigiu apenas os primeiros 20 capítulos e os 150 restantes foram dirigidos por Jardel Melo. Quanto à produção esmerada foi de Moacyr Deriquém e as pesquisas de época foram de Marilena Cury. Por que concentrar então os elogios no Daniel? E os outros?

Ao saber que deveria dar vida a uma secretária míope na novela de Gilberto Braga, Teresa Sodré pensou imitar Marilyn Monroe num de seus filmes, mas foi breçada pela produção. Tem que ser míope, de óculos fundo de garrafa, e agir como secretária. Oh dor. \$\$\$ E, já que estamos com a novela de Gilberto, ao que parece vai haver uma profusão de barbados por ali, já que Antônio Fagundes, Fernando Torres, Juca de Oliveira, Fábio Júnior e Clementino Kelé estão de barba e recusam raspar as caras. \$\$\$ Antonio Fagundes, por sinal, foi a grande surpresa dos coleguinhas no reencontro. Além da barba, o rapaz está usando brinquinho na orelha direita. Quem diria, hem? \$\$\$ Fábio Junior aproveitou as férias para experimentar permanente. Gostou do resultado e a produção também; mandaram apenas encaracolar mais o cabelo. \$\$\$ Teresa Rachel não está muito satisfeita com seu papel. Segundo ela, lembra muito o trabalho feito em "O Astro". \$\$\$ E, Maytê Proença, que não gostou realmente do papel reservado para ela, recusou fazer a novela deixando lugar para Bruna Lombardi. \$\$\$ Jeca Valadão resolveu realmente reformular-se após as eleições. Vai daí está fazendo análise para cuidar da cuca e praticando ténis para cuidar do corpo. Nas duas coisas, ele garante, está se saindo, muito bem. \$\$\$ Solteirinho da silva, Stênio Garcia começa a ouriçar as caçadoras de talentos. Segundo elas, Stênio é dono de imenso charme e forma entre os homens dedicados, qualidades que não são de jogar fora. \$\$\$ No último dia de seu governo, Antonio Carlos Magalhães resolveu agradecer a Edwaldo Pacote por relevantes serviços culturais prestados à Bahia e concedeu-lhe a Ordem do Mérito da Bahia. O bom baiano está que não se cabe, e não é pra menos. \$\$\$ Enquanto muitos anunciavam a contratação de Paulo Autran pela "Bandeirantes", o rapaz assinava com a Globo. Vai fazer par romântico com Fernanda Montenegro em "Guerra dos Sexos", próxima novela das 19 horas. \$\$\$ Entre idas e voltas, Christiane Torloni e Eduardo Mascarenhas resolveram que nasceram um para o outro e vão colocar tudo no papel, casando neste dia 30. \$\$\$ Em romance franco estão Carla Camuratti e Paulo José, e ele esclarece para quem quiser ouvir: "É a primeira emoção verdadeira que tenho desde que me separei da Dina".

Quem vira a vida da gente é a gente mesmo.
 Mas a família acha sempre que pela experiência vivida,
 a vida dos jovens deve ser guiada a
 seu modo e nada mais fácil
 que mandar enfiar no dedo de alguém um anel de doutor
 e mandá-lo ir à vida como se a vida fosse uma aceitação
 única a quem tem canudo nas mãos.
 Tá nas veias a profissão que o homem carrega.

FERNANDO LOBO

EMÍLIO SANTIAGO

Os caminhos de um cantor que sabe cantar



"Pelo Amor de Deus", a explosão no Maracanãzinho



A voz melodiosa, o ritmo, um cantor

E é por essas e outras que há tanto médico por aí matando gente, por não saber do ofício, e muito bombeiro deixando a água vaziar, por não ser chegado a uma boa chave inglesa. Vai daí que é preciso muita coragem para uma decisão corajosa, largando pras margens os palpitos da família que, muitas vezes — por conta de uma promessa — faz do menino um padre. E um padre sem vocação é um horror!

Emílio Santiago é aquele menino da classe média, sem ter o que con-

que sentam as mesas da boate onde está, que vão lhe entregar músicas bonitas para seus discos primeiros: grava Edu Lobo, Chico Buarque, Cartola, Gonzaguinha, Luís Melodia, Francis Hime, no seu disco da Polygram, em 1979, e vai deixar até hoje o sucesso de "Logo Agora", um samba lindo de Jorge Aragão e Jota Be:

"Tolo pensou que beijar sua boca foi consolo,
 despertou o instinto da fêmea que agora quer se deixar abater,
 se sentir caçada, dominada até / desfalecer.
 Agora entendo o sorriso ele é que não entendeu
 se não fez amor com você, faço eu" ...

Essa calma de caminhar do artista, lembrando o jeito e o sorriso de confiança que tinha Ataulfo, que era também um sambista à parte, mais gostando do terno e gravata, que da camisa litrada.

Vai daí que Emílio não se faz incluir na lista dos chamados "sambistas do sambão" e longe de ser um "partideiro" ou um "puxador" de escola, se auto-define assim: "eu não posso cantar a dor do negro do morro se eu nunca vivi lá. Sempre vivi na cidade, frequentei universidade. Tenho que cantar o que sinto, o que sei, de acordo com a minha formação social e cultural".

ESSE AGORA

Emílio Santiago está voltando de um grande êxito e da realidade de um grande sonho ganhando um festival inteiro. Ainda o ruído forte das palmas, dos vivas, dos bravos, uma louvação apoteótica à sua presença, à sua voz e ao samba que pediu julgamento naquela noite: "Pelo amor de Deus", de Paulo Debético e Paulinho Rezende. Aquela som vibrante de bocas e bocas em sede de querer mais a beleza da música, deram à alma do artista essa alegria que se renova todas as vezes que repete aquele samba, que se transforma em mil repetições nos calouros que se aventuram nas buzinhas, dos novos em busca de um sinal aberto.

Conheci Emílio Santiago em tempos da gravadora CID. Há muito não o encontrava e só agora na TV Educativa, quando fomos trocar conversas sobre o seu especial naquela emissora, no programa "Chão de Estrelas". Ele fala do seu novo disco na Polygram como se fosse o primeiro, e de seu reencontro com Marcos Vale, Ivan Lins, Joice, que lhe deram melodias novas. É o mesmo jeito antigo do moço simples, calmo e de certo modo humilde. E vá ver são esses os ingredientes melhores para que um cantor se torne um ídolo.

O DISCO

Faltava o disco e o disco é o documento mais importante e difícil para um jovem que começa no intrincado caminho da arte. Sendo já visto na televisão, dentro das noites, Emílio ganha um compacto que não marca ponto na Polidor, quando é levado para CID, pelo Durval Ferreira. Olho esperto, homem de música, Durval se faz padrinho e protetor de Emílio, que lança um LP naquela fábrica e marca pontos de sucesso. Se faz cantor da noite e a noite tem seus lugares de moda onde a patota se reúne, desta vez para escutar uma nova voz, para ver de perto Emílio, que além da voz tem um sorriso largo de branca simpatia e atende aos pedidos e repete até melodias norte-americanas. É um cantor da Zona Sul, com todos os requintes que a juventude gosta, e isso vai durar muito tempo. Sérgio Cabral, na importância de sua coluna, escreve sobre Emílio assim: "ele é uma novidade em nossa música: um cantor que sabe cantar".

SUCESSO

Nas suas mãos, o que há de melhor em termos de música popular brasileira. São os compositores

